

# RELATÓRIO E CONTAS 2020





# UMA CASA DE ENGENHARIA

Prestigiada ao longo dos anos pela qualidade da sua atuação, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S. A. é sinónimo de uma verdadeira Casa de Engenharia.

Enquanto empresa de referência do Grupo Teixeira Duarte no setor da Construção, é uma organização global com atividade em todas áreas da construção, que emprega cerca de 4.000 colaboradores.

Reportando as suas origens à atuação do seu fundador, Engenheiro Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921, a empresa promove desde sempre uma atuação centrada no sucesso dos projetos em que participa, tendo como pilares essenciais desse modo de agir o sentido de responsabilidade e a criação de valor a longo prazo para Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidades.

UMA EMPRESA GLOBAL COM ATIVIDADE EM TODAS ÁREAS DA CONSTRUÇÃO:

- GEOTECNIA E FUNDAÇÕES
- REABILITAÇÃO
- OBRAS MARÍTIMAS
- EDIFICAÇÕES
- INFRAESTRUTURAS
- METALOMECÂNICA
- OBRAS SUBTERRÂNEAS
- OBRAS FERROVIÁRIAS

## 11 PAÍSES | 4.000 COLABORADORES

PORTUGAL - ANGOLA - ARGÉLIA, - BRASIL - CABO VERDE - COLÔMBIA - EQUADOR - ESPANHA, KOWEIT - MOÇAMBIQUE - PERÚ





# RELATÓRIO E CONTAS 2020



## ÍNDICE

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES.....                   | 5  |
| ÓRGÃOS SOCIAIS.....                                               | 6  |
| RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....             | 7  |
| I. INTRODUÇÃO .....                                               | 8  |
| PERFIL .....                                                      | 9  |
| 1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA .....                                  | 9  |
| 2. MISSÃO E VALORES .....                                         | 10 |
| 3. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE <i>COMPLIANCE</i> ..... | 10 |
| 4. ORGANIZAÇÃO.....                                               | 11 |
| II. ATIVIDADE EM 2020 .....                                       | 12 |
| 1. PRINCIPAIS INDICADORES.....                                    | 12 |
| 2. APRECIÇÃO FINANCEIRA DA ATIVIDADE EM 2020 .....                | 12 |
| 3. APRECIÇÃO OPERACIONAL – INTRODUÇÃO .....                       | 17 |
| 4. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONSTRUÇÃO.....                        | 19 |
| 5. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONCESSÕES E SERVIÇOS .....            | 33 |
| III. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA .....                              | 35 |
| IV. FACTOS SOCIETÁRIOS.....                                       | 52 |
| V. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA.....                           | 53 |
| VI. INFORMAÇÕES LEGAIS .....                                      | 53 |
| VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....                     | 54 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                                   | 55 |
| I. BALANÇO .....                                                  | 56 |
| II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....                 | 57 |
| III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....         | 58 |
| IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....                          | 59 |
| V. ANEXO .....                                                    | 60 |
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA .....                                        | 60 |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....                               | 60 |
| 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....                      | 64 |
| 4. FLUXOS DE CAIXA.....                                           | 73 |
| 5. PARTES RELACIONADAS .....                                      | 74 |
| 6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....                                        | 79 |

|     |                                                                               |     |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 7.  | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....                                                   | 80  |
| 8.  | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....                                             | 81  |
| 9.  | IMPARIDADE DE ATIVOS .....                                                    | 82  |
| 10. | GOODWILL.....                                                                 | 83  |
| 11. | PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....           | 83  |
| 12. | GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS .....   | 87  |
| 13. | INVENTÁRIOS .....                                                             | 88  |
| 14. | CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO .....                                                 | 88  |
| 15. | RÉDITO.....                                                                   | 88  |
| 16. | PROVISÕES .....                                                               | 89  |
| 17. | PASSIVOS CONTINGENTES .....                                                   | 90  |
| 18. | EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CâMBIO.....                               | 91  |
| 19. | IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....                                              | 91  |
| 20. | INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....                                                 | 95  |
| 21. | GARANTIAS E COMPROMISSOS.....                                                 | 100 |
| 22. | RESULTADOS FINANCEIROS .....                                                  | 102 |
| 23. | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....                                               | 103 |
| 24. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....                                       | 103 |
| 25. | OUTROS RENDIMENTOS .....                                                      | 104 |
| 26. | OUTROS GASTOS .....                                                           | 104 |
| 27. | GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....                                             | 105 |
| 28. | CAPITAL .....                                                                 | 107 |
| 29. | OUTRAS INFORMAÇÕES .....                                                      | 108 |
| 30. | EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO.....                                   | 109 |
|     | RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2020..... | 110 |

## IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

### 1. Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 280.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória  
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

### 2. Certificações



A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e SA 8000, implementou Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações”.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte  
Secretário: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira

### Conselho de Administração

Presidente: - Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte  
Administradores: - Pedro Miguel Martins Cardoso Costa  
- Sérgio Paulo Reis Pereira  
- Paulo Alfredo de Carvalho Serradas

### Fiscal Único

Efetivo: - Moore Stephens & Associados, SROC, S.A  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por António  
Gonçalves Monteiro – ROC  
Suplente: - Ana Patrícia Correia Monteiro Varela - ROC

### Secretário da Sociedade

Efetivo: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira  
Suplente: - Filipe Manuel Cavaco Bismarck

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## **I. INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Atividade em 2020, com os Principais Indicadores, a Apreciação Financeira da Atividade em 2020 e a Apreciação Operacional, neste último reportando a atuação da Empresa, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Segue-se depois um Relato de Informação Não Financeira, os Factos Societários, as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## PERFIL

### 1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é uma empresa Portuguesa cujo início remonta à atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921, completando agora 100 anos.

As primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela (desde 1978), Angola (desde 1979), Moçambique (desde 1982) e a Região Administrativa Especial de Macau (desde 1984). Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

No início do século XXI, a Teixeira Duarte alargou o seu âmbito de atuação a outros países para além dos acima referidos, destacando-se Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Equador, Koweit, Marrocos e Perú.

As variações cíclicas próprias destas diferentes geografias, foram permitindo que a Teixeira Duarte promovesse uma rotação de meios técnicos e de recursos diretamente para esses países, onde a produção ia variando, do mesmo modo como que se afetavam os recursos centrais de estudos, projetos e propostas a esses diversos mercados conforme a intensidade de trabalho de cada um deles.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." diretamente e através das suas sucursais e participações em sociedades e agrupamentos, prosseguiu, nestes seus já 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor."

## 2. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A **Missão** – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os **Valores** são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

**Engenho** - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

**Verdade** – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

**Compromisso** – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

## 3. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE

Muitos destes aspetos são depois desenvolvidos de forma mais detalhada no Código de ética e conduta adotado pela empresa – que é o “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” –, no qual se consagram e se desenvolvem os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o aludido carácter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo

temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado Código, existe um sistema de *compliance* no âmbito do Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa, incluindo o aludido Código de Ética.

Acrescem ainda um conjunto de procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de "Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações".

#### **4. ORGANIZAÇÃO**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", como principal sociedade do Grupo Teixeira Duarte no setor da Construção, desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, da Reabilitação, das Obras Marítimas, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo participação em Obras Ferroviárias), da Metalomecânica e das Obras Subterrâneas, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens e Pré-Esforço, de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais.

Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e Tecnologia, Inovação e dos Aprovisionamentos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

## II. ATIVIDADE EM 2020

### 1. PRINCIPAIS INDICADORES

|                             | 2016*     | 2017*     | 2018*     | 2019*     | 2020      | Δ 2020/2019 |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Trabalhadores               | 3.022     | 3.015     | 3.546     | 3.418     | 2.123     | (37,89%)    |
| Volume de negócios          | 305.191   | 312.839   | 368.808   | 377.130   | 276.649   | (26,64%)    |
| EBITDA                      | 27.330    | 49.410    | 61.387    | 48.532    | 18.226    | (62,45%)    |
| Margem EBITDA / V. Negócios | 9,0%      | 15,8%     | 16,6%     | 12,9%     | 6,6%      | -6,3 p.p.   |
| Resultado líquido           | 19.715    | 16.004    | 9.975     | 1.645     | (7.934)   | (582,31%)   |
| Ativo                       | 1.619.647 | 1.607.766 | 1.468.270 | 1.368.344 | 1.258.286 | (8,04%)     |
| Passivo                     | 1.052.546 | 1.095.417 | 965.058   | 940.835   | 897.492   | (4,61%)     |
| Capitais próprios           | 567.101   | 512.345   | 503.212   | 427.509   | 360.794   | (15,61%)    |
| Endividamento líquido       | 651.480   | 605.711   | 532.584   | 511.401   | 527.137   | 3,08%       |
| Autonomia financeira        | 31,0%     | 31,9%     | 34,3%     | 31,3%     | 28,7%     | -2,6 p.p.   |
| Liquidez geral              | 138,4%    | 128,4%    | 146,0%    | 129,4%    | 136,5%    | 7,1 p.p.    |

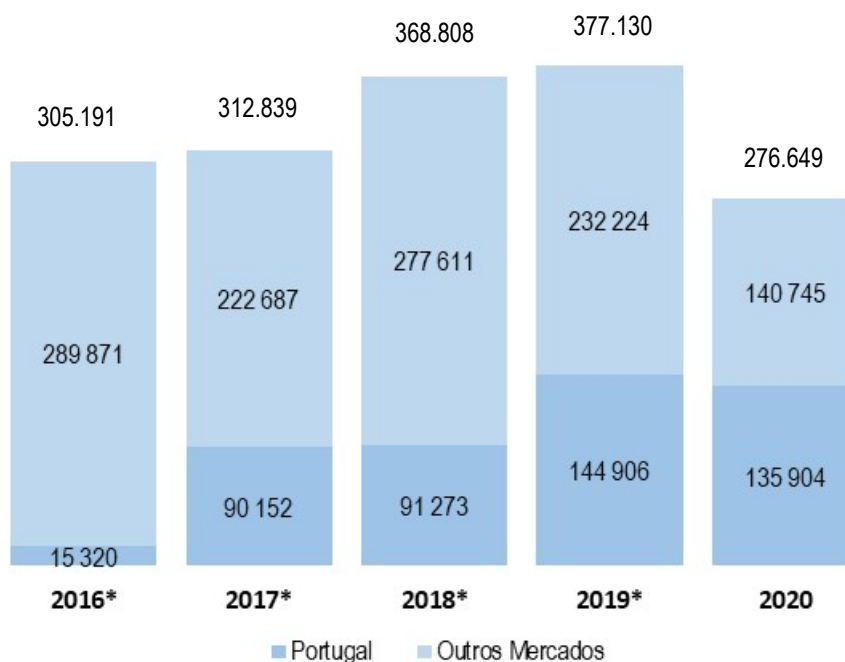
(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

### 2. Apreciação financeira da atividade em 2020

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2020, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse período, que não só relevam na avaliação interna da própria empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

Evolução do Volume de Negócios



(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

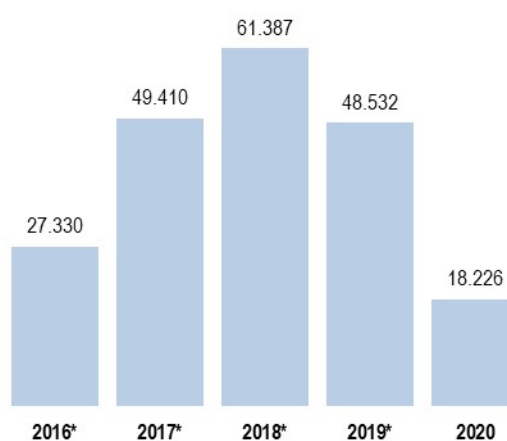
O Volume de Negócios atingiu o montante de 276.649 milhares de euros, o que representa uma redução de 26,6% face ao ano anterior.

O mercado nacional registou uma redução de 6,2% do Volume de Negócios face ao 2019, impactado pela situação de pandemia COVID-19.

Os mercados externos, na sua globalidade, diminuíram em 39,4% face ao ano passado, com destaque para as reduções verificadas em Angola de 74,8%, na Argélia de 28,8% e no Brasil de 58,7%.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 61,6% do Volume de Negócios da Empresa em 2019, passaram a representar 50,9% do Volume de Negócios em 2020,

Evolução do EBITDA

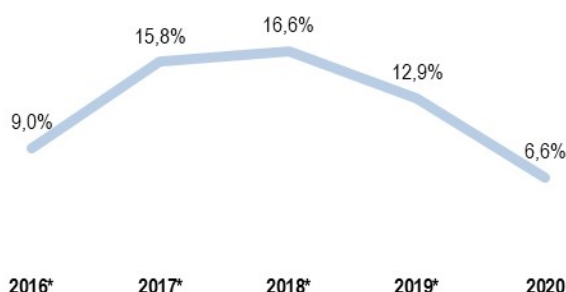


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O **EBITDA** atingiu 18.226 milhares de euros, uma diminuição de 62,4% face ao ano anterior, que corresponde a menos 30.306 milhares de euros. Importa referir que, a variação deste indicador foi influenciado negativamente pelas diferenças de câmbio operacionais de 17.988 milhares de euros;

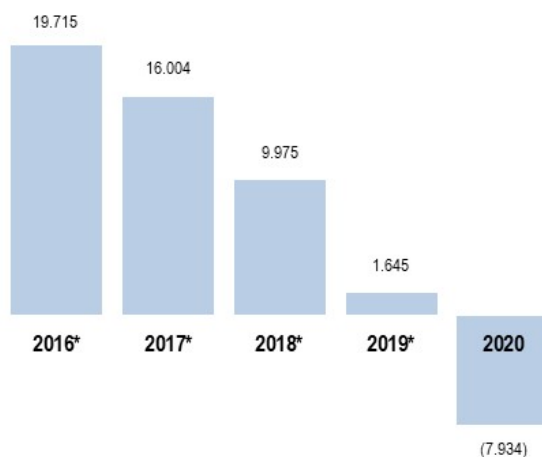
Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição face ao ano passado, passando de 12,9% para 6,6% em 2020.

Evolução do Resultado Líquido



(Valores em milhares de euros)

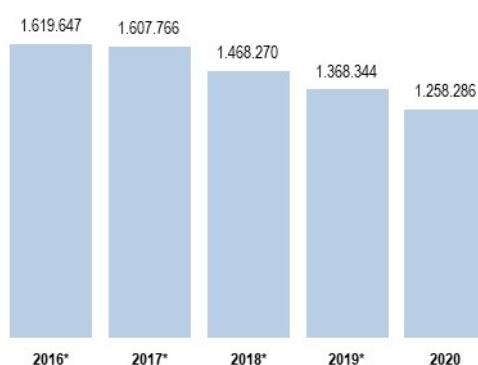
(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O **Resultado Líquido** registou uma redução face ao período homólogo de 9.579 milhares de euros, atingindo 7.934 milhares de euros negativos, que compara com os resultados positivos apurados em 2019.

Para além do desenvolvimento da atividade da empresa, este indicador foi influenciado por alguns factos que nos cumpre destacar:

- Variação das diferenças de câmbio operacionais, com impacto negativo de 17.988 milhares de euros;
- Variação das diferenças de câmbio financeiras, com impacto positivo de 17.494 milhares de euros;

Evolução do Ativo

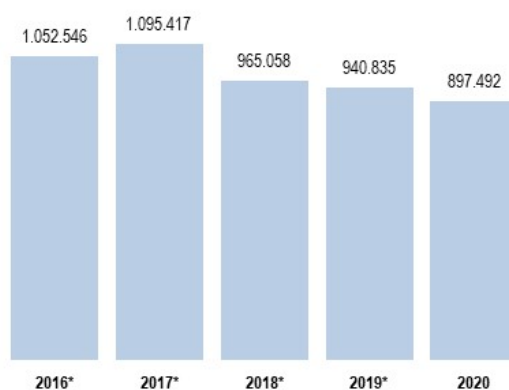


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Ativo** fixou-se em 1.258.286 milhares de euros, registando uma quebra de 110.058 milhares de euros, o que representa uma redução de 8% face ao final do ano passado.

#### Evolução do Passivo

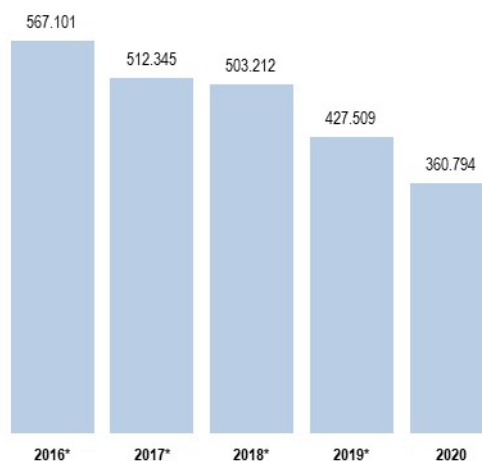


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Passivo** registou uma diminuição de 4,6% face ao período homólogo, atingindo o montante 897.492 milhares de euros.

#### Evolução do Capital Próprio

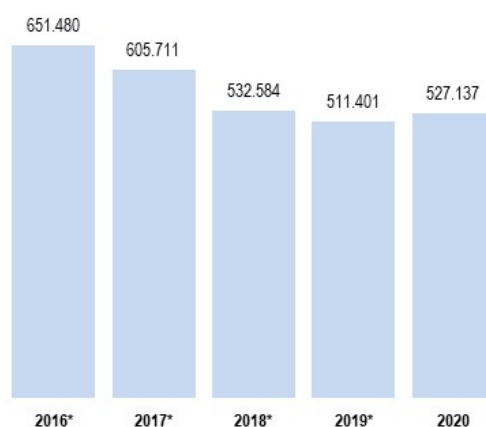


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Capital Próprio** registou uma diminuição de 66.715 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 15,6% face ao final de 2019.

#### Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

O **Endividamento Líquido** atingiu 527.137 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020, o que traduz um aumento de 3,1% face ao ano passado.

A Empresa aderiu, relativamente à totalidade das operações de crédito em curso, à moratória legal de capital e juros ao abrigo do regime de proteção legal dos créditos no âmbito da pandemia da doença – COVID19.

#### Evolução da Autonomia Financeira



2016\*      2017\*      2018\*      2019\*      2020

(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

A **Autonomia Financeira** atingiu 28,7% em 31 de dezembro de 2020, o que reflete uma diminuição 2.6 p.p. face a 31 de dezembro de 2019.

Evolução da Liquidez Geral



(\*) – Valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 reexpressos

A **Liquidez Geral** em 31 de dezembro de 2020 registou uma subida de 7,1 p.p. face ao período homólogo, passando de 129,4% para 136,5% em 2020.

### 3. Apreciação operacional – introdução

Os números acima expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

Esta apreciação operacional foca-se no desenvolvimento da atividade da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e das mencionadas entidades no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção, que se identificam no quadro da página seguinte, onde todas elas estão distribuídas pelos respetivos países em que atuam.

Desse conjunto, para além das sucursais da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de diversos ACEs em que participa, destacam-se a "EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (e suas sucursais), a "Teixeira Duarte Algérie, SPA", a "EMPA, Serviços de Engenharia, S.A." (no Brasil), a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S", o "Consórcio Puente Daulle-Guayaquil" (no Equador) e a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda."

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulo 4), e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo 5). Sendo que em ambos os capítulos e para que se perceçione melhor o volume da atividade global, os indicadores financeiros adiante reportados são correspondentes a valores agregados.

# "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A."

## - Sucursais e Participações no Setor da Construção -

### 2020

#### TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

| SUCURSAIS                 | SOCIEDADES                        | AGRUPAMENTOS                    |                              |                               |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Portugal                  | EPOS, S.A.                        | DOURO LITORAL, ACE              | NOVA ESTAÇÃO, ACE            | TRÊS PONTO DOIS, ACE          |
|                           | CINTEL, LDA.                      | DOURO LITORAL OBRAS ESPEC., ACE | METROLIGEIRO, ACE            | TD-SOMAFEL - V.C. GRANDE, ACE |
|                           | CONBATE, ACE                      | CONSTRUSALAMONDE, ACE           | TD/SOPOL - METRO SUP., ACE   |                               |
| Angola                    | TD-EC, S.A. (SUC. ANGOLA)         |                                 |                              |                               |
|                           | EPOS, S.A. (SUC. ANGOLA)          |                                 |                              |                               |
| Argélia                   | TD-EC, S.A. - ESTAB. EST. ARGÉLIA | TD ALGÉRIE, SPA                 | ETRHB/TD, AE                 | TD/ETRHB, AE                  |
|                           |                                   |                                 | TD COMPLEXE AGB-EL BIAR      | GOTERA, AE                    |
| Brasil                    | TD-EC, S.A. (SUC. BRASIL)         | EMPA, S.A.                      |                              |                               |
|                           | EPOS, S.A. (SUC. BRASIL)          |                                 |                              |                               |
| Cabo Verde                | TD-EC, S.A. (SUC. CABO VERDE)     |                                 |                              |                               |
| Colômbia                  | EPOS, S.A. (SUC. COLÔMBIA)        | TD-EC (COLÔMBIA), S.A.S.        |                              |                               |
|                           | TD-EC, S.A. (SUC. COLÔMBIA)       |                                 |                              |                               |
| Espanha                   | TD-EC, S.A. (SUC. ESPANHA)        |                                 | UTEVIANA                     |                               |
|                           | EPOS, S.A. (SUC. ESPANHA)         |                                 |                              |                               |
| Equador                   | TD-EC, S.A. (SUC. EQUADOR)        |                                 | CONS. PUENTE DAULE-GUAYAQUIL |                               |
| Estados Unidos da América |                                   | TD CONSTRUCTION SERVICES, LLC   |                              |                               |
| Koweit                    | TD-EC, S.A.                       |                                 |                              |                               |
| Macau                     |                                   | TD-EC - MACAU, LDA.             |                              |                               |
| Moçambique                | TD-EC, S.A. (DEL. MOÇAMBIQUE)     | TD - MOÇAMBIQUE, LDA.           |                              |                               |
| Perú                      | EPOS, S.A. (SUC. PERÚ)            | TD PERÚ, S.A.C.                 |                              |                               |
|                           | TD-EC, S.A. (SUC. PERÚ)           |                                 |                              |                               |
| Venezuela                 | TD-EC, S.A. (SUC. VENEZUELA)      | ADOQUINVAR, CA                  | CONSORCIO BOYACÁ-LA GUAIRA   |                               |
|                           |                                   | CONLUVAR, CA                    | CONSORCIO OPSUT              |                               |
|                           |                                   | TEGAVEN, CA                     |                              |                               |

#### 4. Apreciação operacional – construção

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é uma empresa cujo início de atividade remonta a 1921, atuando atualmente, direta e indiretamente, nas áreas da Geotecnia e Fundações, da Reabilitação, das Obras Marítimas, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo participação em Obras Ferroviárias), da Metalomecânica e das Obras Subterrâneas. Estas áreas operacionais contam com o apoio de um Centro Operacional de Cofragens e Pré-esforço e de um conjunto de Estruturas de Apoio nas vertentes da Gestão de Equipamento, dos Sistemas de Gestão e Tecnologia, dos Aproveitamentos e da Logística das Propostas, bem como, de um Polo Operacional e de um Laboratório de Materiais, instalados no Montijo, numa área superior a 100.000 m<sup>2</sup> e que constitui uma enorme valia adicional para a empresa e para os serviços prestados aos seus clientes.

O seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, que concluiu o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, desde sempre foi reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Em 2020, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. atuou diretamente e através das entidades acima referidas nos mercados de Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Espanha, Koweit, Moçambique e Perú e manteve ação comercial dirigida a outros mercados em estudo e prospeção.

Em todos estes mercados, a atividade da Teixeira Duarte foi afetada pela situação de pandemia COVID-19, ainda que, em circunstâncias e alcances distintos conforme os países e medidas oficiais aí implementadas, assim como as assumidas também pelos demais *stakeholders*, designadamente clientes, fornecedores e parceiros.

Desde o início desta realidade, que se implementaram, em todas as obras que tiveram condições para prosseguir, um vasto conjunto de medidas que variaram conforme os mercados e os clientes, tais como, aumentar balneários e refeitórios, medições de temperatura, equipamentos de proteção, logísticas para evitar contactos com zonas de possível contaminação, procedimentos regulares de higienização dos locais, regras de utilização e lotação de espaços e de entradas e saídas dos locais, em muitos casos em articulação específica com as próprias autoridades de saúde e demais entidades das obras (dono de obra, fiscalização e autoridades).

Este esforço e cooperação de todos os intervenientes, com destaque para os próprios colaboradores, permitiu que se tivessem criado medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações das autoridades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

Neste enquadramento, deixam-se aqui alguns destaques das principais empreitadas desenvolvidas ao longo de 2020:

#### **A) DESTAQUES**

##### **REFORÇO DAS FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS PARA PLATAFORMA, JUNTO AO TERREIRO DO PAÇO, EM LISBOA,**

Em 2020, realça-se a execução de uma obra emblemática, para a Associação de Turismo de Lisboa (ATL), que consistiu no “Reforço das Fundações e Estruturas para a Plataforma (Segurança antissísmica)”, junto ao Terreiro do Paço, em Lisboa, no valor de 3,8 milhões de euros. A empreitada visou o reforço das fundações e Estruturas para execução de plataforma e muro poente, na proximidade da Estação fluvial Sul e Sueste do rio Tejo, estruturas enterradas do Metropolitano de Lisboa e Estação de Metropolitano e Torreão nascente no Terreiro do Paço. Os trabalhos contemplaram a execução de estacas verticais em betão armado de diâmetro 1200mm, precedidas da implementação de plano de instrumentação e observação das estruturas envolventes.

##### **BASE NAVAL DE MERS-EL-KEBIR, NA ARGÉLIA**

Em 2020 prosseguiram os trabalhos de uma importante obra marítima de prazo plurianual na base Naval de Mers-EL-Kebir, com o valor total da empreitada de 136 milhões de euros, que envolveu com grande significado também outras áreas de atuação da Empresa no setor da construção, designadamente a metalomecânica.

A empreitada em regime de concepção/construção visa dotar a Base Naval de uma infraestrutura moderna dedicada à manutenção e reparação de embarcações até 9.000 toneladas e compreenderá as áreas para implantação do elevador e do transfere de navios (cerca de 135m de extensão), 4 vias de estacionamento e um caminho de rolamento para operação de 2 gruas de 40 toneladas de capacidade.

##### **HOSPITAL CUF TEJO, PORTUGAL**

A conclusão da empreitada de execução de estruturas, instalações especiais, acabamentos e arranjos exteriores do Hospital CUF Tejo, em Alcântara, Lisboa, para a “IMOHEALTH - Investimentos Imobiliários Unipessoal, Lda.”, entidade do Grupo José de Mello, que com um valor final de contrato de 68,5 milhões de euros, eleva o empreendimento a um dos maiores e mais complexos projetos na área das edificações contruído em Portugal nos últimos anos.

A entrega da obra em novembro, permitiu viabilizar a entrada em serviço de um novo hospital para reforço do Serviço Nacional de Saúde, numa conjuntura muito necessitada, entrando em serviço uma nova unidade de saúde de última geração com 10 salas de bloco, 213 camas de internamento, 14 camas de UCIP, 65 gabinetes de exames e 800 lugares de estacionamento, correspondentes a uma área bruta de construção de 75.000 m<sup>2</sup>.

##### **UNIDADE DE EXECUÇÃO DA ENTRADA NASCENTE DE CASCAIS**

Na continuidade do contrato assinado em 2019 para as Obras de Urbanização, Demolições, Escavação, Contenção Periférica, Fundações e Estrutura dos Lotes 1, 2, 3 e 4 da Entrada Nascente de Cascais, para a GRAND BAY RESIDENCES - SICAFI, S. A. e a AUCHAN RETAIL PORTUGAL, S. A., foram celebrados, em julho e outubro de 2020, o primeiro e segundo aditamentos ao contrato, no valor de 11,3 milhões de euros, correspondentes à adaptação do hipermercado atual e acabamentos e às instalações especiais dos Lotes 2 e 4 do Projeto Comercial.

Com a empreitada a incidir na área correspondente ao novo hipermercado e respetivo estacionamento enterrado, a intervenção abrange um total de 32.600 m<sup>2</sup>, subdivididos em 18.900 m<sup>2</sup> para estacionamento e áreas técnicas e 13.700 m<sup>2</sup> para o hipermercado, escritórios e *food-court*.

O Projeto, integrado na Unidade de Execução da Entrada Nascente de Cascais, visa requalificar esta zona da cidade dando-lhe a qualidade e dignidade exigida à entrada principal de uma das mais importantes vilas turísticas do país.

#### **COMPLEXO PENITENCIÁRIO DA PAPUDA, NO BRASIL**

A participada “EMPA – Serviços de Engenharia, SA.” concluiu em maio de 2020 a ampliação do Complexo Penitenciário da Papuda, na região administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal, às margens da rodovia que liga a capital federal, Brasília, ao município mineiro de Unaí.

Esta empreitada, realizada pelo valor global de 84 milhões de reais para a “Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal”, criou uma estrutura que permite alojar um total de 3.200 reclusos, possibilitando a redução da superlotação do sistema prisional da capital brasileira.

O contrato teve por objeto a execução do remanescente da Obra de Construção de quatro Centros de Detenção Provisória, destacando-se a construção de dois Módulos de Receção e Revista, dois Módulos de Administração, dois Módulos de Saúde, dezasseis Módulos de Alojamento e cinco Guaritas.

#### **CATEDRAL DE BRASÍLIA**

A continuação da execução da Fase 2 do Edifício da Catedral de Brasília, para a “Igreja Universal do Reino de Deus”, referente aos trabalhos de fundações, estrutura, coberturas, alvenarias, revestimento e instalações enterradas, com conclusão prevista para Outubro de 2021, sendo de realçar a utilização de pré-lajes pré-fabricadas ao nível dos pisos, que vieram conferir à empreitada elevados ritmos de construção, pese embora a dificuldade inerente à configuração circular do edifício. O valor total deste contrato ascende a 237 milhões de reais.

#### **CENTRO COMERCIAL POPULAR “FEIRA DA MADRUGADA”**

Em setembro de 2020 iniciou-se para o “Circuito de Compras São Paulo S.A.”, no bairro do Brás, em São Paulo, a empreitada de construção da “Fase 4 da Feira da Madrugada”, referente à execução dos acabamentos, fachadas e instalações técnicas do Centro Comercial Popular “Feira da Madrugada”, pelo valor total de 225 milhões de reais.

Após a conclusão das obras, prevista para novembro de 2021, o edifício contará com três pisos destinados a comércio e alimentação, com capacidade para 4.000 boxes, 1.000 lojas e um *food-court* com mais de 1.200 lugares, assim como uma área de estacionamento com 315 lugares para autocarros e mais de 2.200 lugares para veículos. A Feira da Madrugada será o maior Centro Comercial Popular da América Latina.

#### **ACESSO AO MERCADO DO BOLHÃO, PORTO, PORTUGAL**

Continuaram em 2020 os trabalhos do Túnel de acesso ao mercado do Bolhão, para o GOporto (Gestão e Obras da Câmara Municipal do Porto E.M.), num projeto de cerca de 5 milhões de euros e prazo de execução de 19 meses, esta empreitada, que se localiza em ambiente urbano denso, no coração da cidade do Porto, inclui a construção de um túnel que liga a Rua Ateneu Comercial do Porto à Rua Alexandre Braga, com uma extensão aproximada de 120 metros, a reabilitação parcial de

três edifícios na Rua Formosa e a construção de três novos edifícios, dois pisos acima da laje do túnel, na Rua do Ateneu Comercial do Porto, e na Rua de António Pedro, em substituição dos existentes, cuja demolição foi realizada no âmbito desta empreitada.

#### **BARRAGEM ITABIRUÇU, NO MUNICÍPIO DE ITABIRA MINAS GERAIS**

Já para a VALE do Rio Doce, S.A., deu-se continuidade à execução de obras civis para alteamento do maciço da barragem Itabirucu até elevação 850m, no município de Itabira/MG. Os trabalhos de alteamento representam uma elevada complexidade em termos de engenharia uma vez que abordam aspetos geotécnicos, hidráulicos e estruturais relativos às obras já realizadas nos primeiros alteamentos, exigindo a sua compatibilização com o novo projeto de execução e revisão das condições de fundação e filtros. Esta Empreitada, apresenta um paramento principal de altura final na ordem dos 42m e um eixo com uma extensão 1.100m. Está previsto a obra ser concluída ainda em 2021, com um valor atualmente estimado correspondente a 26,3 milhões de euros.

#### **PONTE DAULE-GUAYAQUIL, NO EQUADOR**

O consórcio liderado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. concluiu, em concretização do contrato celebrado com “los Gobiernos Autónomos Descentralizados Municipales de Guayaquil y Daule” a empreitada de “Construcción del Puente Daule-Guayaquil, incluye accesos y pasos elevados en Av. Leon Febres Cordero y en Av. Narcisa de Jesus Martillo Morán”. A ponte sobre o Rio Daule tem a extensão de 540 metros, constituída por 9 vãos de 60 metros e 26,6 metros de largura, em estrutura mista, sendo o tabuleiro metálico e as pré-lajes em concreto armado pré-tensionado, que integram quatro vias, calçada de pedestres e uma ciclovia.

O sucesso desta obra reforça e amplia a atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. no mercado Latino Americano onde prossegue prospeção comercial com expectativas de aumento de atividade nas várias áreas de atuação da Teixeira Duarte.

#### **CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE MINEIRA NO BRASIL**

A sua participada a 100% EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. prosseguiu com sucesso a realização do contrato de cinco anos de uma importante obra mineira na Mina de Cuiabá, em Belo Horizonte, para a “Anglo Gold Ashanti, Córrego do Sítio – Mineração, S/A, terceiro maior produtor de ouro do mundo, que tem manifestado satisfação no trabalho, o que, juntamente com o reconhecimento pelo mercado, antevê a possível celebração de novos contratos nesta área no Brasil e em outros mercados da América Latina.

#### **LINHA DA BEIRA ALTA, NO TROÇO ENTRE GUARDA E CERDEIRA**

Conclusão da empreitada de intervenção na Linha da Beira Alta, no troço entre Guarda e Cerdeira, para as Infraestruturas de Portugal, SA (IP, SA). Com prazo de execução de 13 meses, este projeto diz respeito à Fase 1 do subtroço 3.1 do Projeto de Execução da Modernização da Linha Ferroviária da Beira Alta, numa extensão de cerca de 14 Km, que suporta tráfego misto de diferentes características e material circulante convencional (passageiros e mercadorias). Realizou-se uma intervenção do tipo RIV (renovação integral da via), de forma a melhorar as condições de exploração ferroviária e reduzir os custos de manutenção da infraestrutura.

## B) RELATO E NÚMEROS AGREGADOS DA ATIVIDADE POR ÁREAS

Vejamos agora o relato e os números agregados da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas as entidades constantes do mapa *supra* integrado no capítulo "3. Apreciação Operacional – Introdução", em cada uma das áreas de negócio:

### GEOTECNIA E FUNDAÇÕES, REABILITAÇÃO E OBRAS MARÍTIMAS

Na vertente da **Geotecnia e Fundações** concebem-se e executam-se soluções técnicas de engenharia de fundações, estudos geológicos, prospeção mineira, paredes moldadas, estacas, micro estacas, pregagens, ancoragens, consolidações, injeções, jet-grouting, betão projetado, entre outros trabalhos da especialidade.

Na área da **Reabilitação** realizam-se trabalhos especializados nos domínios da reabilitação de estruturas e conservação de monumentos e património arquitetónico edificado, bem como inspeções e diagnóstico de estruturas.

No âmbito das **Obras Marítimas** executam-se diversos tipos de obras de infraestrutura portuária, tais como portos comerciais, de pesca e de recreio náutico; de construção e reabilitação de proteções costeiras, tais como molhes, esporões, praias artificiais e obras de defesa aderentes, aterros hidráulicos, emissários e ainda em operações de dragagem e noutros trabalhos da área marítima e fluvial.

Na vertente dos **Projetos** desenvolvem-se e executam-se Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

No global, a atividade desenvolvida nestas áreas da Geotecnia e Reabilitação e na área das Obras Marítimas, registou em 2020 um incremento do Volume de Negócios face a 2019.

Com efeito, o Volume de Negócios aumentou em Portugal, Angola, Argélia, Cabo Verde e reduziu no Brasil, em Moçambique e na Colômbia, sendo que, no global, alcançaram-se 109 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 12,5% relativamente ao período homólogo.

Em **Portugal** o Volume de Negócios cresceu 19% relativamente a 2019, tendo atingido o valor de 18 milhões de euros, contribuindo em 16,4% para o Volume de Negócios Global desta área de atuação.

Em 2020, realça-se a execução de uma obra emblemática, para a Associação de Turismo de Lisboa (ATL), que consistiu no "Reforço das Fundações e Estruturas para a Plataforma (Segurança antissísmica)", junto ao Terreiro do Paço em Lisboa, no valor de 3,8 milhões de euros. A empreitada visou o reforço das fundações e Estruturas para execução de plataforma e muro poente, na proximidade da Estação fluvial Sul e Sueste do rio Tejo, estruturas enterradas do Metropolitanos de Lisboa e Estação de Metropolitano e Torreão nascente no Terreiro do Paço. Os trabalhos contemplaram a execução de estacas verticais em betão armado de diâmetro 1200mm, precedidas da implementação de plano de instrumentação e observação das estruturas envolventes.

Em **Angola** a carteira de obras conquistadas permitiu uma atividade contínua ao longo de todo o ano, registando-se um aumento de 12,5% no Volume de Negócios, tendo-se atingido o valor de 4 milhões de euros.

Destaque para a empreitada de “Fundações e Betão Armado dos Silos e Fabrica de Moagem”, a realizada para “INDUVE – Industrias Alimentares” e a empreitada dos “Fundações e Betão Armado dos Silos e Fabrica de Moagem”, a realizar para “HIGITEC”. De salientar também a importante obra multidisciplinar de “Fundações Especiais e Aterros da Refinaria de Luanda” para o Cliente CCESCC- China Chemical Engineering Second Construction Corporation e a continuidade de outras importantes empreitadas, nomeadamente, a Furação e injeção para impermeabilização e furação para drenagem do “Aproveitamento Hidroelétrico de Laúca”, para a “Odebrecht Engenharia e Construções” e as Fundações indiretas para as “Linhas de Transmissão de Laúca”, para a “Omatapalo - Engenharia & Construção, S.A.”, troço Catete-Laúca.

Na **Argélia**, confirmaram-se as expectativas dos anos anteriores, ou seja 2020 foi um ano em que a atividade sofreu um incremento significativo, tendo o Volume de Negócios aumentado 81% relativamente ao do ano anterior – 63,9 milhões de euros, contribuindo em 59% para o Volume de Negócios alcançado nesta área de atuação.

Tal crescimento resultou da execução de trabalhos no âmbito de uma importante obra marítima de prazo plurianual adjudicada a empresas do Grupo Teixeira Duarte: “l’Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l’installation d’un complexe élévateur à bateaux d’une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens”, para o E.C.R.N. “l’Établissement de Construction et de Réparation Navales” (integrado no Ministério da Defesa Nacional da Argélia), sediado na base Naval de Mers-EL-Kebir.

A intervenção compreende as áreas para implantação do elevador e de transferência de navios (cerca de 135m de extensão), 4 vias de estacionamento e um caminho de rolamento para operação de 2 guias de 40 ton de capacidade e proporciona a realização de trabalhos a executar por equipas das diferentes valias do Grupo Teixeira Duarte neste setor da Construção.

No **Brasil**, o Volume de Negócios atingiu os 11,3 milhões de euros, correspondendo a uma redução de 54% relativamente ao ano anterior. Esta redução deve-se essencialmente à conclusão da empreitada dos “Serviços de Recuperação Estrutural e Restauração da Ponte Hercílio Luz”, em Florianópolis, para a SIE – Secretaria de Infraestruturas do Governo de Santa Catarina, no final do primeiro trimestre do ano e também à retração do mercado face à atual conjuntura.

Dando continuidade à presença no Estado de Santa Catarina, foi assinado contrato 3,2 milhões de euros relativo “Serviços de contenção de 25 pontos da rodovia da SC 390 na Serra do Rio do Rastro”, para a Secretaria de Infraestruturas do Governo.

A empreitada consiste na realização de diferentes trabalhos de contenção com destaque para aplicação de redes metálicas, barreiras dinâmicas e pregagens, entre outros, ao longo de 35km desta estrada, ponto de atração turística pela sua paisagem e inúmeras quedas de água, estando prevista terminar no decorrer do segundo semestre de 2021.

Para a mineradora VALE – importante Cliente da Teixeira Duarte – foram assinados dois contratos: um para “Obras Cíveis e Montagem Eletromecânica para Recuperação das Estruturas em Concreto Armado da Ponte de Acesso, Pier e Instalações do Terminal da Ilha Guaíba”, em Mangaratiba, no Rio de Janeiro, pelo valor correspondente a 9,2 milhões de euros e, no Estado de Minas Gerais, a “Substituição da Ponte de Cuieté, da EFVM”, em Conselheiro Pena, pelo valor de 3,6 milhões de euros.

Concluíram-se os trabalhos de “Fundações em Estacas de Grande Diâmetro na Alça de Acesso à Ponte Rio-Niterói”, para a “Itinera Construções”, no Rio de Janeiro e foram iniciados os trabalhos no âmbito do contrato de “Fundação Profunda em Estacas de Grande Diâmetro”, na Linha 1 do Tramo III do Metro de Salvador, no Estado da Bahia, para a “Camargo Correa Infraestruturas”.

Em **Cabo Verde** a situação de pandemia de COVID-19 exerceu impacto significativo no decorrer da obra marítima em curso no porto da Ilha de Maio, originando diversos períodos de suspensão dos trabalhos e outros constrangimentos, que condicionaram o normal desenvolvimento da empreitada. Ainda assim o Volume de Negócios atingido foi de 1,4 milhões de euros.

Na **Colômbia**, apesar de um longo período de restrição dos trabalhos fruto da situação de pandemia COVID-19, o Volume de Negócios atingiu o valor de 3,2 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 14% relativamente ao ano anterior.

A continuidade de empreitadas que vinham de 2019 permitiram que se mantivesse uma atividade contínua e uma taxa de ocupação do equipamento bastante satisfatória ao longo de todo o ano.

Em **Moçambique**, atingiu-se um Volume de Negócios de 7,2 milhões de euros, representando uma redução 50% relativamente ao período do ano transato, resultante da interrupção, entre os meses de março e novembro de 2020 por força da situação de pandemia COVID-19, dos trabalhos de “Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II”, em Nacala, concretizados no âmbito da subempreitada para o consórcio japonês “Penta Ocean/Toa”, Construção do Porto de Nacala, Fases I e II, para o Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique.

## **EDIFICAÇÕES**

Na área das Edificações, tem-se mantido uma atuação importante na construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações. Em 2020, o Grupo atuou nesta área em Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Moçambique e no Koweit.

No global, em 2020 assistimos a uma forte redução do volume de faturação face ao registado em 2019, acontecendo o mesmo relativamente aos principais indicadores económicos, nomeadamente ao EBITDA e EBIT. Portugal foi o único mercado que manteve um nível de atividade semelhante a 2019, mesmo assim com um decréscimo de rendimentos de 10%, assumindo-se como o principal mercado na área das Edificações com um contributo de cerca de dois terços do total do volume de faturação. Nos restantes mercados, com exceção da Argélia onde se concluiu a única obra que estava em curso, registaram-se desempenhos muito inferiores ao previsto, decorrentes em grande medida dos condicionalismos que a situação de pandemia COVID-19 provocou na atividade da construção.

Em **Portugal** o nível de atividade da construção ficou aquém do previsto, registando-se em 2020 um valor de proveitos inferior ao obtido no ano anterior, interrompendo-se a tendência, iniciada em 2017, de crescimento do volume de trabalho. Ao longo do ano a situação de pandemia COVID-19 condicionou o desenvolvimento de alguns trabalhos, atrasou adjudicações e adiou o lançamento de concursos. No entanto, tendo em conta a carteira atual e as previsões de crescimento da economia, para 2021 perspetiva-se um forte crescimento da atividade face a 2020, suportado essencialmente no mercado imobiliário privado de construção habitacional nova e construção de escritórios. É igualmente esperado um eventual crescimento da atividade na vertente das obras públicas, resultante da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência desenhado para os próximos anos.

Neste mercado, para além das relevantes empreitadas realizadas para a imobiliária do Grupo Teixeira Duarte – empreendimentos de habitação e comércio “One Living”, em Cascais e “Fábrica 1921”, em Benfica, Lisboa – destacam-se as obras já anteriormente descritas da CUF Tejo, em Alcântara, Lisboa, para a IMOHEALTH - Investimentos Imobiliários

Unipessoal, Lda., entidade do Grupo José de Mello e os Lotes 1, 2, 3 e 4 da Entrada Nascente de Cascais, para a GRAND BAY RESIDENCES - SICAFI, S. A. e a AUCHAN RETAIL PORTUGAL, S. A.

O ano de 2020 fica igualmente marcado pela conclusão do empreendimento Angelina Vidal, em Lisboa, para a OCM Capital Partners, no valor de 9,5 milhões de euros., caracterizado por um complexo habitacional em pleno bairro da Graça com um total de 46 apartamentos de tipologias T1 a T4, a que se junta, para o mesmo Cliente, a continuação dos empreendimentos Berlim I e II, em Lisboa, com um total de 155 apartamentos e um valor de adjudicação de 24 milhões de euros, assim como o início da empreitada Villa Unika, em Cascais, no valor de 14 milhões de euros, também de cariz residencial, com 16 apartamentos.

Ainda em 2020 deu-se continuidade ao empreendimento High Lapa, em Lisboa, para o promotor imobiliário Reformosa, no valor de 15,3 milhões de euros, a que se juntou, para o mesmo cliente, o início dos trabalhos de Estrutura do empreendimento Legacy, em Cascais, no valor de 2,9 milhões de euros que materializam a primeira fase do que virá a ser um complexo habitacional com 28 apartamentos e um hotel de cinco estrelas com 59 quartos, tendo sido assinado, já no decorrer do ano 2021, o contrato de empreitada da segunda fase correspondente aos trabalhos de acabamentos, instalações especiais e arranjos exteriores, pelo valor de 21,5 milhões de euros.

Também na área residencial prosseguiram os trabalhos relativos ao empreendimento Amoreiras Garden, contratualizado em 2019 com a EMGI por 11,4 milhões de euros e que conta com um total de 55 apartamentos.

Em áreas de atuação distintas, regista-se ainda em 2020 a conclusão da empreitada do Edifício Industrial de Penafiel para a ATEPELI – Ateliers de Ponte de Lima Unipessoal, Lda, no valor de 8 milhões de euros, assim como a conclusão da empreitada do Hospital CUF Sintra, para a Simplygreen – Investimentos Imobiliários do Grupo José de Mello, no valor de 19,3 milhões de euros.

No **Brasil**, em 2020, registou-se um forte decréscimo da atividade face a 2019. A situação pandémica COVID-19 veio agravar a já difícil situação económica do Brasil, limitando ainda mais a iniciativa de investidores públicos e privados, com consequências imediatas na angariação de novas obras por parte da Teixeira Duarte ao longo de 2020, que devido à sua escassez não permitiram manter o nível de atividade alcançado em 2019.

No decurso do ano, para além das obras já destacadas relativas ao Complexo Penitenciário da Papuda, na região administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal para a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, a Catedral de Brasília para a Igreja Universal do Reino de Deus e a Feira da Madrugada para o Circuito de Compras São Paulo S.A., há ainda a registar o início da fase de pré-construção do Templo em Salvador para os Mórman, que se prevê venha a atingir um valor de aproximadamente 180 milhões de reais.

Para 2021, perspetiva-se um ligeiro crescimento da atividade decorrente fundamentalmente da conclusão da empreitada da “Feira da Madrugada” e da empreitada de construção da Fase 2 da “Catedral de Brasília”, que poderá ainda vir a ser aumentada em resultado do expectável crescimento do investimento privado decorrente dos estímulos à economia promovidos pelo Governo Central.

Em **Angola**, as restrições impostas pela situação de saúde pública condicionaram fortemente a execução das obras que estavam em curso, tendo inclusivamente motivado o adiamento do início da empreitada de Reabilitação da 2.ª fase do Hospital Municipal do Soyo. Por outro lado, em 2020, registou-se pelo quinto ano consecutivo uma contração do PIB, uma depreciação

acentuada da moeda nacional, um aumento significativo da inflação e uma grande redução nas reservas internacionais líquidas. Naturalmente que esta conjuntura adversa tem tido impactos severos na atividade da construção, onde os investimentos públicos e privados atingiram mínimos históricos.

Contudo, para 2021 e atendendo às obras em carteira, perspectiva-se um aumento moderado do volume de faturação na área das Edificações, continuando, no entanto, a registar-se um nível de atividade muito aquém do alcançado no passado recente e do potencial deste mercado e da capacidade e histórico da Teixeira Duarte no mesmo.

Na **Argélia**, o Volume de Negócios enquadrou-se dentro do valor previsto para 2020, tendo-se concluído a empreitada do AGB (Gulf Bank Algeria), não se perspectivando a realização de novas empreitadas de Edificações neste mercado.

No **Koweit**, a Teixeira Duarte tem em curso a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Umm Al Hayman, para a WTE Wassertechnik GmbH – Koweit Branch, no valor correspondente a cerca de 166 milhões de euros, sendo que em 2020 a execução da mesma teve fortes condicionantes, designadamente pelas medidas tomadas pelas autoridades em reação à situação de pandemia COVID-19, o que se traduziu num nível de atividade muito inferior ao previsto.

Para 2021, admite-se que durante o segundo trimestre haverá uma redução das restrições impostas pela pandemia, o que permitirá um aumento significativo dos níveis de produção nesta empreitada e consequente faturação.

Em **Moçambique** o nível de atividade manteve-se em linha com o já registado no ano anterior, fortemente condicionada pela difícil conjuntura económica e financeira que se vem registando no país nos últimos anos, agravada em 2020 pela situação de pandemia COVID-19.

Face a este cenário, a que se junta a forte instabilidade que se vive no norte do país resultado do conflito armado que se vem perpetuando, a perspectiva para o próximo ano, em particular no que se refere à iniciativa privada, é o da manutenção de baixos níveis de investimento a que se associam, para a área da construção, baixos níveis de atividade.

## **INFRAESTRUTURAS**

Na área das Infraestruturas, as empresas do Grupo Teixeira Duarte reúnem um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras portuárias, construção ambiental e ainda infraestruturas de água e gás natural.

A atividade desenvolvida nesta área, tem acompanhado as variações cíclicas dos principais mercados em que as empresas do Grupo operam.

O Grupo atuou, em 2020, nesta área em Portugal, Argélia, Brasil, Equador e na Venezuela, tendo também prosseguido a atividade técnica e comercial em alguns países da América Latina, de África e da Europa, o que permite antever, a curto ou médio prazo, a atribuição de alguns contratos nestas geografias.

O Volume de Negócios alcançado pelo Grupo nesta área de atuação diminuiu 65% face ao ano anterior, fixando-se em 44,4 milhões de euros, tendo sido fortemente influenciado pela suspensão de algumas obras, fruto da pandemia COVID-19, bem como pelo facto de alguns projetos terem chegado ao seu termo. Este valor foi sustentado pela redução ligeira da atividade em Portugal e no Brasil, tendo sido fortemente penalizado pelo forte abrandamento da atividade na Argélia, que, para além do efeito COVID-19 tem sofrido condicionalismos de ordem financeira e de desvalorizações cambiais.

Em **Portugal**, a atividade registou um decréscimo face ao período anterior, de 15,9% do Volume de Negócios nesta área de atuação, atingindo-se um valor de 12,2 milhões de euros, destacando-se:

A conclusão da intervenção na Linha da Beira Alta, no troço entre Guarda e Cerdeira, para as Infraestruturas de Portugal, SA (IP, SA). Com prazo de execução de 13 meses, este projeto diz respeito à Fase 1 do subtroço 3.1 do Projeto de Execução da Modernização da Linha Ferroviária da Beira Alta, numa extensão de cerca de 14 Km, que suporta tráfego misto de diferentes características e material circulante convencional (passageiros e mercadorias). Realizou-se uma intervenção do tipo RIV (renovação integral da via), de forma a melhorar as condições de exploração ferroviária e reduzir os custos de manutenção da infraestrutura, através das seguintes intervenções: Renovação da superestrutura da Plena Via, passando o existente carril 54E1 e travessa de betão bi-bloco para carril 60E1 com travessas de betão monobloco polivalentes; · Tratamentos/estabilização de taludes de escavação e aterro; · Tratamentos de plataforma; · Melhoria e reabilitação do sistema de drenagem; · Adaptação do sistema de catenária, face às alterações introduzidas; · Implementação de novo sistema de Retorno de Tração; · Adaptação das existentes infraestruturas de sinalização e telecomunicações às necessidades decorrentes da modernização do troço.

Conclusão de diversos trabalhos para a “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”, na mina situada nessa localidade, no concelho de Castro Verde.

Conclusão da Requalificação do ramal ferroviário do Porto de Sines para a APS (Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A). Com prazo de execução de 9 meses, esta intervenção insere-se na ampliação da capacidade do feixe de receção / expedição dotando o referido ramal com uma maior capacidade e desempenho, permitindo a operação de composições com 750 metros de comprimento. As principais atividades executadas foram o Reajustamento do lado Poente do feixe de recepção/ expedição, com especial foco para a Linha I que passou a ter um comprimento compatível com composições de 750 m de comprimento; a criação de uma 4ª Linha no atual feixe de receção/ expedição, paralela à Linha III, com capacidade para composições com o mesmo comprimento; a criação da Infraestrutura necessária para a possibilidade de, no futuro, ser construída uma 5ª linha; a criação de uma nova Linha de acesso, que partindo da atual possibilitará a ligação à nova zona de carga/ descarga do Terminal existente; a criação de uma ligação entre o topo nascente do feixe de receção e a nova Linha de acesso; a criação de um novo topo de reversão para substituição do atual; a criação de um novo topo de resguardo para estacionamento do material circulante; e ainda, a inserção de uma TJD que permite as ligações entre o (Feixe de Resguardo/ Receção) e as futuras linhas de acesso e linha de reversão, bem como, à linha de Resguardo. A título de curiosidade, foram executados 9.000 m de drenagens, fornecidos cerca de 2.200 m de nova via em carril 54E e regularizados cerca de 12.000 m carril existente.

A continuação os trabalhos do Túnel de acesso ao mercado do Bolhão, para o GOPorto (Gestão e Obras da Câmara Municipal do Porto E.M.), num projeto de cerca de 5 milhões de euros e prazo de execução de 19 meses, esta empreitada, que se localiza em ambiente urbano denso, no coração da cidade do Porto, inclui a construção de um túnel que liga a Rua Ateneu Comercial do Porto à Rua Alexandre Braga, com uma extensão aproximada de 120 metros, a reabilitação parcial de três edifícios na Rua Formosa e a construção de três novos edifícios, dois pisos acima da laje do túnel, na Rua do Ateneu Comercial do Porto, e na Rua de António Pedro, em substituição dos existentes, cuja demolição foi realizada no âmbito desta empreitada.

Já para empresa imobiliária do Grupo, tiveram início as obras de infraestruturas da urbanização da operação de loteamento do empreendimento de “Vila Rio”, na Póvoa Santa Iria.

Na **Argélia**, para além da suspensão da totalidade das obras durante um largo período de tempo após o fecho das Fronteiras Argelinas, decretado em 19 de março de 2020, e que até à data perdura, a conjuntura política e económica tem condicionado o desenvolvimento da atividade e teve como consequência um decréscimo significativo do Volume de Negócios, atingindo-se o valor de 1,4 milhões de euros.

O **Brasil** foi fortemente afetado pela situação de pandemia COVID-19, que agravou a conjuntura política e económica mais adversa, ao que se associou ainda a desvalorização do real e o respetivo impacto nos valores da atividade correspondentes em euros. Não obstante, foi possível contratar com dois novos clientes, aumentar e incrementar alguns dos contratos com clientes e assegurar níveis de produção bastante positivos. O Volume de Negócios reduziu 37% em relação ao ano anterior, tendo-se fixado em 32,6 milhões de euros.

No decorrer do exercício de 2020, concluiu-se a Empreitada para a Execução das Obras de Infraestrutura para o Projeto SALOBO III, localizado na Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, no Município de Marabá/PA, para a SALOBO METAIS S.A., participada do Grupo VALE S.A., bem como a Elaboração de Projetos e Execução de Obras de Adequação na Rodovia BR-440/MG, em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

Ao longo do ano foi dada continuidade ao contrato de Elaboração dos Projetos e Execução das obras de duplicação da Rodovia BR-101/BA com uma extensão de 84 Km, no Estado da Bahia, para o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Este projeto tem previsão de ser encerrado no primeiro semestre de 2021 e destaca-se por ser o primeiro projeto rodoviário de dimensão executado em pavimento rígido.

Para a mesma entidade, prosseguiram também os trabalhos de Elaboração de Projetos e Execução de Obras de Duplicação na Rodovia BR-116/BA – Lotes 06, com uma extensão de 40 Km, no Estado da Bahia. Trata-se de um projeto de duplicação de uma das mais importantes rodovias do Brasil, num Estado muito carenciado de infraestruturas e onde a economia tem crescido a um ritmo mais acelerado que o das rodovias. Este projeto teve um avanço expressivo em 2020, que permitiu a abertura ao tráfego dos primeiros 9 Km.

Já para a VALE do Rio Doce, S.A., deu-se continuidade à execução de obras civis para alteamento do maciço da barragem Itabiruçu até elevação 850 m, no município de Itabira/MG. Os trabalhos de alteamento representam uma elevada complexidade em termos de engenharia uma vez que abordam aspetos geotécnicos, hidráulicos e estruturais relativos às obras já realizadas nos primeiros alteamentos, exigindo a sua compatibilização com o novo projeto de execução e revisão das condições de fundação e filtros. Esta Empreitada, apresenta um paramento principal de altura final na ordem dos 42 m e um eixo com uma extensão 1.100 m. Está previsto a obra ser concluída ainda em 2021, com um valor atualmente estimado correspondente a 26,3 milhões de euros.

Continuaram também os serviços de perfuração e desmonte em rocha com explosivos, escavação, carga, transporte, descarga de minério e estéril, conservação dos caminhos de circulação dos equipamentos, espalhamento e deposição do material transportado, para a Atlantic Nickel, S.A., junto à cidade de Ipiaú, no município de Itagibá/BA.

No decorrer do período iniciou-se a Execução dos Serviços de Alteamento da Barragem Santa Rita no Complexo Minero-Industrial da Atlantic Nickel Mineração Ltda., localizada no município de Itagibá/BA. Trata-se de uma obra a ser executada através de um Consórcio em que a EMPA, empresa 100% participada pela Teixeira Duarte, detém uma participação de 33%, localizada junto à cidade de Ipiaú, Estado da Bahia, no Brasil. O valor da obra é de 14,8 milhões de euros, estando previsto o seu término no primeiro semestre de 2021.

Para a VALE, S.A. começou a empreitada total para a execução das obras civis para adequação da turbidez do Córrego de Conceição, no Município de Itabira/MG, com fornecimento de materiais, consistindo os trabalhos na implantação de canal para direcionar o fluxo do dreno de fundo da barragem Conceição até o interface ferroviário da mina. O valor da obra é de 2,6 milhões de euros, estando prevista a sua conclusão no primeiro semestre de 2021.

Arrancou também este ano o contrato de Prestação dos Serviços de Engenharia e Construção Civil em regime de Empreitada Total, para as Obras Iniciais Necessárias para a Futura Implantação do Porto Sul, para a BAMIN – Bahia Mineração, S.A.. Trata-se da construção da interseção e da via do acesso industrial ao futuro Porto Sul, junto à cidade de Ilhéus, no Estado da Bahia, no Brasil, incluindo a Ponte Sobre o Rio Almada, o Viaduto Sobre a BA-648 e a execução de uma via de acesso com 12 Km de extensão. O valor da obra é de 22,3 milhões de euros, estando previsto o seu término em março de 2022.

Para a RODONORTE - Concessionária de Vias Integradas, S.A. - Grupo CCR, assinou-se o contrato de Prestação de Serviços por Empreitada da Obra de Implantação das Intersecções das Prioridades 05ª e 05B Localizada na BR-373, Km 173 e Km 180 na Avenida Souza Naves e I60 localizada na BR-376, Km 499, na Região da Cidade de Ponta Grossa/PR, sob Concessão da referida RODONORTE, Abrangendo o Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra. Trata-se da construção de três intersecções rodoviárias nas Rodovias BR-373 e BR-376, sob concessão da RODONORTE, localizadas na região de Ponta Grossa, Estado do Paraná, no Brasil, incluindo trabalhos de natureza multidisciplinar, como terraplenagens, pavimentação, Obras de Arte Especiais, muros de contenção, trabalhos de estabilização de taludes, fundações especiais e desvio de interferências de natureza vária. O valor da obra é de 14 milhões de euros, estando previsto o seu término em novembro de 2022.

Para 2021 mantêm-se as perspectivas de retoma da economia e o crescimento moderado da atividade.

No **Ecuador**, concluiu-se a empreitada para a execução da Ponte Daule-Guayaquil, sobre o Rio Daule, com a extensão de 540 metros, constituída por 9 vãos de 60 metros e 26,6 metros de largura, em estrutura mista, sendo o tabuleiro metálico e as pré-lajes em concreto armado pré-tensionado, que integram quatro vias, calçada de pedestres e uma ciclovia.

O sucesso desta obra reforça e amplia a atuação do Grupo no mercado Latino Americano onde prossegue prospeção comercial com expectativas de aumento de atividade nas várias áreas de atuação da Teixeira Duarte.

A obra incluiu também dois viadutos, um sobre a Avenida León Febres Cordero (Daule), “La Joya”, com 108 metros de vão total, e outro sobre a Avenida Narcisa de Jesús (Guayaquil), “Cierro Colorado”, com 270 metros de vão total, ambos em estrutura mista de concreto armado com pré-lajes em pré-tensão. Os trabalhos ainda contemplaram viadutos de acesso rodoviário, drenagens, movimentos de terras, muros de suporte, sinalização, acabamentos, iluminação e barreira acústica.

Na **Venezuela**, estando paradas as obras contratadas, a atividade do Grupo está circunscrita, desde 2017, à operação do Puerto de La Guaira – desenvolvida neste Relatório no âmbito das Concessões e Serviços – cuja contratação ocorreu na sequência da realização, pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, da empreitada de modernização e ampliação do Porto de La Guaira, nos anos 2012 a 2014.

O Grupo mantém boas perspectivas de contratação de novas empreitadas em alguns destes países da América Latina, designadamente no Perú.

## **METALOMECÂNICA**

Na área da Metalomecânica, o Grupo Teixeira Duarte concentra a especialidade de construção metálica, conciliada com o domínio de tecnologias no campo da mecânica e da óleo-hidráulica. O elevado *know-how* neste campo, habilita o Grupo para o estudo, desenvolvimento e implementação de soluções para a execução de trabalhos de elevada complexidade e precisão, inerentes à execução, movimentação e montagem de estruturas de grande porte.

Esta valência tem sido utilizada pelo Grupo ao longo dos anos, seja diretamente para clientes externos, seja de forma integrada e complementar com as demais áreas de atuação, em diversos projetos de construção, nomeadamente na reabilitação e construção de pontes metálicas e viadutos e mistos, edifícios, bem como em construções industriais e equipamentos hidromecânicos.

Em 2020 a Teixeira Duarte executou trabalhos de Metalomecânica em Portugal, Argélia e no Brasil, tendo, em termos globais, alcançado 52,4 milhões de euros, correspondentes a um crescimento de 62% relativamente ao ano de 2019, resultante essencialmente da empreitada em curso na Argélia.

Em **Portugal**, onde se registou um decréscimo de atividade, manteve-se a produção de estruturas metálicas no Pólo Operacional Teixeira Duarte, destinadas a diversas obras em curso em Portugal e na Argélia. Salientando-se também o fabrico de estruturas metálicas nesta unidade de produção para clientes estrangeiros, como a VINCI – Mónaco e a empresa canadiana de equipamentos mineiros TNT.

Em 2020 iniciou-se, para a EDP uma intervenção na barragem da Bouça, enquanto que para a “SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”, se deu continuidade à colaboração na área de reparação de equipamento mineiro.

Na área da investigação e desenvolvimento, deu-se continuidade ao projeto de desenvolvimento de um abrigo antissísmico “SHELTER”, no âmbito do Programa Portugal 2020, um consórcio da Teixeira Duarte com o IST.

Na **Argélia** manteve-se a colaboração com as outras áreas de atuação, com especial relevo para a empreitada “Structures Génie Civil et Maritime pour l’Installation d’un Complexe élévateur a Bateaux”, na sequência do contrato estabelecido com “L’Etablissement de Construction et de Réparation Navales (E.C.R.N.)”, empreendimento de grande dimensão e de elevada complexidade técnica.

No âmbito da empreitada “AGA- Controle et suivi des travaux de réalisations des installations et équipements d’exploitation de l’autoroute Est-Ouest-Lot Ouest”, deu-se continuidade à montagem de estruturas metálicas denominadas Auvents destinadas às coberturas das portagens e restantes edifícios de apoio.

No **Brasil** concluiu-se a empreitada “Restauração e Reabilitação da Ponte Hercílio Luz em Florianópolis – Santa Catarina”, para o “DEINFRA-SC”, obra de grande complexidade a participação da Metalomecânica foi de elevada dimensão e relevância, e deu-se início à participação em outros projetos, nomeadamente o fornecimento e montagem da cobertura metálica da Catedral de Brasília, para a IURD, e os trabalhos de estruturas metálicas para a construção da ponte sobre o Rio Almada, para a BAMIN – Bahia Mineração, S.A..

## **OBRAS SUBTERRÂNEAS**

Nas Obras Subterrâneas, o Grupo Teixeira Duarte é detentor de 100% do capital de uma empresa especialista, a "E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (EPOS, S.A.), que, desde 1986, atua na área da engenharia civil e na área mineira.

Em 2020, o Volume de Negócios diminuiu 12%, em comparação com o período homólogo, para 48 milhões de euros, dos quais 40% foram obtidos no mercado interno.

Em **Portugal**, registou-se uma forte diminuição da atividade devido à rescisão do contrato na mina de Armamar para a Iberian Resopurces e à suspensão, pela situação de pandemia COVID-19, dos trabalhos na mina de Neves Corvo para a "SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.", mantendo contudo a EPOS a aposta na manutenção e angariação de clientes privados com uma forte concentração na área mineira.

O Volume de Negócios no mercado externo aumentou em comparação com o ano de 2019, permitindo atenuar a diminuição da atividade em Portugal, passando o mercado externo a representar mais de 61% do total da atividade contra 46% no ano de 2019.

O aumento no mercado externo deveu-se à consolidação da atividade no Brasil – concretizada na execução de um contrato, por um período de cinco anos, de uma importante obra mineira na Mina de Cuiabá, em Belo Horizonte, para a "Anglo Gold Ashanti, Córrego do Sítio – Mineração, S/A, terceiro maior produtor de ouro do mundo – e à execução do Túnel de La Paz, obra rodoviária, em Bucaramanga, na Colômbia, para o consórcio FERROCOL / SANTANDER.

Ainda no âmbito do mercado externo, destaca-se a continuidade da atividade em Espanha, na mina de Águas Teñidas, para a "MATSA – Minas de Aguas Teñidas, S.A." e, no Perú, a empreitada no metro de Lima, para o "Consorcio Constructor M2 Lima", de "Excavación, Revestimiento Primario Y Revestimiento Secundario de Los Túneles Ramales Natim, de Acceso Al Patio Taller Santa Anita".

Numa análise global, a geografia de Portugal representou 36% do Volume de Negócios, o Brasil assume o papel de segunda geografia mais importante na atividade da EPOS em termos de volume, com uma contribuição de 35% do total, seguido da Colômbia com 12% do total em terceiro lugar.

Prevemos para o volume de negócios para 2021, valores da mesma ordem de grandeza dos gerados em 2020, pois os efeitos da pandemia ainda se vão fazer sentir em 2021.

## **OBRAS FERROVIÁRIAS**

No Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada, existe uma outra entidade especializada nesta área de atuação – a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A." – vocacionada para a construção, renovação e conservação de infraestruturas ferroviárias incluindo a sua eletrificação (catenária), que, para além da valia técnica, da experiência de várias décadas a trabalhar em diversos mercados, da capacidade de equipamento e recursos humanos especializados, distingue-se por trabalhar em quatro bitolas distintas, nas especialidades simultâneas de via e de catenária.

Diretamente ou por vezes em conjunto com esta sociedade, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem realizado ao longo dos anos múltiplas empreitadas nesta área através das suas equipas integradas na área das Infraestruturas, como sucedeu no caso acima referido da conclusão da intervenção na Linha da Beira Alta, no troço entre Guarda e Cerdeira, para

as Infraestruturas de Portugal, SA (IP, SA), ou como no caso do ACE constituído entre ambas as entidades em finais de 2020 para execução da “Empreitada de Projeto e Construção dos Toscos, Acabamentos e Sistemas no Âmbito da Concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa Prolongamento das Linhas Amarela e Verde Viadutos do Campo-Grande - PROC. N.º 126/2019-DLO/ML”.

#### **5. Apreciação operacional – concessões e serviços**

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

#### **OPERAÇÃO PORTUÁRIA NA VENEZUELA**

Através da licença atribuída à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, o Grupo tem vindo a proceder à comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do “terminal especializado de contentores (Muelles 27 y 28- Sector Oeste) del Puerto de la Guaira”. Com efeito, foi em 30 de março de 2017 que esta empresa do Grupo recebeu tal autorização no âmbito da “Alianza Estratégica para la operación y gestión portuária del terminal especializado de contentores del Puerto de la Guaira” celebrada com a entidade Venezuelana “Bolivariana de Puertos (BOLIPUERTOS), S.A.”

Com esta Aliança pretendeu-se otimizar o desenvolvimento e crescimento da atividade do terminal, convertendo-o num porto de transbordo do mar do Caribe e da América Latina, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., assumido, por um período de 20 anos, a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do já referido terminal especializado de contentores do porto de La Guaira, que tem capacidade de pátio para movimentar 1.200.000 TEUS/ano e uma área de 17 ha, dispõe de 693 m de cais acostável e fundos a profundidade de 15,2 m. Está dotado de equipamentos de operação portuária de última geração - 6 gruas STS pórtico de cais, 15 gruas RTG’s pórticos de parque, 2 reach-stackers, 6 empilhadores frontais, 32 tratores de terminal e 40 plataformas, além de instalações administrativas e técnicas e de espaços de manutenção e reparação de equipamentos, em áreas que totalizam mais de 5 ha.

Posteriormente, a 13 de setembro de 2017, o alcance da referida “Alianza Estratégica” foi ampliado aos “Muelles 1 al 9 – Sector Norte del Puerto de la Guaira”.

Esta operação tem-se mantido com níveis de desempenho aceitáveis, mantendo o porto operacional 24h/dia, 365 dias por ano. Atentas as circunstâncias sócio-económicas e políticas vigentes na Venezuela, faz-se um balanço muito positivo da atuação neste mercado, tendo-se movimentando 140.849 TEUS a que correspondeu um Volume de Negócios, na ordem dos 13,1 milhões de euros.

A “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.” (TDHOSP), na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem atualmente 10% do respetivo capital social, é uma sociedade que tem por objeto a gestão do Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A partir da conclusão da construção do Edifício do Hospital de Cascais, em fevereiro de 2010, a atividade da TDHOSP concentrou-se na gestão e manutenção do edifício hospitalar, bem como na gestão e exploração do respetivo parque de estacionamento.

O período em apreciação, o décimo primeiro ano civil de atividade da TDHOSP, voltou a pautar-se pelo cumprimento dos diversos parâmetros de avaliação do Contrato de Gestão, nomeadamente: Serviço, Disponibilidade e Satisfação.

Ao longo do período foram emitidos relatórios regulares com caráter mensal que evidenciam um bom desempenho por parte desta sociedade, pelo que é expectável o recebimento de uma avaliação positiva de "Muito Bom" para o ano de 2020. Contudo, esta expectativa só se tornará efetiva no final de abril de 2021, após análise e validação pela Entidade Gestora do Estabelecimento LUSÍADAS - Parcerias Cascais, S.A. e Entidade Pública Contratante - ARSLVT, do relatório anual de atividade.

No âmbito das atividades previstas no Contrato de Gestão, a TDHOSP realizou pequenos trabalhos de alteração ao edifício, solicitados e custeados pela Entidade Gestora do Estabelecimento e aprovados pela Entidade Pública Contratante. De destacar, que este tipo de trabalhos sofreu um incremento excecional, decorrente da necessidade de adaptar o Hospital ao aumento significativo do número de doentes COVID-19. De resto, com exceção de uma redução das receitas do parque de estacionamento, a pandemia COVID-19 não teve outras consequências assinaláveis na atividade da TDHOSP.

A "AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação de 9% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito de Setúbal.

Trata-se de uma participação já classificada como Ativo para Venda, relativamente à qual se têm realizado diversas diligências com vista à sua alienação.

### III. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a sustentabilidade é o resultado de um modo de estar e de agir, com sentido de responsabilidade, que se espelha no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas. Esta é também a visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte, onde a Empresa se integra, relativamente ao desenvolvimento sustentável.

O modelo de sustentabilidade do Grupo estabelece que cada empresa participada responde aos desafios de sustentabilidade das respetivas atividades, nas suas perspetivas económicas, sociais e ambientais assumindo objetivos gerais e as prioridades específicas para cada país.

A NOSSA MISSÃO

**FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR**

---

COMO FAZEMOS

**COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO**

---

PARA O QUE CONTRIBUIMOS

**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

---

AS NOSSAS PRIORIDADES LOCAIS



Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte a 31 de dezembro de 2020

#### OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Grupo Teixeira Duarte iniciou, em 2018, um processo de adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas enquanto quadro global para moldar, conduzir e relatar as ações e metas das empresas suas participadas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, dado ter identificado grandes afinidades entre a sua visão corporativa sobre Sustentabilidade e estes Objetivos.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

O Grupo Teixeira Duarte tem realizado a avaliação aos impactos das atividades desenvolvidas pelas suas participadas sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS. Foram auscultados os setores/áreas de negócio a operar nos mercados de Angola, Brasil, Portugal e Moçambique, e analisados os riscos e impactos positivos que cada um pode apresentar nos respetivos países relativamente aos tópicos de desenvolvimento sustentável propostos nos ODS.

Através desta avaliação, o Grupo identificou, a um nível local, um conjunto de ODS que são mais relevantes. Assim, apesar de contribuir para todos os ODS, a Teixeira Duarte assumiu 5 ODS como prioritários: ODS 3, ODS 4, ODS 8, ODS 9 e ODS 12.



#### CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem por base a sua Missão - Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor - e concretiza-se em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

A Empresa, em Portugal, possui também a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

#### ÉTICA E CONDUTA

Colocando a ética e conduta como um pilar estratégico da sua atuação a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem um Código de Ética e Conduta.

Este Código de Ética e Conduta consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores da Empresa e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte com as partes relacionadas, constituindo pois um reforço e desenvolvimento da sua Missão e Valores.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com a Teixeira Duarte.

Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores da Empresa têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde esta opera, incluindo quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

Comunicado a todos os colaboradores com a indicação expressa da obrigatoriedade do seu cumprimento, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponível no site [www.teixeiraduarteconstrucao.com](http://www.teixeiraduarteconstrucao.com).

## COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muito diversificados os grupos de partes interessadas com que a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." se relaciona. Para melhor compreender as suas expectativas e mais eficientemente comunicar com estes diferentes grupos, a Empresa recorre aos seguintes instrumentos:

### **Colaboradores**

Portal Corporativo, Dia da Empresa, Reuniões de Quadros, Almoço de Natal e Canal de Ética.

### **Clientes e público em geral**

Websites, Call centers, Redes Sociais, Sistemas de Sugestões e Reclamações e Canal de Ética.

### **Fornecedores**

Visitas e Auditorias, Formação Recíproca, Avaliação de Desempenho e Canal de Ética.

### **Organizações Profissionais**

Participação em diversas organizações.

### **Entidades Oficiais, Reguladoras e Governamentais**

Relatórios Financeiros, Resposta a Questionários Específicos e Comunicados.

## Ações Setoriais

Participação em diversas associações setoriais.

## Comunidades

Parcerias com Instituições Representativas, Projetos de Apoio às Comunidades e Canal de Ética.

## Instituições de Ensino e Entidades dos Sistemas Científicos e Tecnológicos

Participação em Eventos Académicos, em Conferências e Feiras de Emprego e Parcerias.

## Media

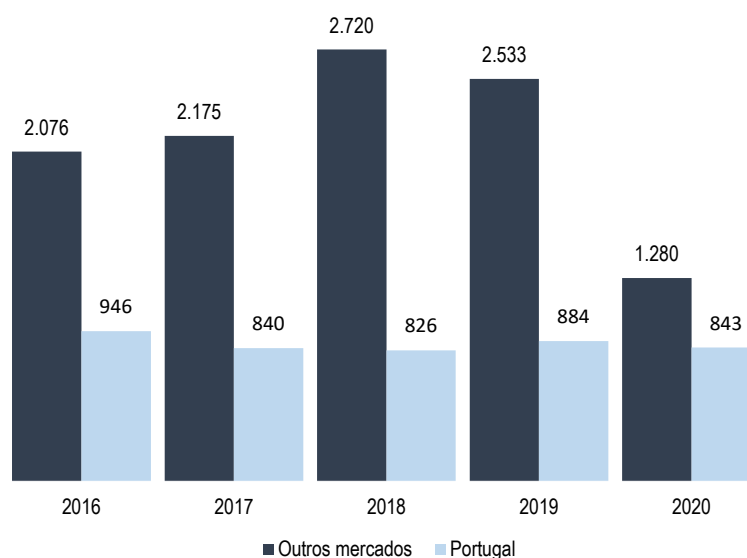
Respostas a questões específicas.

## RECURSOS HUMANOS

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de higiene, saúde e segurança, assim como o desenvolvimento de competências e a retenção do talento, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno e respeito pelos direitos humanos e laborais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prossegue a adequação do número de trabalhadores às atividades levadas a cabo nos diversos setores e mercados, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

### Evolução do número médio de colaboradores



O número médio de trabalhadores registou uma diminuição de 37,9% face a 2019, tendo Portugal tido uma redução de 4,6% e os mercados externos uma redução global de 49,5%.

Esta diminuição foi reflexo, sobretudo, do decréscimo da atividade em Angola, Argélia e Brasil.

### **Proteção e promoção da saúde e segurança**

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", o que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença.

As boas práticas da Empresa são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Norma ISO 45001:2018, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.

### **Outros benefícios para colaboradores**

Na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem ainda outros benefícios para os colaboradores, tais como:

#### **a) Seguros de saúde e de vida**

A Empresa disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar.

Para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez.

Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

#### **b) Protocolos e Parcerias**

É disponibilizado aos colaboradores um conjunto de protocolos e parcerias com entidades externas, em diversas áreas de atuação, tais como telecomunicações, banca, estabelecimentos de ensino, concessionários auto, agências de viagens e companhias aéreas, permitindo o acesso dos colaboradores a bens e serviços em condições de mercado mais vantajosas.

#### **c) Programa de benefícios com condições mais vantajosas**

Em 2020, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou o seu programa "b.flex" dirigido aos colaboradores do quadro permanente em Portugal.

Os colaboradores aderem voluntariamente ao "b.flex", constituindo uma bolsa individual, através da qual têm acesso a um conjunto de benefícios para si e suas famílias de acordo com as suas preferências.

Entre estes benefícios encontravam-se o reembolso de despesas de Saúde, Vale Infância, Formação Profissional, Aquisição de Tecnologia e Aquisição de Viatura.

d) Política de Acompanhamento Familiar

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem em vigor uma Política de Acompanhamento Familiar que inclui apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.

**Qualificação para a expressão do talento: desenvolvimento e formação**

Na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e ao longo da sua história quase centenária, sempre se promoveu uma forte cultura de ética, de trabalho e de mérito, amplamente reconhecida e sistematicamente aplicada a todos os níveis.

Guiada pelos Valores do Engenho, Verdade e Compromisso e pela Missão "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor", a Empresa está ciente das transformações aceleradas por que passamos e da necessidade de direcionar as Pessoas para novos modelos de crescimento e para a aquisição de novas competências que permitam ultrapassar constantes desafios.

Como estratégia para a sustentabilidade dos seus negócios perante esta nova realidade, a Empresa tem estimulado o seguinte:

- Potenciar o talento dentro da organização, atraindo as Pessoas mais qualificadas, desenvolvendo-as e promovendo a sua evolução por mérito e pelo seu desempenho;
- Fomentar lideranças fortes, melhorando a capacidade para promoverem o desempenho e o alinhamento das Pessoas com o propósito empresarial;
- Comunicar eficazmente a sua identidade organizacional, criando uma proposta de valores fortes, quer interna, quer externamente; e,
- Construir uma Cultura Aprendente de forte impacto, com oportunidades de crescimento para todos, delineadas em diferentes áreas de conhecimento (técnicas e não-técnicas), em diferentes níveis (operacional, tático e estratégico) e em diferentes formatos de aprendizagem (no dia-a-dia, na observação e interação com outros, na aprendizagem formal através de formação em sala ou em plataformas *online*).

Em 2020, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu com a adoção de uma nova ferramenta de *e-learning*. A implementação desta ferramenta tornou-se especialmente relevante em 2020 globalizando o desenvolvimento pessoal e profissional independente da localização física das pessoas e operações.

Na plataforma "OK – Online Knowledge" é possível aceder a formações e informações *online*, através da partilha de conteúdos externos e internamente desenvolvidos pela Empresa. Por outro lado, o desenvolvimento de conteúdos internos técnicos ou generalistas promove o compromisso de todos com a organização e com as pessoas que nela trabalham.



### **Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável**

Para assinalar o Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável, que se celebra a 4 de março, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” promoveu um seminário sobre o tema “Engenharia: a chave para o Desenvolvimento Sustentável” procurando reforçar a consciencialização dos seus colaboradores para os objetivos mundiais no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, relativamente aos quais a Engenharia desempenha um papel fundamental.

O seminário, ainda realizado presencialmente antes do início da pandemia da COVID-19 e tendo sido depois disponibilizado na plataforma “OK”, contou com a participação de três oradores convidados: Prof. Manuel Pinheiro, Licenciado e Doutoramento em Engenharia do Ambiente, com agregação ao Instituto Superior Técnico, Profª Helena Gervásio, Professora Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, e Prof. Jorge de Brito, Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico.



Em 2020, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” manteve a certificação como entidade formadora, concedida pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a Empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, entre outras.



A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” promoveu, em 2020, um curso de formação sobre Building Information Modeling (BIM) para as suas equipas da área das Edificações, em parceria com o

ISCTE. A formação, com duração de 55 horas, ocorreu durante 2 meses e visou aprofundar a gestão de projetos com recurso a BIM junto destes colaboradores.

## DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

Ciente de que as suas atividades têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde opera, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." atua para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, mitigar os negativos. Para esse efeito, a Empresa promove uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, em Portugal, é uma empresa certificada em responsabilidade social de acordo com o referencial SA 8000.

### **Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo**

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." neste domínio é um programa de *compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de *Compliance*, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo com um clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades da Empresa.

O programa de *compliance* da Empresa contempla os seguintes mecanismos:

- Processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, relacionamento com concorrentes, confidencialidade, conflito de interesses, entre outros;
- Monitorização do desempenho deste sistema, tais como auditorias internas, externas, investigação de denúncias e de outras violações de conformidade e formação constante;
- Um Canal de Ética para onde todos os colaboradores e entidades terceiras devem comunicar eventuais irregularidades identificadas relativamente a quaisquer normativos externos ou internos, entre outras medidas.

O sistema também assegura a implementação e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflitos de interesse, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe-lhes a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo.

Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

Os colaboradores devem pautar a sua atuação de forma a combater ativamente eventuais tentativas de branqueamento de capitais, recusando participar em qualquer ato que como tal possa ser considerado, ao abrigo das normas legais e regulamentares em vigor, bem como em qualquer tentativa, cumplicidade, facilitação ou aconselhamento à sua prática.

De igual modo, devem agir de forma a impedir que a atividade da Empresa possa, de alguma forma, fornecer, recolher ou deter fundos ou bens que possam vir a ser usados para o financiamento e apoio de atividades criminosas, nomeadamente terroristas.

### **Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades da Empresa**

#### **a) Clientes**

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, tem levado a Empresa a apostar na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A 31 de dezembro de 2020, a Empresa tinha implementados Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) em Portugal e Brasil.

#### **b) Parceiros, fornecedores e subcontratados**

Em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e em conformidade com a Norma SA 8000, promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

- Não utilização ou apoio à utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;
- Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho; e,
- Remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, é avaliado o potencial risco social dos fornecedores face ao risco exetável, sendo depois monitorizados os casos de maior risco. Em 2020, foram efetuadas 12 monitorizações a fornecedores em Portugal, dentro do universo de empresas com as quais a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve relações de fornecimento.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

### c) Apoios às comunidades

A Missão e Valores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", particularmente o valor "Compromisso", espelham a sua preocupação para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelo cumprimento da Norma SA 8000, pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta aplicáveis sobretudo ao capital humano e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o desígnio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, note-se que o Grupo Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão nos Conselhos de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este desígnio que em 2015 se promoveu pela primeira vez o Programa TODOS DAMOS, um projeto que permite que as empresas do Grupo Teixeira Duarte reforcem as doações que seus os colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas.

O Grupo Teixeira Duarte estabelece uma quantia anual para este efeito e são os colaboradores que escolhem as instituições que querem apoiar. A Empresa doa o dobro do valor doado pelos/as mesmos/as, triplicando, assim, o valor do donativo recebido pelas instituições.

Em 2020, foram deferidas 56 candidaturas (envolvendo colaboradores de Portugal, Angola e Brasil).

No total, entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, foram reunidos 77.885,00€, distribuídos por 41 instituições.

Em Angola, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou, em 2019, um programa de responsabilidade social que visa fomentar a doação voluntária regular de sangue dos colaboradores, contribuindo para o aumento da reserva de sangue no sistema de saúde. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, a Empresa visa contribuir para a redução da carência atual de *stock* de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais. Este programa é desenvolvido com o apoio técnico da Clínica Sagrada Esperança.

Em dezembro de 2020, foi realizada uma ação de recolha de sangue contando com a contribuição de cerca de 20 colaboradores, desta vez de vários setores de atividades do Grupo. Nesta ação, foram recolhidos mais de 8 litros de sangue, tendo por base a recolha de 450ml por doador, o que representa a possibilidade de salvar a vida (ou ajudar a viver) de até 60 pessoas.

### **Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)**

Em 2020, deu-se seguimento ao Plano Estratégico de Inovação para o biênio 2019-2020 no seio do Grupo Teixeira Duarte, envolvendo a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e as de *Facilities Management* e Imobiliária do Grupo Teixeira Duarte, onde estão identificadas como linhas de orientação estratégicas a rapidez de construção e a construção modular.

No âmbito deste plano, neste período, encontravam-se a ser desenvolvidos vários projetos, entre os quais se salientam os seguintes:

a) Projeto Digital Construction Revolution - REV@CONSTRUCTION

O projeto tem um investimento global de cerca de 8,5 milhões de euros, sendo o valor correspondente ao Grupo Teixeira Duarte de cerca de 1,3 milhões de euros

Conta com 24 participantes, entre empresas, academia e associações do setor, sendo liderado pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.".

Produtos, Processos e Serviços a desenvolver no âmbito deste projeto:

- DIGI4Construction - desenvolvimento de uma plataforma digital nacional para a construção, com aplicação piloto BIM4Bridges, envolvendo a Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- Digital Twin para a AEC - tratamento de dados de projeto/construção, com aplicações piloto, nomeadamente pavimentação 4.0 (Mota-Engil) e betonagem 4.0 (Teixeira Duarte);
- RCM4Assets - Digital Twin para a Operação e Manutenção / Gestão de Ativos, manutenção preditiva (Coordenação Teixeira Duarte e TDGI);
- Integração de todas as soluções com projetos demonstradores à escala real ("Living Lab"), incluindo o BIM4Bridges utilizando os conceitos do RCM4Assets e,
- Gestão e Comunicação do Projeto.

O projeto financia a fundo perdido estas atividades.

b) Projeto "OMICRON"

O "OMICRON" é um projeto europeu financiado pelo Horizon 2020, no âmbito das candidaturas Mobility for Growth, com duração de 42 meses, no qual a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa com outros 15 parceiros de 7 países europeus.

Este projeto visa desenvolver soluções inovadoras para a manutenção e regeneração de infraestruturas rodoviárias, recorrendo a soluções mais automatizadas e otimizadas por meio de tecnologias robotizadas e ferramentas inteligentes de apoio à decisão.

À Teixeira Duarte cabe a coordenação do principal demonstrador do projeto que pretende desenvolver soluções modulares para a realização de passagens superiores (para situações de: alargamentos de autoestradas; passagens de fauna e substituição de existentes), de forma rápida, segura e sustentável. Na equipa portuguesa, por indicação da Teixeira Duarte, encontra-se também envolvida a empresa Armando Rito (a BRISA também irá estar envolvida como parte interessada), que irá participar como parte interessada, facultando acessos, sinalização e segurança durante ensaios a realizar no demonstrador.

O financiamento é 100% a fundo perdido, tendo sido atribuídos à Teixeira Duarte 268.500,00€.

c) Projeto SHELTER - Structural Hyper-resisting Element for Life Threatening Earthquake Risk (Abrigo estrutural salvavidas para proteção em sismos severos).

Este projeto teve início em 2019, mantendo-se em curso. Destina-se a desenvolver um produto inovador a nível mundial, passível de ser instalado num local central em qualquer apartamento, que permitirá salvar as vidas humanas dos ocupantes em caso de ocorrência de um sismo intenso, com custos muito reduzidos.

É um projeto de 1,1 milhões de euros copromovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), financiado pelo Programa Portugal 2020, com duração total de 3 anos. O projeto envolve internamente as áreas da Metalomecânica, no desenvolvimento dos protótipos, e das Edificações, na construção de modelos parciais de edifícios de alvenaria da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções. Externamente, participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), para a realização de ensaios em mesa sísmica, o IADE – Universidade Europeia, no *design* e integração arquitetónica do abrigo e SPI, em regime de prestação de serviços.

#### Propriedade intelectual

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

- Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;
- Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem e,
- Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No exercício de 2020, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

#### Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui para as empresas um meio de diferenciação concorrencial, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se que, em 2020, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve a sua participação nos grupos de trabalho da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) e *CO2 Foundations – Geotechnical Carbon Calculator* orientados para o cálculo da pegada de carbono nas obras geotécnicas, assim como na *Technical Working Group* (TWG) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas.

A Empresa participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil, presidindo a subcomissão SC10, órgão técnico que visa a emissão de pareceres normativos e tradução de normas europeias da CEN no domínio de Ensaios de Estruturas Geotécnicas e Execução de Obras Geotécnicas Especiais, integrando ainda o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing*.

### Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção

No âmbito do setor onde se insere, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas congéneres.

#### a) PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência da PTPC desde a data da sua constituição (2011).

#### b) Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção

Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Tendo como objetivo a atuação no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva fileira ou cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

#### c) Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro.

Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

- Produtividade e Competitividade;
- Transformação Digital;
- Edifícios e Infraestruturas Inteligentes; e,
- Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência do Conselho de Administração do BUILT CoLAB.

#### d) Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da International Association for Bridge & Structural Engineer (IABSE)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Universidade do Minho (UM).

e) ENCORD - European Network of Construction for Research and Development

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." foi admitida no ENCORD em 2014. No entanto, devido a uma alteração estatutária, é considerada sócio fundador do ENCORD, associação fundada em 1989.

O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia, em matéria de inovação na construção, e supervisiona a atividade da ECTP - European Construction Technology Platform. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é membro do Conselho Estratégico do ENCORD e participa, entre outros, no grupo de "Foresight".

f) ECTP – European Construction Technology Platform

A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções participa no Steering Comité da ECTP, no Vision Group e no Working Group Heritage and Regeneration.

## GESTÃO AMBIENTAL

A gestão dos aspetos ambientais na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." está diretamente relacionada com os impactos ambientais das suas atividades e com o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que constrói para os seus clientes.

Destaca-se, nesse âmbito, a obrigação de cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e de outros requisitos associados aos aspetos ambientais identificados, bem como a minimização dos impactos ambientais decorrentes das atividades, de forma a garantir um desenvolvimento sustentado das mesmas.

No âmbito do seu Código de Ética e Conduta, a Empresa manifesta que a preservação e o respeito pelo ambiente devem constituir princípios essenciais na atuação dos colaboradores, que os deverão transmitir também aos destinatários indiretos deste instrumento.

Dada a atividade da Empresa estar sujeita a fortes flutuações nos impactos causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das suas atividades encontra-se condicionada.

### **Sistemas de gestão ambiental**

Os transversais princípios da atuação dos colaboradores em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta, materializam-se através da adoção de sistemas de gestão ambiental, que permitem uma gestão eficaz dos riscos ambientais e contribuem para os objetivos das áreas de atividade.

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apoia as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais.

A 31 de dezembro de 2020, a Empresa tinha um sistema de gestão ambiental certificado de acordo com o referencial ISO 14001 em Portugal e no Brasil.

#### **Produção certificada de Estruturas Metálicas**

A produção de estruturas metálicas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." encontra-se certificada pela norma EN 1090-1, tendo o processo mantido as necessárias auditorias de controlo durante o ano em análise.

O cumprimento desta norma permite assim à Empresa o fornecimento de estruturas com qualidade alinhada com os padrões europeus

### **Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais**

No decurso normal das suas atividades, as empresas que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes da Diretiva n.º 2004/35/CE, alterada pela Diretiva n.º 2006/21/CE, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." optou, em Portugal, por constituir garantias financeiras que totalizavam 67.395€ a 31 de dezembro de 2020.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades daquelas empresas se encontra devidamente acautelado.

### **Energia**

Com a eficiência operacional como foco, particularmente no seio das empresas ambientalmente certificadas, onde a esta eficiência se agrega a procura contínua pela melhoria do desempenho ambiental, a Empresa tem atuado com vista a minimizar os consumos energéticos e, consequentemente, a emissão de gases de efeito estufa.

Neste sentido, têm sido implementadas medidas de racionalização energética para proporcionar a redução do consumo específico por utilizador nas instalações fixas da Empresa, nomeadamente nos escritórios e polos operacionais, que incluem a sensibilização dos colaboradores para a utilização regrada da energia e boas práticas a ter em conta.

## **Recursos hídricos**

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das suas atividades, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada – estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra.

É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega / aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorrem junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

A implementação de boas práticas e procura de melhoria constante na redução e reutilização de água tem-se traduzido na implementação de boas práticas, que incluem medidas de reutilização de água, otimização dos momentos de consumos e ações de sensibilização dos colaboradores.

## **Consumo de Materiais**

Também o consumo de materiais na Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas.

Entre as matérias-primas mais utilizadas destaca-se o betão, cimento e agregados.

No que diz respeito ao consumo de papel nas várias instalações fixas e temporárias da Empresa, importa referir que, em 2020, o Grupo iniciou um projeto de transformação digital que deverá permitir, entre outras melhorias, uma digitalização mais rápida de inúmeros processos. Um exemplo das medidas que fazem parte deste processo de digitalização foi a adoção de uma plataforma única que reúne diversas soluções de ambiente colaborativo integrado para projetos, contactos, arquivos, videochamadas, troca de mensagens e muito mais.

#### Laboratório de betões e agregados em Portugal



A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras.

Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve em 2019 a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC17025.

#### **Ruído**

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de sábados, domingos e feriados.

Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

#### **Emissões**

Seja nos escritórios ou nas suas instalações operacionais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." trabalha para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO<sub>2</sub>e inerentes às suas atividades.

No âmbito da sua certificação em gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recolhe dados relativos às emissões de CO<sub>2</sub>e em Portugal, Brasil e Angola, sendo possível extrapolar os resultados obtidos para a generalidade das suas operações. As emissões são obtidas a partir de duas grandes fontes: deslocações feitas ao serviço da Empresa (avião, comboio e carro) e consumo de energia (eletricidade, combustíveis gasosos e líquidos).

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

#### **Resíduos**

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. A Empresa tem desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, consequentemente, a sua valorização. Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores da Empresa, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores.

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados.

#### IV. FACTOS SOCIETÁRIOS

Destaca-se neste âmbito a Assembleia Geral Anual, que se realizou em 24 de abril de 2020, e na qual ficou deliberado, por unanimidade:

Aprovar o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, o Balanço, as Contas da Sociedade e o Relatório e Parecer do Fiscal Único, relativos ao período de 2019, nos termos dos respetivos documentos oportunamente depositados.

Aprovar a proposta do Conselho de Administração para que os resultados líquidos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apurados no exercício de 2019, no montante de 1.644.426,18 € (um milhão e seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte seis euros e dezoito cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal: 100.000,00 €

Outras Reservas: 1.544.426,18 €

Aprovar uma deliberação de confiança no Conselho de Administração, em cada um dos seus Membros e no Fiscal Único, bem como um voto de louvor pela forma como, no período findo, desempenharam as suas funções.

Relevante também o facto de terem sido aceites as renúncias apresentadas, conforme previamente acordado, aos cargos de administrador por Fernando Frias Correia e José Magalhães Gonçalves, respetivamente em 28 de fevereiro de 2020 e 24 de abril do mesmo ano, em ambos os casos não tendo sido deliberado designar ninguém para preencher tais vagas.

Já em 21 de janeiro de 2021 e também como previamente previsto no âmbito da sua passagem à situação de reforma, foi aceite a renúncia ao cargo de administrador apresentada por Joel Vaz Viana de Lemos, não se tendo também eleito ninguém para preencher tal vaga, pelo que na data da elaboração deste relatório, o Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Presidente: Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores: Pedro Miguel Martins Cardoso Costa;

Sérgio Paulo Reis Pereira;

Paulo Alfredo de Carvalho Serradas.

## **V. PRESPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA**

### **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atividade nas diversas áreas e mercados em que atua, destacando-se, no atual enquadramento global o facto de se estar a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia COVID-19, promovendo este Conselho que se atue em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde nos respetivos países em que as empresas do Grupo operam.

Neste enquadramento têm sido tomadas medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

### **PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nos diferentes setores e mercados em que tem vindo a atuar, ainda que influenciada pelos impactos da situação de pandemia mundial COVID-19 e eventuais desvalorizações de moedas de países onde o Grupo opera diminuir a relevância em euros da atividade.

Sem prejuízo disso e tendo presente a relevância da Construção nos rendimentos operacionais do Grupo, recorda-se que a Carteira de Encomendas da Construção se fixou em 31 de dezembro de 2020 no valor global de 1.348.441 milhares de euros.

## **VI. INFORMAÇÕES LEGAIS**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da sociedade durante o exercício de 2020.

Não se verificaram negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2020 a TD-EC não detinha quaisquer ações próprias.

## **VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” apurados no período de 2020, negativo no montante de 7.933.587,60€ (sete milhões, novecentos e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lagoas Park, 7 de abril de 2021

O Conselho de Administração,

---

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

---

(Pedro Miguel Martins Cardoso Costa)

---

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

---

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## I. BALANÇO

| Rubricas                                                       | Notas     | 31/12/2020       | 31/12/2019<br>Reexpresso |
|----------------------------------------------------------------|-----------|------------------|--------------------------|
| <b>Ativo</b>                                                   |           |                  |                          |
| <b>Ativo não corrente:</b>                                     |           |                  |                          |
| Ativos fixos tangíveis                                         | 7         | 19.932           | 26.333                   |
| Propriedades de investimento                                   | 8         | 189              | 265                      |
| Goodwill                                                       | 10        | 21.783           | 26.140                   |
| Ativos intangíveis                                             | 6         | 39.704           | 39.107                   |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 11        | 209.263          | 218.359                  |
| Outros investimentos financeiros                               | 20.1      | 17.945           | 30.284                   |
| Créditos a receber                                             | 20.1      | 184.494          | 235.664                  |
| Ativos por impostos diferidos                                  | 19        | 13.917           | 12.665                   |
|                                                                |           | <b>507.227</b>   | <b>588.817</b>           |
| <b>Ativo corrente:</b>                                         |           |                  |                          |
| Inventários                                                    | 13        | 2.245            | 2.719                    |
| Cientes                                                        | 20.1 e 27 | 231.588          | 303.435                  |
| Estado e outros entes públicos                                 | 20.1      | 12.104           | 11.068                   |
| Outros créditos a receber                                      | 20.1      | 459.933          | 406.655                  |
| Diferimentos                                                   | 20.1      | 8.648            | 7.633                    |
| Ativos não correntes detidos para venda                        | 20.1      | 5                | 5                        |
| Caixa e depósitos bancários                                    | 4         | 36.536           | 48.012                   |
|                                                                |           | <b>751.059</b>   | <b>779.527</b>           |
| <b>Total do Ativo</b>                                          |           | <b>1.258.286</b> | <b>1.368.344</b>         |
| <b>Capital próprio e Passivo</b>                               |           |                  |                          |
| <b>Capital próprio:</b>                                        |           |                  |                          |
| Capital subscrito                                              | 28        | 280.000          | 280.000                  |
| Reservas legais                                                | 28        | 45.600           | 45.500                   |
| Outras reservas                                                | 28        | 114.082          | 112.537                  |
| <b>Resultados transitados:</b>                                 |           |                  |                          |
| Resultados transitados                                         |           | 102.667          | 102.667                  |
| Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial     |           | (74.227)         | (182.629)                |
| <b>Ajustamentos /outras variações no capital próprio:</b>      |           |                  |                          |
| Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial     |           | 74.227           | 182.629                  |
| Outros ajustamentos em ativos financeiros                      |           | (110.051)        | (76.061)                 |
| Outras variações no capital próprio                            |           | (63.570)         | (38.779)                 |
|                                                                |           | <b>368.728</b>   | <b>425.864</b>           |
| Resultado líquido do período                                   | 28        | (7.934)          | 1.645                    |
| <b>Total do Capital próprio</b>                                |           | <b>360.794</b>   | <b>427.509</b>           |
| <b>Passivo</b>                                                 |           |                  |                          |
| <b>Passivo não corrente:</b>                                   |           |                  |                          |
| Provisões                                                      | 16        | 22.951           | 20.001                   |
| Financiamentos obtidos                                         | 20.2 e 27 | 311.470          | 305.153                  |
| Passivos por impostos diferidos                                | 19        | 1.565            | 2.057                    |
| Outras dívidas a pagar                                         | 20.2 e 27 | 11.334           | 11.110                   |
|                                                                |           | <b>347.320</b>   | <b>338.321</b>           |
| <b>Passivo corrente:</b>                                       |           |                  |                          |
| Fornecedores                                                   | 20.2 e 27 | 140.222          | 151.536                  |
| Adiantamentos de clientes                                      | 20.2 e 27 | 63.704           | 77.609                   |
| Estado e outros entes públicos                                 | 20.2 e 27 | 11.488           | 14.271                   |
| Financiamentos obtidos                                         | 20.2 e 27 | 252.203          | 254.260                  |
| Outras dívidas a pagar                                         | 20.2 e 27 | 58.570           | 81.231                   |
| Diferimentos                                                   | 20.2      | 23.985           | 23.607                   |
|                                                                |           | <b>550.172</b>   | <b>602.514</b>           |
| <b>Total do Passivo</b>                                        |           | <b>897.492</b>   | <b>940.835</b>           |
| <b>Total do Capital próprio e Passivo</b>                      |           | <b>1.258.286</b> | <b>1.368.344</b>         |

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

| Rendimentos e gastos                                                         | Notas     | 2020           | 2019<br>Reexpresso |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados                                                  | 15        | 276.649        | 377.130            |
| Subsídios à exploração                                                       |           | 101            | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos          | 12        | 2.723          | 1.755              |
| Variação nos inventários da produção                                         | 13        | (32)           | (5)                |
| Trabalhos para a própria entidade                                            | 7         | 768            | 600                |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                     | 13        | (53.491)       | (58.408)           |
| Fornecimentos e serviços externos                                            | 24        | (160.709)      | (220.914)          |
| Gastos com o pessoal                                                         | 23        | (58.268)       | (88.051)           |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)                                 | 9         | (3)            | (5)                |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                           | 9         | (5.676)        | (263)              |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                | 16        | (4.038)        | (5.026)            |
| Aumentos/reduções de justo valor                                             | 8         | (13)           | 2                  |
| Outros rendimentos                                                           | 25        | 45.235         | 94.141             |
| Outros gastos                                                                | 26        | (25.020)       | (52.424)           |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>   |           | <b>18.226</b>  | <b>48.532</b>      |
| Gastos de depreciação e de amortização                                       | 6, 7 e 11 | (15.138)       | (16.203)           |
| Imparidade de investimentos depreciáveis (perdas)                            | 6 e 9     | (113)          | -                  |
| <b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b> |           | <b>2.975</b>   | <b>32.329</b>      |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                        | 22        | 27.216         | 24.328             |
| Juros e gastos similares suportados                                          | 22        | (37.722)       | (52.181)           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                           |           | <b>(7.531)</b> | <b>4.476</b>       |
| Imposto sobre o rendimento do período                                        | 19        | (403)          | (2.831)            |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                          |           | <b>(7.934)</b> | <b>1.645</b>       |

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

### III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

| Descrição                                            | Notas       | Capital subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em ativos financeiros de subsidiárias e empreendimentos conjuntos | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total    |
|------------------------------------------------------|-------------|-------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|----------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2019                        | 1           | 280.000           | 45.000          | 103.062         | (64.919)                | 134.327                                                                        | (4.232)                             | 9.975                        | 503.213  |
| Alterações no período:                               |             |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     |                              |          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | 18          | -                 | -               | -               | -                       | -                                                                              | (34.547)                            | -                            | (34.547) |
| Aplicação do método da equivalência patrimonial      | 11, 12 e 16 | -                 | -               | -               | (15.021)                | (27.759)                                                                       | -                                   | -                            | (42.780) |
| Aplicação de resultados                              |             | -                 | 500             | 9.475           | -                       | -                                                                              | -                                   | (9.975)                      | -        |
| Outras operações reconhecidas em capital próprio     |             | -                 | -               | -               | (22)                    | -                                                                              | -                                   | -                            | (22)     |
|                                                      | 2           | -                 | 500             | 9.475           | (15.043)                | (27.759)                                                                       | (34.547)                            | (9.975)                      | (77.349) |
| Resultado líquido do período                         | 3           |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     | 1.645                        | 1.645    |
| Resultado integral do período                        | 4=2+3       |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     |                              | (75.704) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019                      | 5=1+2+3     | 280.000           | 45.500          | 112.537         | (79.962)                | 106.568                                                                        | (38.779)                            | 1.645                        | 427.509  |
| Saldo em 1 de janeiro de 2020                        | 6           | 280.000           | 45.500          | 112.537         | (79.962)                | 106.568                                                                        | (38.779)                            | 1.645                        | 427.509  |
| Alterações no período:                               |             |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     |                              |          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | 18          | -                 | -               | -               | -                       | -                                                                              | (24.794)                            | -                            | (24.794) |
| Aplicação do método da equivalência patrimonial      | 11, 12 e 16 | -                 | -               | -               | -                       | (33.990)                                                                       | -                                   | -                            | (33.990) |
| Aplicação de resultados                              |             | -                 | 100             | 1.545           | -                       | -                                                                              | -                                   | (1.645)                      | -        |
| Outras operações reconhecidas em capital próprio     |             | -                 | -               | -               | 108.402                 | (108.402)                                                                      | 3                                   | -                            | 3        |
|                                                      | 7           | -                 | 100             | 1.545           | 108.402                 | (142.392)                                                                      | (24.791)                            | (1.645)                      | (58.781) |
| Resultado líquido do período                         | 8           |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     | (7.934)                      | (7.934)  |
| Resultado integral do período                        | 9=7+8       |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     |                              | (66.715) |
| Operações com detentores de capital no período:      |             |                   |                 |                 |                         |                                                                                |                                     |                              |          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020                      | 10=7+8+9    | 280.000           | 45.600          | 114.082         | 28.440                  | (35.824)                                                                       | (63.570)                            | (7.934)                      | 360.794  |

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

#### IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

| Descrição                                            | Notas | 2020           | 2019<br>Reexpresso |
|------------------------------------------------------|-------|----------------|--------------------|
| <b>Atividades operacionais:</b>                      |       |                |                    |
| Recebimentos de clientes                             |       | 250.888        | 315.887            |
| Pagamentos a fornecedores                            |       | (222.674)      | (289.437)          |
| Pagamentos ao pessoal                                |       | (29.566)       | (49.272)           |
| Caixa gerada pelas operações                         |       | (1.352)        | (22.822)           |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento  |       | (964)          | (6.953)            |
| Outros recebimentos/pagamentos                       |       | 30.016         | 15.008             |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)      |       | 27.700         | (14.767)           |
| <b>Atividades de investimento:</b>                   |       |                |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                           |       |                |                    |
| - Ativos fixos tangíveis                             |       | (2.140)        | (5.458)            |
| - Ativos intangíveis                                 |       | (971)          | (89)               |
| - Investimentos financeiros                          | 4     | (13)           | -                  |
| - Partes relacionadas                                |       | (22.107)       | (2.661)            |
| Recebimentos provenientes de:                        |       |                |                    |
| - Ativos fixos tangíveis                             |       | 1.291          | 604                |
| - Investimentos financeiros                          | 4     | 18             | 784                |
| - Juros e rendimentos similares                      |       | 2.398          | 6.569              |
| - Dividendos                                         | 4     | 1.118          | 2.000              |
| - Partes relacionadas                                |       | 9.113          | 17.780             |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)   |       | (11.293)       | 19.529             |
| <b>Atividades de financiamento:</b>                  |       |                |                    |
| Recebimentos provenientes de:                        |       |                |                    |
| - Financiamento obtidos                              |       | 2.707.825      | 3.016.768          |
| - Partes relacionadas                                |       | 168.163        | 361.945            |
| - Doações                                            |       | 91             | -                  |
| Pagamentos respeitantes a:                           |       |                |                    |
| - Financiamento obtidos                              |       | (2.732.339)    | (3.008.985)        |
| - Amortização de contratos de locação financeira     |       | (154)          | -                  |
| - Juros e gastos similares                           |       | (22.941)       | (32.054)           |
| - Partes relacionadas                                |       | (142.901)      | (342.215)          |
| - Outras operações de financiamento                  |       | -              | (473)              |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)  |       | (22.256)       | (5.014)            |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b> |       | <b>(5.849)</b> | <b>(252)</b>       |
| Efeito das diferenças de câmbio                      |       | (5.627)        | (6.993)            |
| Caixa e seus equivalentes no início do período       | 4     | 48.012         | 55.257             |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período          | 4     | 36.536         | 48.012             |

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## **V. ANEXO**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por Teixeira Duarte ou Empresa), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As presentes demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alteração dos capitais próprios, a Demonstração de Fluxos de caixa e Anexo, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, a Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionárias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a Teixeira Duarte suspendeu essa aplicação nas empresas de Angola, pelo facto de a mesma ter deixado de ser considerada como economia hiperinflacionária.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 a Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de “classe homogénea”, do modelo de custo para modelo de revalorização, com um impacto significativo no aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito relevante nos capitais próprios da Empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há qualquer efeito nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

## 2.1 NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 A EMPRESA PROCEDEU ÀS SEGUINTE

### “REEXPRESSÕES”

#### Balanço

Para efeitos comparativos com o período homólogo, as “reexpressões” efetuadas relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

| Rubricas                                                       | 31/12/2019       | Reexpressão  | 31/12/2019<br>Reexpresso |
|----------------------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------------------|
| <b>Ativo</b>                                                   |                  |              |                          |
| <b>Ativo não corrente:</b>                                     |                  |              |                          |
| Ativos fixos tangíveis                                         | 26.333           | -            | 26.333                   |
| Propriedades de investimento                                   | 265              | -            | 265                      |
| Goodwill                                                       | 26.140           | -            | 26.140                   |
| Ativos intangíveis                                             | 39.107           | -            | 39.107                   |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 216.586          | 1.773        | 218.359                  |
| Outros investimentos financeiros                               | 30.284           | -            | 30.284                   |
| Créditos a receber                                             | 235.664          | -            | 235.664                  |
| Ativos por impostos diferidos                                  | 12.665           | -            | 12.665                   |
|                                                                | <b>587.044</b>   | <b>1.773</b> | <b>588.817</b>           |
| <b>Ativo corrente:</b>                                         |                  |              |                          |
| Inventários                                                    | 2.719            | -            | 2.719                    |
| Cientes                                                        | 303.657          | (222)        | 303.435                  |
| Estado e outros entes públicos                                 | 11.082           | (14)         | 11.068                   |
| Outros créditos a receber                                      | 404.588          | 2.067        | 406.655                  |
| Diferimentos                                                   | 7.634            | (1)          | 7.633                    |
| Ativos não correntes detidos para venda                        | 5                | -            | 5                        |
| Caixa e depósitos bancários                                    | 49.092           | (1.080)      | 48.012                   |
|                                                                | <b>778.777</b>   | <b>750</b>   | <b>779.527</b>           |
| <b>Total do Ativo</b>                                          | <b>1.365.821</b> | <b>2.523</b> | <b>1.368.344</b>         |
| <b>Capital próprio e Passivo</b>                               |                  |              |                          |
| <b>Capital próprio:</b>                                        |                  |              |                          |
| Capital subscrito                                              | 280.000          | -            | 280.000                  |
| Reservas legais                                                | 45.500           | -            | 45.500                   |
| Outras reservas                                                | 112.537          | -            | 112.537                  |
| <b>Resultados transitados:</b>                                 |                  |              |                          |
| Resultados transitados                                         | 102.667          | -            | 102.667                  |
| Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial     | (182.629)        | -            | (182.629)                |
| <b>Ajustamentos /outras variações no capital próprio:</b>      |                  |              |                          |
| Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial     | 182.629          | -            | 182.629                  |
| Outros ajustamentos em ativos financeiros                      | (76.061)         | -            | (76.061)                 |
| Outras variações no capital próprio                            | (38.779)         | -            | (38.779)                 |
|                                                                | <b>425.864</b>   | <b>-</b>     | <b>425.864</b>           |
| Resultado líquido do período                                   | 1.645            | -            | 1.645                    |
| <b>Total do Capital próprio</b>                                | <b>427.509</b>   | <b>-</b>     | <b>427.509</b>           |
| <b>Passivo</b>                                                 |                  |              |                          |
| <b>Passivo não corrente:</b>                                   |                  |              |                          |
| Provisões                                                      | 20.589           | (588)        | 20.001                   |
| Financiamentos obtidos                                         | 305.153          | -            | 305.153                  |
| Passivos por impostos diferidos                                | 2.057            | -            | 2.057                    |
| Outras dívidas a pagar                                         | 11.110           | -            | 11.110                   |
|                                                                | <b>338.909</b>   | <b>(588)</b> | <b>338.321</b>           |
| <b>Passivo corrente:</b>                                       |                  |              |                          |
| Fornecedores                                                   | 147.479          | 4.057        | 151.536                  |
| Adiantamentos de clientes                                      | 77.609           | -            | 77.609                   |
| Estado e outros entes públicos                                 | 14.271           | -            | 14.271                   |
| Financiamentos obtidos                                         | 254.540          | (280)        | 254.260                  |
| Outras dívidas a pagar                                         | 81.897           | (666)        | 81.231                   |
| Diferimentos                                                   | 23.607           | -            | 23.607                   |
|                                                                | <b>599.403</b>   | <b>3.111</b> | <b>602.514</b>           |
| <b>Total do Passivo</b>                                        | <b>938.312</b>   | <b>2.523</b> | <b>940.835</b>           |
| <b>Total do Capital próprio e Passivo</b>                      | <b>1.365.821</b> | <b>2.523</b> | <b>1.368.344</b>         |

No período findo de 31 de dezembro de 2019, a reexpressão é referente à reclassificação dos interesses em empreendimentos conjuntos, os quais passaram a ser reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando anteriormente eram reconhecidos pelo método da consolidação proporcional.

## Demonstração de resultados

Para efeitos comparativos com o período homólogo, as “reexpressões” efetuadas relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

| Rendimentos e gastos                                                         | 2019          | Reexpressão | 2019<br>Reexpresso |
|------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados                                                  | 377.184       | (54)        | 377.130            |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos          | 1.930         | (175)       | 1.755              |
| Varição nos inventários da produção                                          | (5)           | -           | (5)                |
| Trabalhos para a própria entidade                                            | 600           | -           | 600                |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                     | (58.408)      | -           | (58.408)           |
| Fornecimentos e serviços externos                                            | (221.279)     | 365         | (220.914)          |
| Gastos com o pessoal                                                         | (88.079)      | 28          | (88.051)           |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)                                 | (5)           | -           | (5)                |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                           | (278)         | 15          | (263)              |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                | (4.995)       | (31)        | (5.026)            |
| Aumentos/reduções de justo valor                                             | 2             | -           | 2                  |
| Outros rendimentos                                                           | 94.299        | (158)       | 94.141             |
| Outros gastos                                                                | (52.426)      | 2           | (52.424)           |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>   | <b>48.540</b> | <b>(8)</b>  | <b>48.532</b>      |
| Gastos de depreciação e de amortização                                       | (16.203)      | -           | (16.203)           |
| <b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b> | <b>32.337</b> | <b>(8)</b>  | <b>32.329</b>      |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                        | 24.328        | -           | 24.328             |
| Juros e gastos similares suportados                                          | (52.189)      | 8           | (52.181)           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                           | <b>4.476</b>  | <b>-</b>    | <b>4.476</b>       |
| Imposto sobre o rendimento do período                                        | (2.831)       | -           | (2.831)            |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                          | <b>1.645</b>  | <b>-</b>    | <b>1.645</b>       |

No período findo de 31 de dezembro de 2019, a reexpressão é referente à reclassificação dos interesses em empreendimentos conjuntos, os quais passaram a ser reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando anteriormente eram reconhecidos pelo método da consolidação proporcional.

## Demonstração de Fluxos de Caixa

| Descrição                                            | 2019         | Reexpressão | 2019<br>Reexpresso |
|------------------------------------------------------|--------------|-------------|--------------------|
| <b>Atividades Operacionais:</b>                      |              |             |                    |
| Recebimentos de clientes                             | 316.019      | (132)       | 315.887            |
| Pagamentos a fornecedores                            | (289.722)    | 285         | (289.437)          |
| Pagamentos ao pessoal                                | (49.277)     | 5           | (49.272)           |
| Caixa gerada pelas operações                         | (22.980)     | 158         | (22.822)           |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento  | (6.942)      | (11)        | (6.953)            |
| Outros recebimentos/pagamentos                       | 15.111       | (102)       | 15.009             |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)      | (14.811)     | 45          | (14.766)           |
| <b>Atividades de investimento:</b>                   |              |             |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                           |              |             |                    |
| - Ativos fixos tangíveis                             | (5.458)      | -           | (5.458)            |
| - Ativos intangíveis                                 | (89)         | -           | (89)               |
| - Partes relacionadas                                | (2.661)      | -           | (2.661)            |
| Recebimentos provenientes de:                        |              |             |                    |
| - Ativos fixos tangíveis                             | 604          | -           | 604                |
| - Investimentos financeiros                          | 784          | -           | 784                |
| - Juros e rendimentos similares                      | 6.570        | (1)         | 6.569              |
| - Dividendos                                         | 2.000        | -           | 2.000              |
| - Partes relacionadas                                | 17.780       | -           | 17.780             |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)   | 19.530       | (1)         | 19.529             |
| <b>Atividades de financiamento:</b>                  |              |             |                    |
| Recebimentos provenientes de:                        |              |             |                    |
| - Financiamento obtidos                              | 176.387      | 2.840.380   | 3.016.767          |
| - Partes relacionadas                                | 361.945      | -           | 361.945            |
| Pagamentos respeitantes a:                           |              |             |                    |
| - Financiamento obtidos                              | (168.586)    | (2.840.400) | (3.008.986)        |
| - Juros e gastos similares                           | (32.054)     | -           | (32.054)           |
| - Partes relacionadas                                | (342.215)    | -           | (342.215)          |
| - Outras operações de financiamento                  | (473)        | -           | (473)              |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)  | (4.996)      | (20)        | (5.016)            |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b> | <b>(277)</b> | <b>24</b>   | <b>(253)</b>       |
| Efeito das diferenças de câmbio                      | (6.993)      | -           | (6.993)            |
| Caixa e seus equivalentes no início do período       | 56.362       | (1.104)     | 55.258             |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período          | 49.092       | (1.080)     | 48.012             |

No período findo de 31 de dezembro de 2019, a reexpressão é referente a:

- reclassificação dos interesses em empreendimentos conjuntos, os quais passaram a ser reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando anteriormente eram reconhecidos pelo método da consolidação proporcional; e,
- reclassificação dos recebimentos e pagamentos de financiamentos obtidos, relativamente ao papel comercial.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

#### 3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

##### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

##### a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da participada, se positivas, são registadas como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica “Outros rendimentos”.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

|                 | Anos de vida útil |
|-----------------|-------------------|
| <i>Goodwill</i> | 10                |

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos por contrapartida de “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de “Outros ajustamentos em ativos financeiros”, bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

#### b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registado na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

|                                | Anos de vida útil |
|--------------------------------|-------------------|
| Edifícios e outras construções | 50                |
| Equipamento básico             | 4 - 8             |
| Equipamento de transporte      | 4 - 5             |
| Equipamento administrativo     | 3 - 10            |
| Outros ativos fixos tangíveis  | 1                 |

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.

#### d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador, direitos de superfície e concessão de exploração, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

|                         | Anos de vida útil |
|-------------------------|-------------------|
| Programas de computador | 3 - 6             |
| Direito contratual      | 3 - 20            |

#### e) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por imparidade de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

#### f) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, ou sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada

para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### g) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

#### h) Gastos com financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

#### i) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

#### j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios econ micos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação   data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios econ micos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação   data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente de juros, royalties e dividendos é reconhecido quando seja provável que os benefícios econ micos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com royalties deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

#### k) Saldos e transações expressas em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em rendimentos e gastos de financiamento do período em que são geradas.

### **I) Instrumentos financeiros**

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

#### Contas a receber (Clientes e Outros créditos a receber)

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

#### Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

#### Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize num período de doze meses.

Os Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

#### Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

#### Contas a pagar (Fornecedores e Outras dívidas a pagar)

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

#### Financiamentos obtidos e concedidos

Os financiamentos obtidos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos concedidos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

#### **m) Responsabilidades com pensões**

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

#### **n) Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a sociedade dominante.

O “Imposto sobre o rendimento do período” registado na demonstração dos resultados representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor. Os resultados tributáveis podem diferir dos resultados contabilísticos, uma vez que podem excluir diversos gastos e rendimentos que apenas sejam dedutíveis ou tributáveis em períodos futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), conforme disposto na NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos contabilizados, sendo o montante dos mesmos ajustados em função das expectativas de utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### p) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

#### q) Conversão cambial

##### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

#### Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os rendimentos e gastos associados realizados no período, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

#### Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média, exceto a Venezuela que, por se tratar de uma economia hiperinflacionária, as suas Demonstrações financeiras são transpostas às taxas de câmbio em vigor à data; e,
- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

### **3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários e investimentos financeiros; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) *Goodwill* e investimentos financeiros; vii) avaliação de impostos diferidos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

##### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

|                   | 31/12/2020 | 31/12/2019<br>Reexpresso |
|-------------------|------------|--------------------------|
| Numerário         | 271        | 627                      |
| Depósitos à ordem | 22.337     | 46.074                   |
| Depósitos a prazo | 13.928     | 1.311                    |
|                   | 36.536     | 48.012                   |

##### Fluxos das atividades de investimento

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respeitam às seguintes operações:

|                                                 | 2020 | 2019 |
|-------------------------------------------------|------|------|
| Realização do capital na Associação BUILT COLAB | 13   | -    |

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respeitam às seguintes operações:

|                                                        | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------------------------|------|------|
| Prestações suplementares da TDHOSP, S.A.               | -    | 768  |
| Reembolso de Fundo de compensação do trabalho - F.C.T. | 18   | 16   |
|                                                        | 18   | 784  |

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram como segue:

|              | 2020  | 2019  |
|--------------|-------|-------|
| AEBT, S.A.   | 311   | -     |
| EPOS, S.A.   | -     | 2.000 |
| TDHOSP, S.A. | 370   | -     |
| GUAYAQUIL II | 437   | -     |
|              | 1.118 | 2.000 |

## 5. PARTES RELACIONADAS

### Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

### Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram as seguintes:

|                             | 2020  | 2019  |
|-----------------------------|-------|-------|
| Administradores executivos: |       |       |
| Benefícios de curto prazo   | 1.626 | 1.448 |

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram as seguintes:

|                           | 2020  | 2019  |
|---------------------------|-------|-------|
| Alta direção:             |       |       |
| Benefícios de curto prazo | 4.304 | 3.884 |

### Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, com a empresa-mãe, empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

|                                              | Clientes       |                | Adiantamentos de clientes |              | Créditos a receber/ Outros créditos a receber |                | Fornecedores  |               |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------|--------------|-----------------------------------------------|----------------|---------------|---------------|
|                                              | 31/12/2020     | 31/12/2019     | 31/12/2020                | 31/12/2019   | 31/12/2020                                    | 31/12/2019     | 31/12/2020    | 31/12/2019    |
| <b>Empresa-mãe:</b>                          |                |                |                           |              |                                               |                |               |               |
| TEIXEIRA DUARTE, S.A.                        | 68.987         | 67.268         | -                         | -            | 427.766                                       | 410.181        | 7.392         | 2.045         |
| <b>Subsidiárias:</b>                         |                |                |                           |              |                                               |                |               |               |
| CBLG                                         | 11.334         | 12.441         | -                         | -            | 241                                           | -              | -             | (195)         |
| EMPA, S.A.                                   | 324            | 775            | -                         | -            | -                                             | -              | 98            | 5.755         |
| EPOS, S.A.                                   | 2.480          | 2.390          | -                         | -            | -                                             | 562            | 21            | 111           |
| EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)              | -              | 4              | -                         | -            | -                                             | 2              | 16            | 5             |
| EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)            | 142            | 155            | -                         | -            | -                                             | -              | -             | -             |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.              | 439            | 2.592          | -                         | -            | 3.949                                         | 7.357          | 11.106        | 11.317        |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.        | 23.540         | 32.459         | -                         | -            | 25.508                                        | 7.975          | 16.694        | 1.921         |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.      | 1.289          | 1.789          | -                         | -            | -                                             | 1              | -             | -             |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. ( Macau)        | -              | -              | -                         | -            | (158)                                         | (158)          | -             | -             |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)    | 3.527          | 2.544          | -                         | -            | 3.485                                         | 674            | 13.996        | 15.466        |
| TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.  | -              | 2              | -                         | -            | 238                                           | 240            | -             | -             |
| UTE - Viana                                  | 2.240          | 5.950          | -                         | -            | 29                                            | 27             | -             | -             |
|                                              | <b>45.315</b>  | <b>61.101</b>  | -                         | -            | <b>33.292</b>                                 | <b>16.680</b>  | <b>41.931</b> | <b>34.380</b> |
| <b>Empreendimentos conjuntos:</b>            |                |                |                           |              |                                               |                |               |               |
| CONBATE, A.C.E.                              | 13             | 9              | -                         | -            | -                                             | -              | 1             | 1             |
| CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.                     | 1              | -              | -                         | -            | -                                             | 10             | 1             | 2             |
| DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.        | -              | 189            | -                         | -            | -                                             | -              | 2             | 35            |
| DOURO LITORAL, A.C.E.                        | 14             | 19             | -                         | -            | 5                                             | 13             | 41            | (21)          |
| METROLIGEIRO, A.C.E.                         | 32             | 32             | -                         | -            | 11                                            | 11             | -             | -             |
| NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.                         | 286            | 267            | -                         | -            | 14                                            | 6              | 88            | 88            |
| TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.        | 7              | 7              | -                         | -            | -                                             | -              | 55            | 55            |
| TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E. | -              | -              | -                         | -            | -                                             | -              | -             | -             |
| TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.                      | -              | -              | -                         | -            | -                                             | -              | 35            | 35            |
|                                              | <b>353</b>     | <b>523</b>     | -                         | -            | <b>30</b>                                     | <b>40</b>      | <b>223</b>    | <b>195</b>    |
| <b>Outras partes relacionadas:</b>           |                |                |                           |              |                                               |                |               |               |
| ALVALADE, Lda.                               | 226            | 61             | -                         | -            | 2                                             | 105            | 212           | 215           |
| AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.          | 225            | 1.080          | -                         | -            | -                                             | 44             | -             | 1             |
| AVENIDA, Lda.                                | 733            | 659            | -                         | -            | -                                             | 63             | 129           | 113           |
| C + PA, S.A.                                 | 1              | -              | -                         | -            | -                                             | 12             | 192           | 371           |
| COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.          | 62             | 2.870          | -                         | -            | -                                             | 79             | -             | 1             |
| CND (S.U.), Lda.                             | 26.761         | 26.115         | -                         | -            | 21                                            | 427            | 26.324        | 4.083         |
| ESTA, S.A.                                   | 37             | 15             | -                         | -            | -                                             | 101            | 18            | 15            |
| FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF                  | 4.631          | 3.114          | 4.177                     | 5.342        | -                                             | -              | -             | -             |
| GO CORP, S.A.                                | 1.264          | 1.391          | -                         | -            | -                                             | 38             | 49            | 142           |
| IMOPEDROUÇOS, S.A.                           | 1              | 9              | -                         | -            | -                                             | 7              | 36            | 36            |
| LAGOAS HOTEL, S.A.                           | 13             | 7              | -                         | -            | -                                             | 66             | 22            | 20            |
| SOMAFEL, S.A.                                | 91             | 31             | -                         | -            | 207                                           | 786            | 2.146         | 3.321         |
| TDA (S.U.), Lda.                             | 407            | 2.133          | -                         | -            | 2                                             | 15.626         | 40            | 22.472        |
| TDGI, S.A.                                   | 234            | 164            | -                         | -            | (16)                                          | 478            | 44            | 69            |
| TDH - SGPS, S.A.                             | 1              | -              | -                         | -            | -                                             | 9              | 9             | 9             |
| TDO, S.A.                                    | 31             | 12             | -                         | -            | -                                             | 102            | 287           | 304           |
| TEDAL - SGPS, S.A.                           | 2              | -              | -                         | -            | -                                             | 26             | 20            | 10            |
| TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.         | 91             | 81             | -                         | -            | -                                             | 221            | 708           | 694           |
| TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.             | 672            | 750            | -                         | -            | 56.950                                        | 49.531         | 505           | 477           |
| Outros                                       | 4.996          | 5.007          | -                         | -            | 2.475                                         | 1.592          | 1.884         | 1.795         |
|                                              | <b>40.479</b>  | <b>43.499</b>  | <b>4.177</b>              | <b>5.342</b> | <b>59.641</b>                                 | <b>69.313</b>  | <b>32.625</b> | <b>34.148</b> |
|                                              | <b>155.134</b> | <b>172.391</b> | <b>4.177</b>              | <b>5.342</b> | <b>520.729</b>                                | <b>496.214</b> | <b>82.171</b> | <b>70.768</b> |

|                                              | Financiamentos obtidos |            | Diferimentos |            | Outras dívidas a pagar |            |
|----------------------------------------------|------------------------|------------|--------------|------------|------------------------|------------|
|                                              | 31/12/2020             | 31/12/2019 | 31/12/2020   | 31/12/2019 | 31/12/2020             | 31/12/2019 |
| <b>Empresa-mãe:</b>                          |                        |            |              |            |                        |            |
| TEIXEIRA DUARTE, S.A.                        | -                      | -          | 133          | 133        | 3.996                  | 7.742      |
| <b>Subsidiárias:</b>                         |                        |            |              |            |                        |            |
| CBLG                                         | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
| EMPA, S.A.                                   | 69                     | 516        | -            | -          | (108)                  | 464        |
| EPOS, S.A.                                   | 6.623                  | 5.745      | -            | 58         | 626                    | 180        |
| EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)              | -                      | -          | -            | -          | 753                    | 1.354      |
| EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)            | -                      | -          | -            | -          | -                      | 218        |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.              | -                      | -          | -            | -          | 216                    | 2.676      |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.        | -                      | -          | -            | -          | 27                     | 286        |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.      | -                      | -          | -            | -          | (94)                   | -          |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Macao)         | -                      | -          | -            | -          | 13                     | 28         |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)    | -                      | -          | -            | -          | 13.509                 | 15.627     |
| TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.  | -                      | -          | -            | -          | 124                    | 136        |
| UTE - Viana                                  | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
|                                              | 6.692                  | 6.261      | -            | 58         | 15.066                 | 20.969     |
| <b>Empreendimentos conjuntos:</b>            |                        |            |              |            |                        |            |
| CONBATE, A.C.E.                              | -                      | -          | -            | -          | -                      | (1)        |
| CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.                     | 440                    | 455        | -            | -          | 2                      | 6          |
| DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.        | -                      | 260        | -            | -          | -                      | 10         |
| DOURO LITORAL, A.C.E.                        | -                      | -          | -            | -          | -                      | (23)       |
| METROLIGEIRO, A.C.E.                         | -                      | -          | -            | -          | -                      | (2)        |
| NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.                         | (7)                    | (7)        | -            | -          | 163                    | -          |
| TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.        | -                      | -          | -            | -          | -                      | 1          |
| TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E. | -                      | -          | -            | -          | 8                      | -          |
| TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.                      | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
|                                              | 433                    | 708        | -            | -          | 173                    | (9)        |
| <b>Outras partes relacionadas:</b>           |                        |            |              |            |                        |            |
| ALVALADE, Lda.                               | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
| AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.          | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
| AVENIDA, Lda.                                | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
| C + PA, S.A.                                 | 58.109                 | 55.496     | -            | -          | 200                    | 190        |
| COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.          | -                      | -          | -            | -          | -                      | 2          |
| CND (S.U.), Lda.                             | -                      | -          | -            | -          | 7                      | 15         |
| ESTA, S.A.                                   | 1.567                  | 876        | -            | -          | 7                      | 3          |
| FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF                  | -                      | -          | -            | -          | -                      | -          |
| GO CORP, S.A.                                | 10.233                 | 8.829      | -            | -          | 35                     | 31         |
| IMOPEDROUÇOS, S.A.                           | 10.939                 | 10.924     | -            | -          | 37                     | 38         |
| LAGOAS HOTEL, S.A.                           | 2.940                  | 3.950      | -            | -          | 10                     | 14         |
| SOMAFEL, S.A.                                | 7.645                  | 3.092      | (917)        | (11)       | 431                    | 216        |
| TDA (S.U.), Lda.                             | -                      | -          | -            | -          | -                      | 9          |
| TDGI, S.A.                                   | 8.308                  | 5.400      | (208)        | -          | 273                    | 230        |
| TDH - SGPS, S.A.                             | 4.038                  | 3.973      | -            | -          | 14                     | 14         |
| TDO, S.A.                                    | 87.804                 | 73.351     | -            | -          | 7.924                  | 9.208      |
| TEDAL - SGPS, S.A.                           | 9.366                  | 3.141      | -            | -          | 25                     | 11         |
| TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.         | 2.720                  | 4.293      | -            | -          | 732                    | 854        |
| TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.             | -                      | -          | -            | -          | (8)                    | 224        |
| Outros                                       | 4.109                  | 3.020      | (3)          | (2)        | 441                    | 414        |
|                                              | 207.778                | 176.345    | (1.128)      | (13)       | 10.128                 | 11.473     |
|                                              | 214.903                | 183.314    | (995)        | 178        | 29.363                 | 40.175     |

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, com a empresa-mãe, empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas foram como segue:

|                                              | Vendas e prestações de serviços |               | Juros e rendimentos similares obtidos |               | Outros rendimentos |               | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas |             |
|----------------------------------------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------------------------------------------|-------------|
|                                              | 2020                            | 2019          | 2020                                  | 2019          | 2020               | 2019          | 2020                                                     | 2019        |
| <b>Empresa-mãe:</b>                          |                                 |               |                                       |               |                    |               |                                                          |             |
| TEIXEIRA DUARTE, S.A.                        | 474                             | 778           | 15.912                                | 17.408        | -                  | -             | -                                                        | -           |
| CBLG                                         | -                               | -             | -                                     | -             | -                  | 523           | -                                                        | -           |
| EMPA, S.A.                                   | 82                              | 76            | 311                                   | -             | 693                | 616           | -                                                        | -           |
| EPOS, S.A.                                   | 851                             | 1.388         | -                                     | -             | 546                | 1.740         | 4                                                        | 108         |
| EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)              | 6                               | 9             | -                                     | 5             | -                  | -             | 4                                                        | -           |
| EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)            | -                               | -             | -                                     | -             | 446                | -             | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.              | 38                              | 613           | -                                     | -             | 200                | -             | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.        | 292                             | 493           | 195                                   | 1.635         | 216                | 99            | 1                                                        | 19          |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.      | 71                              | 141           | -                                     | -             | -                  | 7             | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. ( Macau)        | -                               | -             | -                                     | -             | -                  | 7             | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)    | 5.832                           | 2.393         | -                                     | -             | 1.230              | 6.608         | 1                                                        | -           |
| TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.  | -                               | -             | -                                     | -             | -                  | 94            | -                                                        | -           |
| UTE - Viana                                  | -                               | -             | -                                     | -             | 2.844              | 3.421         | -                                                        | -           |
|                                              | <b>7.172</b>                    | <b>5.113</b>  | <b>506</b>                            | <b>1.640</b>  | <b>6.175</b>       | <b>13.115</b> | <b>10</b>                                                | <b>127</b>  |
| CONBATE, A.C.E.                              | 89                              | 89            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.                     | 6                               | 19            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.        | -                               | 6             | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| DOURO LITORAL, A.C.E.                        | 57                              | 45            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.                         | 19                              | -             | -                                     | -             | 7                  | -             | -                                                        | -           |
| TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E. | -                               | -             | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
|                                              | <b>171</b>                      | <b>159</b>    | <b>-</b>                              | <b>-</b>      | <b>7</b>           | <b>-</b>      | <b>-</b>                                                 | <b>-</b>    |
| ALVALADE, Lda.                               | 429                             | 435           | -                                     | -             | 21                 | 88            | -                                                        | -           |
| AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.          | 46                              | 88            | -                                     | -             | -                  | 1             | -                                                        | -           |
| AVENIDA, Lda.                                | 72                              | 136           | -                                     | -             | 155                | (6)           | -                                                        | -           |
| C + PA, S.A.                                 | 13                              | 12            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.          | 67                              | 142           | -                                     | -             | 3                  | 6             | -                                                        | -           |
| CND (S.U.), Lda.                             | 992                             | 1.541         | -                                     | 15            | 31                 | 37            | 5                                                        | 86          |
| ESTA, S.A.                                   | 305                             | 184           | -                                     | 27            | 2                  | 13            | -                                                        | -           |
| FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF                  | 30.775                          | 14.238        | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| GO CORP, S.A.                                | 39                              | 39            | -                                     | -             | -                  | 661           | -                                                        | -           |
| IMOPEDROUÇOS, S.A.                           | 10                              | 42            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| LAGOAS HOTEL, S.A.                           | 115                             | 128           | -                                     | -             | 2                  | 3             | -                                                        | -           |
| SOMAFEL, S.A.                                | 750                             | 573           | -                                     | -             | 112                | 207           | 1.794                                                    | (189)       |
| TDA (S.U.), Lda.                             | 392                             | 519           | 607                                   | 401           | 34                 | 131           | 2                                                        | 1           |
| TDGI, S.A.                                   | 1.430                           | 1.018         | -                                     | -             | 32                 | 37            | 1                                                        | 2           |
| TDH - SGPS, S.A.                             | 9                               | 9             | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| TDQ, S.A.                                    | 265                             | 213           | -                                     | -             | 15                 | (3)           | -                                                        | -           |
| TEDAL - SGPS, S.A.                           | 20                              | 26            | -                                     | -             | -                  | -             | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.         | 611                             | 469           | -                                     | -             | 4                  | (76)          | -                                                        | -           |
| TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.             | 704                             | 456           | 2.019                                 | 2.257         | 5                  | 486           | -                                                        | -           |
| Outros                                       | 2.173                           | 2.950         | 18                                    | 15            | 563                | 1.281         | 35                                                       | 77          |
|                                              | <b>39.217</b>                   | <b>23.218</b> | <b>2.644</b>                          | <b>2.715</b>  | <b>979</b>         | <b>2.866</b>  | <b>1.837</b>                                             | <b>(23)</b> |
|                                              | <b>47.034</b>                   | <b>29.268</b> | <b>19.062</b>                         | <b>21.763</b> | <b>7.161</b>       | <b>15.981</b> | <b>1.847</b>                                             | <b>104</b>  |

|                                              | Fornecimentos e serviços externos |               | Gastos com o pessoal |           | Juros e gastos similares suportados |               | Outros gastos |              |
|----------------------------------------------|-----------------------------------|---------------|----------------------|-----------|-------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
|                                              | 2020                              | 2019          | 2020                 | 2019      | 2020                                | 2019          | 2020          | 2019         |
| <b>Empresa-mãe:</b>                          |                                   |               |                      |           |                                     |               |               |              |
| TEIXEIRA DUARTE, S.A.                        | 3.859                             | 7.701         | -                    | 1         | 1.801                               | 1.521         | 4             | 2.190        |
| CBLG                                         | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| EMPA, S.A.                                   | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | 119           | 22            | -            |
| EPOS, S.A.                                   | 1.006                             | 2.144         | -                    | -         | 286                                 | 341           | -             | -            |
| EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)              | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)            | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.              | 3.456                             | 3.024         | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.        | 263                               | 495           | -                    | 17        | -                                   | 961           | -             | -            |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.      | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | 288           | 563          |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. ( Macau)        | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | 1            |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)    | 327                               | -             | 1                    | -         | 5.114                               | 6.196         | -             | -            |
| TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.  | 5                                 | 3             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| UTE - Viana                                  | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
|                                              | <b>5.057</b>                      | <b>5.666</b>  | <b>1</b>             | <b>17</b> | <b>5.400</b>                        | <b>7.617</b>  | <b>310</b>    | <b>564</b>   |
| CONBATE, A.C.E.                              | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.                     | -                                 | -             | -                    | -         | 18                                  | 18            | -             | -            |
| DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.        | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| DOURO LITORAL, A.C.E.                        | 6                                 | 2             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.                         | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | 163           | -            |
| TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E. | 3                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
|                                              | <b>9</b>                          | <b>2</b>      | <b>-</b>             | <b>-</b>  | <b>18</b>                           | <b>18</b>     | <b>163</b>    | <b>-</b>     |
| ALVALADE, Lda.                               | -                                 | 7             | -                    | -         | -                                   | 183           | -             | -            |
| AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.          | 5                                 | 13            | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| AVENIDA, Lda.                                | -                                 | -             | -                    | -         | 7                                   | 91            | -             | -            |
| C + PA, S.A.                                 | -                                 | -             | -                    | -         | 2.306                               | 2.171         | -             | -            |
| COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.          | 3                                 | 3             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| CND (S.U.), Lda.                             | 114                               | 220           | 2                    | -         | -                                   | -             | 1             | -            |
| ESTA, S.A.                                   | -                                 | -             | -                    | -         | 80                                  | 51            | -             | -            |
| FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF                  | -                                 | -             | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| GO CORP, S.A.                                | 189                               | 146           | -                    | -         | 404                                 | 324           | -             | -            |
| IMOPEDROUÇOS, S.A.                           | -                                 | -             | -                    | -         | 442                                 | 413           | -             | -            |
| LAGOAS HOTEL, S.A.                           | 51                                | 61            | 18                   | 28        | 151                                 | 163           | -             | -            |
| SOMAFEL, S.A.                                | 4.827                             | 8.306         | 125                  | -         | 580                                 | 185           | -             | -            |
| TDA (S.U.), Lda.                             | 345                               | 758           | -                    | -         | -                                   | -             | -             | -            |
| TDGI, S.A.                                   | 397                               | 149           | -                    | -         | 263                                 | 147           | -             | -            |
| TDH - SGPS, S.A.                             | -                                 | -             | -                    | -         | 161                                 | 161           | -             | -            |
| TDO, S.A.                                    | 13                                | -             | -                    | -         | 3.256                               | 2.903         | -             | 72           |
| TEDAL - SGPS, S.A.                           | -                                 | -             | -                    | -         | 190                                 | 318           | -             | -            |
| TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.         | 2                                 | -             | -                    | -         | 365                                 | 206           | -             | -            |
| TEIXEIRA DUARTE - G.P.II, S.A.               | 1.585                             | 1.663         | 1                    | -         | 223                                 | 290           | -             | -            |
| Outros                                       | 732                               | 934           | 592                  | -         | 107                                 | 314           | 11            | (1)          |
|                                              | <b>8.263</b>                      | <b>12.260</b> | <b>738</b>           | <b>28</b> | <b>8.535</b>                        | <b>7.920</b>  | <b>12</b>     | <b>71</b>    |
|                                              | <b>17.188</b>                     | <b>25.629</b> | <b>739</b>           | <b>46</b> | <b>15.754</b>                       | <b>17.076</b> | <b>489</b>    | <b>2.825</b> |

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

|                                          | 2020          |         |                         |             |
|------------------------------------------|---------------|---------|-------------------------|-------------|
|                                          | Saldo Inicial | Adições | Transferências e abates | Saldo Final |
| Ativo bruto:                             |               |         |                         |             |
| Programas de computador                  | 4.268         | 294     | (187)                   | 4.375       |
| Propriedade industrial e outros direitos | 44.855        | -       | 1.339                   | 46.194      |
| Outros ativos intangíveis                | -             | 1.240   | -                       | 1.240       |
| Ativos intangíveis em curso              | 743           | 217     | -                       | 960         |
|                                          | 49.866        | 1.751   | 1.152                   | 52.769      |
| Amortizações acumuladas:                 |               |         |                         |             |
| Programas de computador                  | 4.149         | 88      | (187)                   | 4.050       |
| Propriedade industrial e outros direitos | 6.610         | 2.029   | 263                     | 8.902       |
|                                          | 10.759        | 2.117   | 76                      | 12.952      |
| Perdas por imparidade acumulada:         |               |         |                         |             |
| Outros ativos intangíveis (Nota 9)       | -             | 113     | -                       | 113         |
| Valor líquido dos Ativos intangíveis     | 39.107        |         |                         | 39.704      |

A rubrica “Propriedade industrial e outros direitos” refere-se essencialmente à concessão da “Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto De La Guaira”, por um período de 20 anos, para a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do referido terminal.

Com referência a 31 de dezembro de 2020, com base no plano de negócio previsional, a gestão não identificou indícios de imparidade.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

|                                          | 2019 Reexpressado |         |                         |             |
|------------------------------------------|-------------------|---------|-------------------------|-------------|
|                                          | Saldo Inicial     | Adições | Transferências e abates | Saldo Final |
| Ativo bruto:                             |                   |         |                         |             |
| Programas de computador                  | 4.177             | 95      | (4)                     | 4.268       |
| Propriedade industrial e outros direitos | 44.855            | -       | -                       | 44.855      |
| Ativos intangíveis em curso              | -                 | 743     | -                       | 743         |
|                                          | 49.032            | 838     | (4)                     | 49.866      |
| Amortizações acumuladas:                 |                   |         |                         |             |
| Programas de computador                  | 4.060             | 94      | (5)                     | 4.149       |
| Propriedade industrial e outros direitos | 4.604             | 2.006   | -                       | 6.610       |
|                                          | 8.664             | 2.100   | (5)                     | 10.759      |
| Valor líquido dos Ativos intangíveis     | 40.368            |         |                         | 39.107      |

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

| 2020                                     |                |              |                                         |                         |                |                |
|------------------------------------------|----------------|--------------|-----------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|
|                                          | Saldo Inicial  | Adições      | Trabalhos para a própria entidade - (a) | Transferências e abates | Alienações     | Saldo final    |
| Ativo bruto:                             |                |              |                                         |                         |                |                |
| Terrenos e recursos naturais             | -              | -            | -                                       | -                       | -              | -              |
| Edifícios e outras construções           | 19.888         | 542          | 605                                     | (1.835)                 | (363)          | 18.837         |
| Equipamento básico                       | 114.723        | 1.495        | 60                                      | (2.733)                 | (5.967)        | 107.578        |
| Equipamento de transporte                | 22.903         | 339          | 103                                     | (253)                   | (3.273)        | 19.819         |
| Ferramentas e utensílios                 | 26.808         | 1.088        | -                                       | (434)                   | (150)          | 27.312         |
| Equipamento administrativo               | 8.888          | 304          | -                                       | (2.704)                 | (80)           | 6.408          |
| Outros ativos fixos tangíveis            | 178            | 24           | -                                       | (165)                   | -              | 37             |
|                                          | <b>193.388</b> | <b>3.792</b> | <b>768</b>                              | <b>(8.124)</b>          | <b>(9.833)</b> | <b>179.991</b> |
| Depreciações acumuladas:                 |                |              |                                         |                         |                |                |
| Edifícios e outras construções           | 13.018         | 642          | -                                       | (502)                   | (200)          | 12.958         |
| Equipamento básico                       | 103.057        | 4.977        | -                                       | (2.656)                 | (5.311)        | 100.067        |
| Equipamento de transporte                | 19.327         | 998          | -                                       | (252)                   | (3.246)        | 16.827         |
| Ferramentas e utensílios                 | 23.098         | 1.706        | -                                       | (403)                   | (148)          | 24.253         |
| Equipamento administrativo               | 8.377          | 339          | -                                       | (2.701)                 | (76)           | 5.939          |
| Outros ativos fixos tangíveis            | 178            | 2            | -                                       | (165)                   | -              | 15             |
|                                          | <b>167.055</b> | <b>8.664</b> | <b>-</b>                                | <b>(6.679)</b>          | <b>(8.981)</b> | <b>160.059</b> |
| Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis | <b>26.333</b>  |              |                                         |                         |                | <b>19.932</b>  |

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico e ferramentas e utensílios.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

| 2019 Reexpresso                          |                |              |                                         |                         |                |                |
|------------------------------------------|----------------|--------------|-----------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|
|                                          | Saldo Inicial  | Adições      | Trabalhos para a própria entidade - (a) | Transferências e abates | Alienações     | Saldo final    |
| Ativo bruto:                             |                |              |                                         |                         |                |                |
| Edifícios e outras construções           | 20.210         | 6            | 12                                      | (210)                   | (130)          | 19.888         |
| Equipamento básico                       | 115.811        | 3.168        | 489                                     | (1.591)                 | (3.154)        | 114.723        |
| Equipamento de transporte                | 25.700         | 892          | -                                       | (35)                    | (3.654)        | 22.903         |
| Ferramentas e utensílios                 | 28.641         | 1.302        | 99                                      | (2.835)                 | (399)          | 26.808         |
| Equipamento administrativo               | 9.167          | 246          | -                                       | (505)                   | (20)           | 8.888          |
| Outros ativos fixos tangíveis            | 178            | -            | -                                       | -                       | -              | 178            |
|                                          | <b>199.707</b> | <b>5.614</b> | <b>600</b>                              | <b>(5.176)</b>          | <b>(7.357)</b> | <b>193.388</b> |
| Depreciações acumuladas:                 |                |              |                                         |                         |                |                |
| Edifícios e outras construções           | 12.627         | 689          | -                                       | (173)                   | (125)          | 13.018         |
| Equipamento básico                       | 100.904        | 5.794        | -                                       | (543)                   | (3.098)        | 103.057        |
| Equipamento de transporte                | 21.768         | 1.188        | -                                       | (36)                    | (3.593)        | 19.327         |
| Ferramentas e utensílios                 | 24.557         | 1.760        | -                                       | (2.823)                 | (396)          | 23.098         |
| Equipamento administrativo               | 8.581          | 315          | -                                       | (502)                   | (17)           | 8.377          |
| Outros ativos fixos tangíveis            | 178            | -            | -                                       | -                       | -              | 178            |
|                                          | <b>168.615</b> | <b>9.746</b> | <b>-</b>                                | <b>(4.077)</b>          | <b>(7.229)</b> | <b>167.055</b> |
| Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis | <b>31.092</b>  |              |                                         |                         |                | <b>26.333</b>  |

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das Propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.b)).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os montantes inscritos na rubrica de propriedades de investimento são como segue:

|                                | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Edifícios e outras construções | 189        | 265        |

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das Propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 8%; e,
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a Propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram:

|                                        | 2020 | 2019 |
|----------------------------------------|------|------|
| Rendimentos:                           |      |      |
| Rendas de propriedades de investimento | 24   | 27   |
|                                        | 24   | 27   |
| Gastos operacionais diretos:           |      |      |
| Geraram rendimentos de rendas          | (11) | (5)  |
|                                        | (11) | (5)  |
|                                        | 13   | 22   |

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

|                         | 2020 | 2019 |
|-------------------------|------|------|
| Saldo em 1 de janeiro   | 265  | 263  |
| Reduções                | (63) | -    |
| Variação no justo valor | (13) | 2    |
| Saldo em 31 de dezembro | 189  | 265  |

A redução ocorrida no período findo em 31 de Dezembro de 2020 é referente à alienação de uma fração.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas/reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram:

| 2020                          |               |          |           |            |                              |             |
|-------------------------------|---------------|----------|-----------|------------|------------------------------|-------------|
|                               | Saldo Inicial | Aumentos | Reversões | Utilização | Efeitos de conversão cambial | Saldo Final |
| Dívidas a receber (Nota 20.1) | 50.671        | 5.701    | (34)      | (339)      | (3.367)                      | 52.632      |
| Inventários (Nota 13)         | 304           | 7        | (4)       | -          | (69)                         | 238         |
| Ativos intangíveis (Nota 6)   | -             | 113      | -         | -          | -                            | 113         |
| Outros devedores (Nota 20.1)  | 207           | 9        | -         | -          | -                            | 216         |
|                               | 51.182        | 5.830    | (38)      | (339)      | (3.436)                      | 53.199      |

| 2019                         |               |          |           |            |                              |             |
|------------------------------|---------------|----------|-----------|------------|------------------------------|-------------|
|                              | Saldo Inicial | Aumentos | Reversões | Utilização | Efeitos de conversão cambial | Saldo Final |
| Dívidas a receber (20.1)     | 55.734        | 5.372    | (5.109)   | -          | (5.326)                      | 50.671      |
| Inventários (Nota 13)        | 393           | 8        | (3)       | -          | (94)                         | 304         |
| Outros devedores (Nota 20.1) | 217           | -        | -         | (10)       | -                            | 207         |
|                              | 56.344        | 5.380    | (5.112)   | (10)       | (5.420)                      | 51.182      |

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados ou de se tornarem total ou parcialmente obsoletos.

A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam do seu uso ou venda.

A imparidade de inventários é ajustada pela avaliação efetuada pela gestão a cada data de reporte, com base no risco de recuperabilidade dos mesmos.

## 10. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram:

|                                         | 31/12/2020      |                         |                                  |                   |
|-----------------------------------------|-----------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------|
|                                         | Quantias brutas | Amortizações acumuladas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas |
| Investimentos em subsidiárias (Nota 11) | 43.567          | (21.784)                | -                                | 21.783            |

|                                         | 31/12/2019      |                         |                                  |                   |
|-----------------------------------------|-----------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------|
|                                         | Quantias brutas | Amortizações acumuladas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas |
| Investimentos em subsidiárias (Nota 11) | 43.567          | (17.427)                | -                                | 26.140            |

No período findo a 31 de dezembro de 2020, com base no plano de negócio previsional da subsidiária EPOS, S.A., a gestão não identificou indícios de imparidade

## 11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

|                                                     | 31/12/2020        | 31/12/2019<br>reexpresso |
|-----------------------------------------------------|-------------------|--------------------------|
|                                                     | Quantias líquidas | Quantias líquidas        |
| Investimentos em subsidiárias                       | 207.375           | 216.586                  |
| Investimentos em entidades conjuntamente controlada | 1.888             | 1.773                    |
|                                                     | 209.263           | 218.359                  |

### Empresas associadas

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Empresa participava nas seguintes empresas associadas:

| Denominação social                                            | Sede                           | Percentagem de participação efetiva |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| CINTEL - Construção do Interceptor de Esgotos de Lisboa, Lda. | Av. 24 de Julho, nº 24, Lisboa | 25,00%                              |

## Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

| Denominação social                                                            | Sede                                                                          | Percentagem de participação efetiva |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| ADOQUINVAR - Adoquines Vargas, C.A.                                           | Calle 4, Casa nº 4, Urbanización Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela | 49,00%                              |
| CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira                                           | Av. San Juan Bosco, Edificio Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela  | 57,20%                              |
| CONLUVAR - Consorcio Minero Luso Vargas                                       | Distrito Capital - Caracas - Venezuela                                        | 49,00%                              |
| EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.                                           | Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil                             | 99,99%                              |
| EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.                         | Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal                                   | 100,00%                             |
| GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule                                         | Avenida Francisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador               | 61,00%                              |
| OPSUT - Consorcio Octavo Proyecto de Servicio Universal de Telecomunicaciones | Calle 4, Casa nº 4, Urbanización Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela | 51,00%                              |
| TDAP - Atividades Portuárias, S.A.                                            | Rua das Pretas nº 4 - Funchal - Portugal                                      | 100,00%                             |
| TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.                                   | Distrito Capital - Caracas - Venezuela                                        | 100,00%                             |
| TEIXEIRA DUARTE - Construtions Services (EUA), LLC                            | New Jersey - Estados Unidos da América                                        | 100,00%                             |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.                 | Bogotá, D.C. - Colômbia                                                       | 100,00%                             |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.                     | Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola                                 | 80,00%                              |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.                      | Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau                  | 80,00%                              |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.                 | Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique                     | 49,00%                              |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA                                                  | Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia                                 | 99,94%                              |
| TEIXEIRA DUARTE PERÚ - Ingeniería y Construcciones, S.A.C.                    | Lima - Perú                                                                   | 80,00%                              |
| UTE VIANA                                                                     | Av. Alberto Alcocer, 24-7º - Madrid - Espanha                                 | 30,00%                              |

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é a seguinte:

|                                          | Ativos     |            | Passivos   |            | Rendimentos |         | Resultado líquido |         |
|------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|---------|-------------------|---------|
|                                          | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 2020        | 2019    | 2020              | 2019    |
| ADOQUINVAR, C.A.                         | 14         | 117        | 101        | 112        | 60          | 215     | (87)              | 5       |
| CBLG                                     | 14.036     | 18.579     | 14.045     | 19.167     | 18          | 2       | (11)              | (589)   |
| CONLUVAR                                 | 94         | 74         | 128        | 74         | 185         | 42      | (34)              | -       |
| EMPA, S.A.                               | 33.597     | 56.006     | 14.162     | 30.394     | 223.868     | 66.169  | (1.084)           | (4.614) |
| EPOS, S.A.                               | 42.159     | 47.675     | 29.523     | 35.859     | 53.157      | 64.899  | 1.702             | 4.358   |
| GUAYAQUIL II                             | 33.910     | 20.664     | 30.619     | 15.477     | 15.482      | 37.797  | 686               | 4.961   |
| TDAP, S.A.                               | 78         | 90         | 17         | 18         | -           | 3       | (12)              | -       |
| TEGAVEN, C.A.                            | 5          | 9          | 154        | 69         | 18          | 5       | (145)             | (60)    |
| TEIXEIRA DUARTE - C.S., LLC              | 354        | 1.066      | 1.171      | 1.278      | (24)        | -       | (24)              | (194)   |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Colômbia), S.A.S. | 1.198      | 2.860      | 809        | 2.351      | 2.871       | 3.093   | (59)              | 61      |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Angola), Lda. (a) | 296.819    | 323.990    | 91.907     | 102.536    | 33.986      | 38.681  | 4.442             | (4.444) |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Macau), Lda.      | 183        | 199        | 1          | 201        | -           | -       | (1)               | (2)     |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Moçambique), Lda. | 43.469     | 57.001     | 15.657     | 18.567     | 16.454      | 38.157  | (1.879)           | (345)   |
| TEIXEIRA DUARTE, SPA                     | 17.832     | 29.049     | 8.666      | 17.934     | 6.719       | 15.356  | (23)              | 4.557   |
| TEIXEIRA DUARTE PERÚ - I.C., S.A.C.      | 30         | 41         | 268        | 289        | 7           | 15      | (35)              | (55)    |
| UTE VIANA                                | 2.516      | 2.544      | 2.339      | 2.517      | 157         | 137     | 157               | 7       |
|                                          | 486.294    | 559.964    | 209.567    | 246.843    | 352.958     | 264.571 | 3.593             | 3.646   |

(a) - Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda tem no seu capital próprio os montantes de 17.647.milhares de euros e 40.582 milhares de euros, respetivamente, referente a prestação acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Em 31 de dezembro de 2018, o modelo de mensuração do grupo Teixeira Duarte de um conjunto de ativos de “classe homogênea” alterou do modelo de custo para o modelo de revalorização. Esta alteração registou um impacto acumulado em 2020 de 90.364 milhares de euros no capital próprio da Empresa.

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

|                                                             | Partes de capital | Goodwill<br>(Nota 10) | Total    |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|----------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2019                               | 248.644           | 30.497                | 279.141  |
| Aumento                                                     | 20.246            | -                     | 20.246   |
| Redução                                                     | (9.431)           | -                     | (9.431)  |
| Amortização                                                 | -                 | (4.357)               | (4.357)  |
| Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial: |                   |                       |          |
| - Efeito no resultado do período                            | 1.930             | -                     | 1.930    |
| - Efeito em capitais próprios                               | (42.775)          | -                     | (42.775) |
| - Dividendos recebidos                                      | (2.027)           | -                     | (2.027)  |
| Efeitos de conversão cambial                                | (1)               | -                     | (1)      |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019                             | 216.586           | 26.140                | 242.726  |
| Saldo em 1 de janeiro de 2020                               | 216.586           | 26.140                | 242.726  |
| Aumento                                                     | 22.731            | -                     | 22.731   |
| Amortização                                                 | -                 | (4.357)               | (4.357)  |
| Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial: |                   |                       |          |
| - Efeito no resultado do período                            | 2.608             | -                     | 2.608    |
| - Efeito em capitais próprios                               | (34.041)          | -                     | (34.041) |
| - Dividendos recebidos                                      | (410)             | -                     | (410)    |
| Efeitos de conversão cambial                                | (99)              | -                     | (99)     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020                             | 207.375           | 21.783                | 229.158  |

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como se segue:

|                                                               | Partes de capital |            |
|---------------------------------------------------------------|-------------------|------------|
|                                                               | 31/12/2020        | 31/12/2019 |
| ADOQUINVAR - Adoquines Vargas, C.A.                           | -                 | 3          |
| EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.                           | 19.865            | 25.613     |
| EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.         | 18.522            | 14.270     |
| GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule                         | 658               | 1.024      |
| TDAP - Atividades Portuárias, S.A.                            | 21                | -          |
| TEIXEIRA DUARTE - Construccions Services (EUA), LLC           | -                 | 32         |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S. | 367               | 509        |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.       | 144.704           | 144.697    |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Macau, Lda.        | 107               | 159        |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Moçambique, Lda.   | 13.919            | 19.164     |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA                                  | 9.160             | 11.108     |
| UTE VIANA                                                     | 53                | 8          |
|                                                               | 207.376           | 216.587    |

O aumento ocorrido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é referente a:

|                                                             | 2020   | 2019   |
|-------------------------------------------------------------|--------|--------|
| Aumento de capital EMPA, S.A.                               | 3.144  | -      |
| Cobertura de prejuízos TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Angola), Lda. | 19.587 | 20.246 |
|                                                             | 22.731 | 20.246 |

A redução ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2019 é referente a:

|                                  | 2020 | 2019  |
|----------------------------------|------|-------|
| Redução de capital da EMPA, S.A. | -    | 9.431 |
|                                  | -    | 9.431 |

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2020, um *Goodwill* no montante 21.783 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, pode ser detalhados como segue:

|                                          | Ganhos / perdas |         | Ajustamentos de capital próprio |          | Dividendos |         |
|------------------------------------------|-----------------|---------|---------------------------------|----------|------------|---------|
|                                          | 2020            | 2019    | 2020                            | 2019     | 2020       | 2019    |
| ADOQUINVAR, CA.                          | -               | 2       | -                               | -        | -          | -       |
| EMPA, LTD.                               | (2.045)         | (4.614) | (6.845)                         | (193)    | -          | -       |
| EPOS, S.A.                               | 1.670           | 4.952   | 2.582                           | 1.157    | -          | (2.000) |
| GUAYAQUIL                                | 137             | 883     | -                               | -        | (408)      | -       |
| TDAP, S.A.                               | (12)            | -       | 1                               | 3        | -          | -       |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Colômbia), S.A.S. | (81)            | 61      | (61)                            | 5        | -          | -       |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.    | 3.553           | (3.554) | (23.134)                        | (44.301) | -          | -       |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Macau), Lda.      | (7)             | (2)     | (46)                            | 4        | -          | -       |
| TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Moçambique), Lda. | (631)           | (354)   | (4.614)                         | 467      | -          | -       |
| TEIXEIRA DUARTE, SPA                     | (24)            | 4.554   | (1.924)                         | 83       | -          | -       |
| UTE VIANA                                | 47              | 2       | -                               | -        | (2)        | (27)    |
|                                          | 2.607           | 1.930   | (34.041)                        | (42.775) | (410)      | (2.027) |

#### Interesses em empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa apresentava as seguintes participações financeiras em empreendimentos conjuntos, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

| Denominação social                                                                                             | Sede                                                                             | Percentagem de participação efetiva |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| CONBATE, ACE                                                                                                   | Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras                                                  | 20,00%                              |
| CONSTRUSALAMONDE, ACE                                                                                          | Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras                                                  | 56,76%                              |
| DOURO LITORAL, ACE                                                                                             | Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala C - Vila Nova de Gaia | 40,00%                              |
| D.L.O.E. - Douro Litoral Obras Especiais, ACE                                                                  | Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras                                                  | 40,00%                              |
| METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE                                                              | Rua Abranches Ferrão, Nº 10 - 5º F, Lisboa                                       | 26,80%                              |
| NOVA ESTAÇÃO, ACE                                                                                              | Edifício 6, Piso 1, Lagoas Park, Oeiras                                          | 25,00%                              |
| TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - Viatulos do Campo Grande, ACE                                                      | Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras                                                  | 78,00%                              |
| TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, ACE                                                             | Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras                                                  | 57,30%                              |
| TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Vía e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE | Av. Das Forças Armadas, 125 - 2ºC, Lisboa                                        | 50,00%                              |

A principal informação financeira, para efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, relativo aos Empreendimentos conjuntos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

|                                | Ativos |       | Passivos |       | Rendimentos |      | Resultado líquido |       |
|--------------------------------|--------|-------|----------|-------|-------------|------|-------------------|-------|
|                                | 2020   | 2019  | 2020     | 2019  | 2020        | 2019 | 2020              | 2019  |
| CONBATE, ACE                   | 291    | 389   | 256      | 300   | -           | 12   | (55)              | (57)  |
| CONSTRUSALAMONDE, ACE          | 483    | 282   | 739      | 429   | 24          | 80   | 1                 | 37    |
| DOURO LITORAL, ACE             | 5.345  | 2.566 | 1.580    | 1.200 | 668         | 15   | 351               | (110) |
| D.L.O.E., ACE                  | 757    | 504   | 2        | 190   | -           | -    | (31)              | (8)   |
| METROLIGEIRO, ACE              | 24     | 8     | 110      | 29    | -           | -    | -                 | (3)   |
| NOVA ESTAÇÃO, ACE              | 735    | 240   | 740      | 242   | 501         | 36   | -                 | -     |
| TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL, ACE | 15     | -     | 15       | -     | 10          | -    | -                 | -     |
| TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, ACE   | 192    | 110   | 192      | 110   | -           | -    | -                 | -     |
| TRÊS PONTO DOIS, ACE           | 183    | 379   | 93       | 374   | 98          | -    | 85                | -     |
|                                | 8.025  | 4.478 | 3.727    | 2.874 | 1.301       | 143  | 351               | (141) |

As partes de capital em empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 2020 e 2019:

|                                                             | Partes de capital | Total |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2019                               | 1.948             | 1.948 |
| Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial: |                   |       |
| - Efeito no resultado do período                            | (175)             | (175) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019                             | 1.773             | 1.773 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2020                               | 1.773             | 1.773 |
| Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial: |                   |       |
| - Efeito no resultado do período                            | 115               | 115   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020                             | 1.888             | 1.888 |

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, pode ser detalhados como segue:

|                      | Ganhos / perdas |       |
|----------------------|-----------------|-------|
|                      | 2020            | 2019  |
| CONBATE, ACE         | (55)            | (57)  |
| DOURO LITORAL, ACE   | 140             | (110) |
| D.L.O.E., ACE        | (12)            | (8)   |
| TRÊS PONTO DOIS, ACE | 42              | -     |
|                      | 115             | (175) |

## 12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Empresa apresentava os seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias e empreendimentos conjuntos:

|                                                 | 2020    | 2019 Reexpresso |
|-------------------------------------------------|---------|-----------------|
| Rendimentos:                                    |         |                 |
| Aplicação do método da equivalência patrimonial | 5.591   | 10.455          |
|                                                 | 5.591   | 10.455          |
| Gastos:                                         |         |                 |
| Aplicação do método da equivalência patrimonial | (2.868) | (8.700)         |
|                                                 | (2.868) | (8.700)         |
|                                                 | 2.723   | 1.755           |

### 13. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de mercadorias, de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, produtos e trabalhos em curso e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é como segue:

| 2020                                       |                 |                |                              |         |                  |                                     |             |                                            |                   |
|--------------------------------------------|-----------------|----------------|------------------------------|---------|------------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------------------------|-------------------|
|                                            | Quantias brutas |                |                              |         |                  |                                     |             | Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9) | Quantias líquidas |
|                                            | Saldo inicial   | Regularizações | Efeitos de conversão cambial | Compras | Custo do período | Varição nos inventários da produção | Saldo final |                                            |                   |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 2.695           | (2)            | 220                          | 52.765  | (53.491)         | -                                   | 2.187       | (238)                                      | 1.949             |
| Produtos acabados e intermédios            | 328             | -              | -                            | -       | -                | (32)                                | 296         | -                                          | 296               |
|                                            | 3.023           | (2)            | 220                          | 52.765  | (53.491)         | (32)                                | 2.483       | (238)                                      | 2.245             |

| 2019                                       |                 |                |                              |         |                  |                                     |             |                                            |                   |
|--------------------------------------------|-----------------|----------------|------------------------------|---------|------------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------------------------|-------------------|
|                                            | Quantias brutas |                |                              |         |                  |                                     |             | Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9) | Quantias líquidas |
|                                            | Saldo inicial   | Regularizações | Efeitos de conversão cambial | Compras | Custo do período | Varição nos inventários da produção | Saldo final |                                            |                   |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 5.468           | -              | 43                           | 55.592  | (58.408)         | -                                   | 2.695       | (304)                                      | 2.391             |
| Produtos acabados e intermédios            | 375             | -              | -                            | (42)    | -                | (5)                                 | 328         | -                                          | 328               |
|                                            | 5.843           | -              | 43                           | 55.550  | (58.408)         | (5)                                 | 3.023       | (304)                                      | 2.719             |

### 14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção (a):

|                                          | 2020      | 2019      |
|------------------------------------------|-----------|-----------|
| Custos estimados                         | 1.742.233 | 2.108.338 |
| Custos incorridos em períodos anteriores | 1.099.450 | 1.155.438 |
| Custos incorridos no período             | 221.268   | 310.360   |
| Custos incorridos acumulados             | 1.320.718 | 1.465.798 |
| Valor do contrato                        | 1.804.947 | 2.235.079 |
| Rédito de períodos anteriores            | 1.074.676 | 1.180.347 |
| Rédito do período                        | 206.289   | 289.234   |
| Rédito acumulado                         | 1.280.965 | 1.469.581 |
| Quantia de adiantamentos recebidos       | 33.998    | 73.653    |
| Quantia de retenções                     | 5.665     | 4.291     |

(a) – Inclui as obras em período de garantia

### 15. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

|                             | 2020    | 2019       |
|-----------------------------|---------|------------|
|                             |         | Reexpresso |
| Vendas e serviços prestados | 276.649 | 377.130    |
| Royalties (Nota 25)         | 170     | 137        |
| Juros                       | 21.464  | 22.734     |
| Dividendos                  | 992     | 311        |
|                             | 299.275 | 400.312    |

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o volume de negócios da Empresa estava geograficamente distribuído da seguinte forma:

|            | 2020                        | 2019 Reexpresso             |
|------------|-----------------------------|-----------------------------|
|            | Vendas e serviços prestados | Vendas e serviços prestados |
| Angola     | 9.135                       | 36.206                      |
| Argélia    | 69.179                      | 97.132                      |
| Brasil     | 33.261                      | 80.582                      |
| Cabo Verde | 2.111                       | 122                         |
| Colômbia   | 317                         | 630                         |
| Equador    | 595                         | 1.017                       |
| Marrocos   | -                           | (40)                        |
| Moçambique | 6.003                       | 1.653                       |
| Koweit     | 7.063                       | -                           |
| Portugal   | 135.904                     | 144.906                     |
| Venezuela  | 13.081                      | 14.922                      |
|            | 276.649                     | 377.130                     |

## 16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

|                              | 2020          |                       |          |               |                              |             |
|------------------------------|---------------|-----------------------|----------|---------------|------------------------------|-------------|
|                              | Saldo inicial | Adicionais / reforços | Reversão | Regularização | Efeitos de conversão cambial | Saldo final |
| Garantias a clientes         | 11.636        | 138                   | (1.807)  | -             | (523)                        | 9.444       |
| Processos judiciais em curso | 1.906         | 265                   | (509)    | -             | (91)                         | 1.571       |
| Contratos onerosos           | 4.013         | 6.840                 | (1.217)  | -             | (36)                         | 9.600       |
| Outras provisões             | 2.446         | 339                   | (11)     | (53)          | (385)                        | 2.336       |
|                              | 20.001        | 7.582                 | (3.544)  | (53)          | (1.035)                      | 22.951      |

|                              | 2019 Reexpresso |                          |          |               |               |                                 |             |
|------------------------------|-----------------|--------------------------|----------|---------------|---------------|---------------------------------|-------------|
|                              | Saldo inicial   | Adicionais /<br>reforços | Reversão | Regularização | Transferência | Efeitos de conversão<br>cambial | Saldo final |
| Garantias a clientes         | 9.189           | 3.082                    | (187)    | -             | -             | (449)                           | 11.636      |
| Processos judiciais em curso | 1.363           | 628                      | (75)     | -             | -             | (10)                            | 1.906       |
| Contratos onerosos           | 3.033           | 3.583                    | (2.602)  | -             | -             | (1)                             | 4.013       |
| Outras provisões             | 2.191           | 670                      | (40)     | (16)          | 4             | (363)                           | 2.446       |
|                              | 15.776          | 7.963                    | (2.904)  | (16)          | 4             | (823)                           | 20.001      |

As “Outras provisões” incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos.

## 17. PASSIVOS CONTINGENTES

### Processos fiscais

Na sequência de diversas inspeções aos períodos de 2008 a 2011, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade nesses anos detida diretamente a 100% do seu capital social pela Empresa, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

|      | Prejuízo fiscal apurado | Correção da AT |
|------|-------------------------|----------------|
| 2008 | 36.573                  | 45.938         |
| 2009 | 46.203                  | 24.807         |
| 2010 | 5.123                   | 6.467          |
| 2011 | 12.779                  | 3.213          |

Natureza das correções efetuadas:

#### (a) Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2008 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à Empresa, sociedade dominante naqueles períodos. A Empresa contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos períodos de 2008 a 2011.

Com referência a esta correção, e tendo por base argumentos de suporte fundamentalmente idênticos por parte da AT, informa-se que a empresa obteve desfecho favorável no âmbito do IRC de 2007, por Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, esperando-se idêntico desfecho nos restantes períodos em disputa.

#### (b) Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A Empresa, na qualidade de sociedade dominante no período de 2008, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Em consequência de uma inspeção realizada pela AT aos elementos contabilísticos da Empresa do período de 2008, foi corrigido o lucro tributável apurado com referência àquele período, no montante de 35.467 milhares de euros.

Relativamente a esta correção, a Empresa, na qualidade de sociedade dominante do grupo de sociedades vigente àquela data, contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

## 18. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CâMBIO

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

| Divisa                                 | Câmbio de fecho  |               |          | Câmbio médio     |               |          |
|----------------------------------------|------------------|---------------|----------|------------------|---------------|----------|
|                                        | 2020             | 2019          | Variação | 2020             | 2019          | Variação |
| Bolívar Soberano Venezuelano (VES)     | 1.225.801,899990 | 58.228,664202 | 2005,15% | 1.225.801,899994 | 58.228,664202 | 2005,15% |
| Dinar Argelino (DZD)                   | 161,437300       | 133,444200    | 20,98%   | 144,660500       | 133,583108    | 8,29%    |
| Dinar Koweítiano (KWD)                 | 0,372670         | 0,340220      | 9,54%    | 0,350635         | 0,340220      | 3,06%    |
| Dinar Marroquino (MAD)                 | 10,923300        | 10,744200     | 1,67%    | 10,831385        | 10,792577     | 0,36%    |
| Dinar Tunisino (TND)                   | 3,305400         | 3,132900      | 5,51%    | 3,200123         | 3,283415      | -2,54%   |
| Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED) | 4,506900         | 4,126000      | 9,23%    | 4,205992         | 4,118777      | 2,12%    |
| Dólar Americano (USD)                  | 1,227100         | 1,123400      | 9,23%    | 1,145180         | 1,121415      | 2,12%    |
| Escudo Cabo Verdiano (CVE)             | 110,265000       | 110,265000    | 0,00%    | 110,265000       | 110,265000    | 0,00%    |
| Kwanza Angolano (AON)                  | 797,129100       | 536,261700    | 48,65%   | 655,887492       | 410,132154    | 59,92%   |
| Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)   | 0,899030         | 0,850800      | 5,67%    | 0,886383         | 0,877301      | 1,04%    |
| Metical Moçambicano (MZN)              | 91,050000        | 68,700000     | 32,53%   | 78,929231        | 69,498462     | 13,57%   |
| Novo Sol Peruano (PEN)                 | 4,440900         | 3,719600      | 19,39%   | 4,005938         | 3,745785      | 6,95%    |
| Pataca Macaense (MOP)                  | 9,799600         | 9,009700      | 8,77%    | 9,151615         | 9,048023      | 1,14%    |
| Peso Colombiano (COP)                  | 4.189,930000     | 3.690,630000  | 13,53%   | 4.216,393846     | 3.690,803846  | 14,24%   |
| Rand Sul Africano (ZAR)                | 18,021900        | 15,777300     | 14,23%   | 18,672577        | 16,192385     | 15,32%   |
| Real Brasileiro (BRA)                  | 6,373500         | 4,515700      | 41,14%   | 5,884700         | 4,419492      | 33,15%   |
| Rial do Qatar (QAR)                    | 4,466600         | 4,089200      | 9,23%    | 4,176138         | 4,082877      | 2,28%    |
| Rublo Russo (RUB)                      | 91,467100        | 69,956300     | 30,75%   | 83,127138        | 72,794915     | 14,19%   |

As diferenças de câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio referente à transposição de unidades operacionais com moeda de relato diferente do euro (Nota 3.2 q)), nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram como segue:

|                                        | Diferenças de câmbio líquidas |
|----------------------------------------|-------------------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2019          | (4.232)                       |
| Diferenças de câmbio positivas         | 4.540                         |
| Diferenças de câmbio negativas         | (39.087)                      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>(38.779)</b>               |
| Saldo em 1 de janeiro de 2020          | (38.779)                      |
| Diferenças de câmbio positivas         | 724                           |
| Diferenças de câmbio negativas         | (25.518)                      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>(63.573)</b>               |

## 19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Caso apure lucro tributável no período, fica ainda sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente. Está ainda sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Nos termos do Código do IRC, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2018 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados a posteriori, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

A Lei do Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio alterar as regras de reporte e dedução de prejuízos fiscais acima elencadas, nos seguintes termos:

- Os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 são reportáveis durante 10 (dez) anos;
- A contagem do prazo de reporte de prejuízos fiscais, aplicável aos ainda vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020, fica suspensa durante esse período de tributação e no seguinte; e,
- O limite à dedução de prejuízos fiscais quando a diferença resulte de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 é elevado a 80% do lucro tributável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a países onde a Empresa exerce a sua atividade através de Sucursais / Estabelecimentos Estáveis, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os quatro e os seis anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 pode ser apresentado do seguinte modo:

|                                                  | 2020           | 2019           |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Imposto corrente:                                |                |                |
| Imposto sobre o rendimento em Portugal           | 789            | 166            |
| Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições | 2.204          | 5.551          |
|                                                  | <b>2.993</b>   | <b>5.717</b>   |
| Imposto diferido:                                |                |                |
| Imposto diferido em Portugal                     | (2.558)        | (4.508)        |
| Imposto diferido em outras jurisdições           | (32)           | 1.622          |
|                                                  | <b>(2.590)</b> | <b>(2.886)</b> |
|                                                  | <b>403</b>     | <b>2.831</b>   |

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é como segue:

|                                                       | 2020           | 2019           |
|-------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Resultado líquido do período                          | (7.934)        | 1.645          |
| Ajustamentos para o lucro tributável:                 |                |                |
| Diferenças definitivas:                               |                |                |
| - A acrescer                                          | 10.031         | 22.997         |
| - A deduzir                                           | (9.098)        | (17.700)       |
| Diferenças temporárias:                               |                |                |
| - A acrescer                                          | 11.395         | 5.238          |
| - A deduzir                                           | (5.129)        | (3.982)        |
| <b>Prejuízo fiscal / Lucro tributável</b>             | <b>(735)</b>   | <b>8.198</b>   |
| Matéria coletável                                     | -              | 8.198          |
| Coleta total (inclui derrama estadual)                | -              | 1.936          |
| Crédito de imposto por dupla tributação internacional | (1.165)        | (2.051)        |
| Outras componentes do imposto sobre o rendimento:     |                |                |
| Tributação autónoma                                   | 789            | 166            |
| Derrama municipal                                     | -              | 115            |
| <b>Imposto corrente</b>                               | <b>789</b>     | <b>166</b>     |
| Imposto diferido                                      | (2.558)        | (4.508)        |
| Gasto de imposto sobre o rendimento                   | <b>(1.769)</b> | <b>(4.342)</b> |

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram como segue:

| 2020                                   |               |                   |                   |                              |             |             |
|----------------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------------------|-------------|-------------|
|                                        | Saldo inicial | Constituição      | Reversão          | Efeitos de conversão cambial | Ajustamento | Saldo final |
|                                        |               | Resultado líquido | Resultado líquido |                              |             |             |
| Ativos por impostos diferidos:         |               |                   |                   |                              |             |             |
| Ajustes de clientes cobrança duvidosa  | 25            | -                 | -                 | -                            | -           | 25          |
| Prejuízos fiscais reportáveis          | 1.790         | 154               | -                 | (522)                        | (1.422)     | -           |
| Dupla tributação internacional         | 8.944         | 1.165             | -                 | -                            | 916         | 11.025      |
| Obras com prejuízo                     | 906           | 1.491             | (273)             | (5)                          | 82          | 2.200       |
| Outras provisões tributadas            | 1.000         | -                 | -                 | (97)                         | (237)       | 667         |
|                                        | 12.665        | 2.810             | (273)             | (624)                        | (661)       | 13.917      |
| Passivos por impostos diferidos:       |               |                   |                   |                              |             |             |
| Propriedades de investimento           | 34            | -                 | (18)              | -                            | -           | 16          |
| Reavaliações de ativos fixos tangíveis | 2.023         | -                 | (35)              | (143)                        | (295)       | 1.549       |
|                                        | 2.057         | -                 | (53)              | (143)                        | (295)       | 1.565       |

| 2019                                   |               |                   |                   |                              |             |             |
|----------------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------------------|-------------|-------------|
|                                        | Saldo inicial | Constituição      | Reversão          | Efeitos de conversão cambial | Ajustamento | Saldo final |
|                                        |               | Resultado líquido | Resultado líquido |                              |             |             |
| Ativos por impostos diferidos:         |               |                   |                   |                              |             |             |
| Ajustes de clientes cobrança duvidosa  | 25            | -                 | -                 | -                            | -           | 25          |
| Prejuízos fiscais reportáveis          | 3.562         | 128               | (1.610)           | (290)                        | -           | 1.790       |
| Dupla tributação internacional         | 10.334        | 4.143             | -                 | -                            | (5.533)     | 8.944       |
| Obras com prejuízo                     | 683           | 223               | (38)              | 38                           | -           | 906         |
| Outras provisões tributadas            | 1.069         | -                 | (63)              | (6)                          | -           | 1.000       |
|                                        | 15.673        | 4.494             | (1.711)           | (258)                        | (5.533)     | 12.665      |
| Passivos por impostos diferidos:       |               |                   |                   |                              |             |             |
| Propriedades de investimento           | 34            | -                 | -                 | -                            | -           | 34          |
| Reavaliações de ativos fixos tangíveis | 1.672         | 49                | (152)             | 454                          | -           | 2.023       |
|                                        | 1.706         | 49                | (152)             | 454                          | -           | 2.057       |

As constituições e reversões verificadas nos períodos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”.

Os ajustamentos verificados nos períodos findos de 31 de dezembro de 2020 e 2019 nas rubricas de Prejuízos fiscais reportáveis e Dupla tributação internacional são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a seguinte decomposição:

### 20.1 ATIVOS FINANCEIROS

#### Cientes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Clientes correntes tinha a seguinte decomposição:

|                                           | 31/12/2020 |         |          | 2019 Reexpresso |         |          |
|-------------------------------------------|------------|---------|----------|-----------------|---------|----------|
|                                           | Não grupo  | Grupo   | Total    | Não grupo       | Grupo   | Total    |
| Clientes conta corrente                   | 76.454     | 155.134 | 231.588  | 131.044         | 172.391 | 303.435  |
| Clientes cobrança duvidosa                | 52.632     | -       | 52.632   | 50.671          | -       | 50.671   |
|                                           | 129.086    | 155.134 | 284.220  | 181.715         | 172.391 | 354.106  |
| Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9) | (52.632)   | -       | (52.632) | (50.671)        | -       | (50.671) |
|                                           | 76.454     | 155.134 | 231.588  | 131.044         | 172.391 | 303.435  |

#### Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as rubricas Outros créditos a receber (corrente) e Créditos a receber (não corrente) tinha a seguinte decomposição:

|                                         | 31/12/2020 |              | 31/12/2019 Reexpresso |              |
|-----------------------------------------|------------|--------------|-----------------------|--------------|
|                                         | Corrente   | Não corrente | Corrente              | Não corrente |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 120.294    | -            | 103.804               | -            |
| Outros devedores:                       |            |              |                       |              |
| Adiantamentos a fornecedores            | 7.351      | -            | 19.638                | -            |
| Acionistas                              | 215.322    | 174.246      | 221.746               | 216.746      |
| Pessoal                                 | 32         | -            | 64                    | -            |
| RETGS                                   | 18.856     | -            | 19.771                | -            |
| Partes relacionadas                     | 62.251     | -            | 1                     | -            |
| Outros                                  | 36.043     | 10.248       | 41.838                | 18.918       |
|                                         | 339.855    | 184.494      | 303.058               | 235.664      |
| Perdas por imparidade acumuladas:       |            |              |                       |              |
| Outros devedores (Nota 9)               | (216)      | -            | (207)                 | -            |
|                                         | (216)      | -            | (207)                 | -            |
|                                         | 459.933    | 184.494      | 406.655               | 235.664      |

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" inclui um montante de 99.541 milhares de euros, resultante da aplicação do método do grau de acabamento.

#### Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os restantes ativos correntes tinham a seguinte decomposição:

|                                       | 31/12/2020 | 31/12/2019 Reexpresso |
|---------------------------------------|------------|-----------------------|
| Estado e outros entes públicos:       |            |                       |
| Imposto sobre o rendimento            | 3.803      | 4.074                 |
| Imposto sobre o valor acrescentado    | 1.590      | 1.610                 |
| Outros impostos                       | 1.365      | 3.742                 |
| Contribuições para a Segurança Social | -          | 1                     |
| Outras tributações                    | 5.346      | 1.640                 |
|                                       | 12.104     | 11.068                |
| Diferimentos:                         |            |                       |
| Gastos a reconhecer                   | 8.648      | 7.633                 |

### Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

|                                          | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|------------------------------------------|------------|------------|
| Ativos não correntes detidos para venda: |            |            |
| AEBT - Autoestradas do Baixo Tejo, S.A.  | 5          | 5          |
|                                          | 5          | 5          |

### Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Outros investimentos financeiros" líquidos de imparidades tinha a seguinte decomposição:

|                                                                                 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Empréstimos de financiamento:                                                   |            | -          |
| CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira                                             | 148        | -          |
| TDAP - Atividades Portuárias, S.A.                                              | 40         | 40         |
| TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA                                                    | 12         | 12         |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda. (a)                     | 17.647     | 30.194     |
|                                                                                 | 17.847     | 30.246     |
| Participações financeiras outros métodos:                                       |            |            |
| Associação Built Colab - Colaborative Laboraty For The Future Built Environment | 13         | -          |
| TD HOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.                                   | -          | -          |
|                                                                                 | 13         | -          |
| Outras Contribuições:                                                           |            |            |
| Fundo de compensação do trabalho - F.C.T                                        | 85         | 38         |
|                                                                                 | 17.945     | 30.284     |

- (a) A variação ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2020 resultou essencialmente da utilização de prestações acessórias para cobertura de prejuízos na subsidiária TEIXEIRA DUARTE- Engenharia e Construções, Lda.

## 20.2 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte decomposição:

|                                               | 31/12/2020 |        |         | 31/12/2019 Reexpresso |        |         |
|-----------------------------------------------|------------|--------|---------|-----------------------|--------|---------|
|                                               | Não grupo  | Grupo  | Total   | Não grupo             | Grupo  | Total   |
| Fornecedores conta corrente                   | 48.286     | 82.171 | 130.457 | 69.733                | 70.568 | 140.301 |
| Fornecedores faturas em receção e conferência | 332        | -      | 332     | 113                   | -      | 113     |
| Fornecedores outros                           | 9.433      | -      | 9.433   | 11.122                | -      | 11.122  |
|                                               | 58.051     | 82.171 | 140.222 | 80.968                | 70.568 | 151.536 |

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Outras dívidas a pagar tinha a seguinte decomposição:

|                                  | 31/12/2020    |               | 31/12/2019 Reexpresso |               |
|----------------------------------|---------------|---------------|-----------------------|---------------|
|                                  | Corrente      | Não corrente  | Corrente              | Não corrente  |
| Credores por acréscimo de gastos | 23.707        | -             | 39.360                | -             |
| Outros credores:                 |               |               |                       |               |
| Pessoal                          | 5.389         | -             | 9.723                 | -             |
| Acionistas/sócios                | 181           | -             | 159                   | -             |
| RETGS                            | 1.855         | -             | -                     | -             |
| Outros                           | 27.437        | 11.334        | 31.988                | 11.110        |
|                                  | <b>34.863</b> | <b>11.334</b> | <b>41.871</b>         | <b>11.110</b> |
|                                  | <b>58.570</b> | <b>11.334</b> | <b>81.231</b>         | <b>11.110</b> |

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Outros credores – Outros, inclui, respetivamente, os montantes de 8.563 milhares de euros e 26.725 milhares de euros referentes a partes relacionadas.

### Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os restantes passivos correntes tinham a seguinte decomposição:

|                                        | 31/12/2020    | 31/12/2019    |
|----------------------------------------|---------------|---------------|
| Estado e outros entes públicos:        |               |               |
| Imposto sobre o rendimento             | 5.864         | 7.599         |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 542           | 684           |
| Outros impostos                        | 1.400         | 3.077         |
| Contribuições para a Segurança Social  | 763           | 963           |
| Outras tributações                     | 2.919         | 1.948         |
|                                        | <b>11.488</b> | <b>14.271</b> |
| Diferimentos:                          |               |               |
| Rendimentos a reconhecer               | 23.985        | 23.607        |
| Adiantamentos de clientes              | <b>63.704</b> | <b>77.609</b> |

Os rendimentos a reconhecer no período findo em 31 de dezembro de 2020 inclui o montante de 15.291 milhares de euros, resultantes da aplicação do método do grau de acabamento.

### Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

|                                                            |        | 31/12/2020     |                |                | 31/12/2019 Reexpresso |                |                |
|------------------------------------------------------------|--------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
|                                                            |        | Corrente       | Não corrente   | Total          | Corrente              | Não corrente   | Total          |
| Empréstimos bancários                                      | a)     | 28.981         | 83.321         | 112.302        | 68.272                | 62.121         | 130.393        |
| Descobertos bancários                                      | a)     | 2.998          | -              | 2.998          | -                     | 4.782          | 4.782          |
| Locações financeiras                                       | a)     | 27             | 99             | 126            | -                     | -              | -              |
| Outros financiamentos                                      | d)     | 196            | -              | 196            | 340                   | -              | 340            |
| Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigação | c)     | 500            | -              | 500            | 500                   | 500            | 1.000          |
| Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos     | b)     | 4.500          | 228.050        | 232.550        | 2.100                 | 237.750        | 239.850        |
| Suprimentos e outros mútuos                                | Nota 5 | 207.714        | -              | 207.714        | 176.744               | -              | 176.744        |
| Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos       | Nota 5 | 7.287          | -              | 7.287          | 6.304                 | -              | 6.304          |
| Outros financiadores                                       | d)     | -              | -              | -              | -                     | -              | -              |
|                                                            |        | <b>252.203</b> | <b>311.470</b> | <b>563.673</b> | <b>254.260</b>        | <b>305.153</b> | <b>559.413</b> |

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos Financiamentos obtidos, foram os seguintes:

| 2020                                                       |               |           |             |            |                   |             |
|------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-------------|------------|-------------------|-------------|
|                                                            | Saldo Inicial | Aumento   | Redução     | Moratórias | Conversão cambial | Saldo Final |
| Empréstimos bancários                                      | 130.393       | 12.590    | (32.776)    | 2.095      | -                 | 112.302     |
| Descobertos bancários                                      | 4.782         | -         | (1.784)     | -          | -                 | 2.998       |
| Locações financeiras                                       | -             | 280       | (154)       | -          | -                 | 126         |
| Outros financiamentos                                      | 340           | 39.934    | (40.590)    | 51         | 461               | 196         |
| Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigação | 1.000         | -         | (500)       | -          | -                 | 500         |
| Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos     | 239.850       | 2.655.300 | (2.662.600) | -          | -                 | 232.550     |
| Suprimentos e outros mútuos                                | 176.744       | 40.471    | (9.501)     | -          | -                 | 207.714     |
| Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos       | 6.304         | 127.692   | (127.489)   | -          | 780               | 7.287       |
|                                                            | 559.413       | 2.876.267 | (2.875.394) | 2.146      | 1.241             | 563.673     |

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

| 2019 Reexpresso                                            |               |           |             |                   |             |
|------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-------------|-------------------|-------------|
|                                                            | Saldo Inicial | Aumento   | Redução     | Conversão cambial | Saldo Final |
| Empréstimos bancários                                      | 146.314       | -         | (15.921)    | -                 | 130.393     |
| Descobertos bancários                                      | 612           | 81.765    | (77.595)    | -                 | 4.782       |
| Outros financiamentos                                      | 650           | 93.003    | (93.750)    | 437               | 340         |
| Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigação | 1.500         | -         | (500)       | -                 | 1.000       |
| Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos     | 248.950       | 2.842.000 | (2.851.100) | -                 | 239.850     |
| Suprimentos e outros mútuos                                | 170.310       | 44.939    | (38.505)    | -                 | 176.744     |
| Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos       | 19.506        | 317.006   | (327.811)   | (2.397)           | 6.304       |
|                                                            | 587.842       | 3.378.713 | (3.405.182) | (1.960)           | 559.413     |

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica Financiamentos obtidos, respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, vencendo juros a taxas normais de mercado.

#### (a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos bancários referente a descobertos bancários e contas caucionadas venciam juros a taxas normais de mercado.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

| Banco                                 | Tipo de financiamento | Data de início         | Data de vencimento     | Financiamento | Moeda           | Montante total financiamento - Moeda | Montante total financiamento - (€) | Plafond utilizado Empresa - (€) | Plafond utilizado restante grupo - (€) |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|---------------|-----------------|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------|
| Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Empréstimo            | 25 de março de 2014    | 31 de dezembro de 2021 | Individual    | Kwanza angolano | 1.800.000                            | 2.258                              | 2.257                           | -                                      |
| Banco BIC Português, S.A.             | Empréstimo            | 2 de janeiro de 2020   | 2 de julho de 2025     | Grupado       | Euros           | 5.123                                | 5.123                              | 5.123                           | -                                      |
| Banco BIC Português, S.A.             | Conta Caucionada      | 1 de janeiro de 2016   | 31 de dezembro de 2021 | Individual    | Kwanza angolano | 380.000                              | 477                                | 477                             | -                                      |
| Banco BIC Português, S.A.             | Conta Caucionada      | 2 de junho de 2020     | 2 de junho de 2021     | Individual    | Kwanza angolano | 1.745.216                            | 2.189                              | 2.189                           | -                                      |
| Banco BIC Português, S.A.             | Conta Caucionada      | 6 de agosto de 2015    | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros           | 22.450                               | 22.450                             | -                               | 17.450                                 |
| Banco Comercial Português, S.A.       | Empréstimo            | 27 de novembro de 2017 | 30 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros           | 31.705                               | 31.705                             | 6.969                           | 25                                     |
| Banco Comercial Português, S.A.       | Empréstimo            | 30 de janeiro de 2018  | 30 de novembro de 2021 | Grupado       | Euros           | 13.072                               | 13.072                             | 11.741                          | 1                                      |
| Banco Comercial Português, S.A.       | Empréstimo            | 12 de agosto de 2016   | 30 de dezembro de 2021 | Grupado       | Euros           | 9.166                                | 9.166                              | 9.166                           | -                                      |
| Banco de Fomento Angola, S.A.         | Conta Caucionada      | 27 de março de 2013    | 31 de março de 2021    | Individual    | Kwanza angolano | 1.960.000                            | 2.459                              | 2.458                           | -                                      |
| Banco Millennium Atlântico, S.A.      | Conta Caucionada      | 29 de novembro de 2016 | 31 de dezembro de 2021 | Individual    | Kwanza angolano | 285.000                              | 358                                | 358                             | -                                      |
| Banco Português de Investimento, S.A. | Empréstimo            | 5 de julho de 2016     | 5 de novembro de 2021  | Grupado       | Euros           | 6.213                                | 6.213                              | 6.213                           | -                                      |
| Caixa Económica Montepio Geral, S.A.  | Factoring             | 17 de janeiro de 2017  | 31 de dezembro de 2021 | Individual    | Euros           | 410                                  | 410                                | 410                             | -                                      |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Empréstimo            | 15 de dezembro de 2018 | 15 de junho de 2022    | Grupado       | Euros           | 4.217                                | 4.217                              | 1.607                           | 2.610                                  |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Empréstimo            | 22 de setembro de 2014 | 1 de junho de 2034     | Grupado       | Euros           | 85.697                               | 85.697                             | 10.284                          | 75                                     |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Empréstimo            | 12 de agosto de 2016   | 30 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros           | 6.523                                | 6.523                              | 6.523                           | -                                      |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Empréstimo            | 30 de janeiro de 2018  | 30 de novembro de 2021 | Grupado       | Euros           | 2.685                                | 2.685                              | 2.685                           | -                                      |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Empréstimo            | 25 de julho de 2019    | 15 de março de 2021    | Individual    | Euros           | 9.250                                | 9.250                              | 505                             | -                                      |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Conta Caucionada      | 7 de julho de 2010     | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros           | 5.331                                | 5.331                              | 745                             | -                                      |
| Novo Banco, S.A.                      | Empréstimo            | 30 de dezembro de 2015 | 1 de junho de 2022     | Individual    | Euros           | 31.493                               | 31.493                             | 31.493                          | -                                      |
| Novo Banco, S.A.                      | Empréstimo            | 12 de agosto de 2016   | 31 de dezembro de 2033 | Individual    | Euros           | 9.722                                | 9.722                              | 2.309                           | -                                      |
| Novo Banco, S.A.                      | Empréstimo            | 12 de janeiro de 2018  | 31 de dezembro de 2033 | Individual    | Euros           | 16.260                               | 16.260                             | 8.800                           | -                                      |
| Novo Banco, S.A.                      | Descobertos bancários | 1 de fevereiro de 2007 | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros           | 18.335                               | 18.335                             | 2.998                           | 2.932                                  |
| Banco Português de Investimento, S.A. | Leasing               | 25 de Agosto de 2020   | 25 de Maio de 2025     | Individual    | Euros           | 126                                  | 126                                | 87                              | -                                      |
| Banco Montepio, S.A.                  | Leasing               | 01 de Dezembro de 2020 | 01 de Dezembro de 2024 | Individual    | Euros           | 126                                  | 126                                | 39                              | -                                      |
|                                       |                       |                        |                        |               |                 | 6.448.120                            | 285.645                            | 115.426                         | 23.093                                 |

### (b) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

| Banco                                 | Tipo de financiamento | Data de início         | Data de vencimento     | Financiamento | Moeda | Montante total<br>financiamento - Moeda | Montante total<br>financiamento -<br>(€) | Plafond utilizado<br>Empresa - (€) | Plafond utilizado<br>restante grupo - (€) |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|---------------|-------|-----------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------------|
| Banco Português de Investimento, S.A. | Papel Comercial       | 30 de janeiro de 2018  | 30 de janeiro de 2021  | Grupado       | Euros | 4.500                                   | 4.500                                    | 4.500                              | -                                         |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.        | Papel Comercial       | 7 de julho de 2010     | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros | 20.850                                  | 20.850                                   | 20.850                             | -                                         |
| Novo Banco, S.A.                      | Papel Comercial       | 30 de dezembro de 2013 | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros | 119.300                                 | 119.300                                  | 119.300                            | -                                         |
| Novo Banco, S.A.                      | Papel Comercial       | 28 de dezembro de 2015 | 15 de junho de 2027    | Grupado       | Euros | 94.200                                  | 94.200                                   | 7.750                              | 86.450                                    |
| Novo Banco, S.A.                      | Papel Comercial       | 14 de janeiro de 2016  | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros | 16.700                                  | 16.700                                   | 16.700                             | -                                         |
| Novo Banco, S.A.                      | Papel Comercial       | 16 de Dezembro de 2005 | 15 de Dezembro de 2023 | Grupado       | Euros | 42.450                                  | 42.450                                   | -                                  | 42.450                                    |
| Novo Banco, S.A.                      | Papel Comercial       | 30 de dezembro de 2013 | 31 de dezembro de 2033 | Grupado       | Euros | 63.450                                  | 63.450                                   | 63.450                             | -                                         |
|                                       |                       |                        |                        |               |       | 361.450                                 | 361.450                                  | 232.550                            | 128.900                                   |

### (c) Empréstimo obrigacionista

A Empresa e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português um “Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações”, bem como um “Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações” no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros por parte da Empresa e 13.800 milhares de euros por parte da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominadas por “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. / Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante, a primeira ocorrida em 2 de abril de 2019, a segunda ocorreu em 2 de abril de 2020 e a terceira irá ocorrer a 2 de abril de 2021.

### (d) Outros financiamentos

Os Outros financiamentos contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

| Banco                                        | Tipo de financiamento | Data de início         | Data de vencimento  | Montante |
|----------------------------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|----------|
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de junho de 2016     | 31 de março de 2021 | 83       |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de julho de 2016     | 31 de março de 2021 | 49       |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de agosto de 2016    | 31 de março de 2021 | 16       |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 12 de dezembro de 2016 | 31 de março de 2021 | 48       |
|                                              |                       |                        |                     | 196      |

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

|                 | 31/12/2020 | 31/12/2019<br>Reexpresso |
|-----------------|------------|--------------------------|
| Menos de um ano | 252.203    | 254.260                  |
| 1 a 2 anos      | 40.846     | 23.078                   |
| 2 a 3 anos      | 7.957      | 7.375                    |
| 3 a 4 anos      | 4.693      | 3.355                    |
| 4 a 5 anos      | 3.699      | 3.462                    |
| Mais de 5 anos  | 254.275    | 267.883                  |
|                 | 563.673    | 559.413                  |

Para garantia dos financiamentos obtidos atrás descritos foram constituídas hipotecas e prestados diversos penhores.

## 21. GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

|                     | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---------------------|------------|------------|
| Garantias bancárias | 299.756    | 189.519    |
| Seguros caução      | 58.991     | 93.600     |
|                     | 358.748    | 283.119    |

Em 31 de dezembro de 2020 estavam ativas as seguintes garantias bancárias e seguros-caução:

| Descrição         | Banco                                       | Moeda                | Montante total financiamento -<br>Moeda | Montante total<br>financiamento - (€) |
|-------------------|---------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Caução:</b>    |                                             |                      |                                         |                                       |
|                   | Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A. | Dinar Argelino       | 3.077.680                               | 19.064                                |
|                   | Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A. | Euros                | 34.628                                  | 34.628                                |
|                   | Mapfre - Seguros Gerais S.A.                | Euros                | 5.299                                   | 5.299                                 |
|                   |                                             |                      |                                         | 58.991                                |
| <b>Garantias:</b> |                                             |                      |                                         |                                       |
|                   | Banco Bilbao V. ARG.                        | Euros                | 2.500                                   | 2.500                                 |
|                   | Novo Banco, S.A.                            | Dinar Argelino       | 631.702                                 | 3.913                                 |
|                   | Novo Banco, S.A.                            | Escudo Cabo Verdiano | 103.346                                 | 937                                   |
|                   | Novo Banco, S.A.                            | Dólar Americano      | 5.120                                   | 4.173                                 |
|                   | Novo Banco, S.A.                            | Euros                | 75.023                                  | 75.023                                |
|                   | Caixa Geral de Depósitos, S.A               | Dinar Argelino       | 7.810.436                               | 48.381                                |
|                   | Caixa Geral de Depósitos, S.A               | Euros                | 77.023                                  | 77.023                                |
|                   | Banco Comercial Português, S.A              | Dinar Argelino       | 371.537                                 | 2.301                                 |
|                   | Banco Comercial Português, S.A              | Dinar Kuwaitiano     | 400                                     | 1.073                                 |
|                   | Banco Comercial Português, S.A              | Dólar Americano      | 413                                     | 336                                   |
|                   | Banco Comercial Português, S.A              | Euros                | 54.900                                  | 54.900                                |
|                   | Banco BIC Português, S.A                    | Euros                | 8.217                                   | 8.217                                 |
|                   | Banco Santander Totta, S.A.                 | Euros                | 256                                     | 256                                   |
|                   | Banco Português de Investimento, S.A        | Dinar Argelino       | 791.353                                 | 4.902                                 |
|                   | Banco Português de Investimento, S.A        | Euros                | 1.516                                   | 1.516                                 |
|                   | Caixa Económica Montepio Geral, S.A         | Euros                | 4.118                                   | 4.118                                 |
|                   | Banco Del Pacifico                          | Dólar Americano      | 12.500                                  | 10.187                                |
|                   |                                             |                      |                                         | 299.756                               |

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à Empresa relativos à dívida de IRC de 2008, foram emitidas garantias bancárias, a favor da AT, cujo valor, a 31 de dezembro de 2020, ascende a 16.887 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à Empresa relativo a dívida de IRC de 2010, a Teixeira Duarte, S.A., apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela AT.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

| Banco                                        | Tipo de financiamento | Data de início         | Data de vencimento     | Montante | Colateral                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Banco Comercial Português, S.A               | Empréstimo            | 27 de novembro de 2017 | 30 de dezembro de 2033 | 6.959    | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Banco Comercial Português, S.A               | Empréstimo            | 30 de janeiro de 2018  | 30 de novembro de 2021 | 11.741   | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Banco Comercial Português, S.A               | Empréstimo            | 23 de outubro de 2018  | 30 de dezembro de 2033 | 9.166    | Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbril), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                            |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Conta Caucionada      | 7 de julho de 2010     | 31 de dezembro de 2033 | 745      | Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                    |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Empréstimo            | 23 de outubro de 2018  | 30 de dezembro de 2033 | 6.523    | Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbril), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                            |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Empréstimo            | 22 de setembro de 2014 | 15 de junho de 2023    | 10.284   | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Empréstimo            | 30 de janeiro de 2018  | 30 de novembro de 2021 | 2.685    | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Empréstimo            | 15 de dezembro de 2018 | 30 de dezembro de 2021 | 1.607    | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A                | Papel Comercial       | 7 de julho de 2010     | 31 de dezembro de 2033 | 20.850   | Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                    |
| Novo Banco, S.A                              | Empréstimo            | 23 de outubro de 2018  | 30 de dezembro de 2033 | 8.800    | Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbril), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                            |
| Novo Banco, S.A                              | Empréstimo            | 30 de dezembro de 2015 | 1 de junho de 2022     | 31.493   | Penhor 70.000 Ações BCP (TDGPII) + Penhor 1.936.396 Ações BCP (C+PA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira                                                                                                                                                                                                                                |
| Novo Banco, S.A                              | Papel Comercial       | 30 de dezembro de 2013 | 31 de dezembro de 2033 | 119.300  | Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira. |
| Novo Banco, S.A                              | Papel Comercial       | 30 de dezembro de 2013 | 31 de dezembro de 2033 | 63.450   | Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira. |
| Novo Banco, S.A                              | Papel Comercial       | 14 de janeiro de 2016  | 31 de dezembro de 2033 | 16.700   | Penhor da totalidade das ações da TDGI. Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Novo Banco, S.A                              | Descoberto            | 24 de abril de 2019    | 31 de dezembro de 2033 | 2.998    | Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Novo Banco, S.A                              | Papel Comercial       | 28 de dezembro de 2015 | 15 de junho de 2027    | 7.750    | Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 50% das ações da TDE. Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.                                                                                                                                                                                                                 |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de junho de 2016     | 31 de março de 2021    | 83       | Respetivo(s) Equipamento(s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de julho de 2016     | 31 de março de 2021    | 49       | Respetivo(s) Equipamento(s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 7 de agosto de 2016    | 31 de março de 2021    | 16       | Respetivo(s) Equipamento(s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Caterpillar Financial Corporación Financiera | Outros financiamentos | 12 de dezembro de 2016 | 31 de março de 2021    | 48       | Respetivo(s) Equipamento(s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

### Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

|                                         | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|-----------------------------------------|------------|------------|
| <i>Factoring</i> notificado sem recurso | 497        | 1.342      |

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do grupo conforme segue:

|                                                                          | Valor em Divisa  | Divisa | Valor em milhares de euros |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|--------|----------------------------|
| BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.                     | 8.330.850,00     | EUR    | 8.331                      |
| ESTA - Gestão de Hoteis, S.A.                                            | 997.595,79       | EUR    | 998                        |
| HOTEL TRÓPICO, S.A.                                                      | 2.000.000.000,00 | AON    | 2.509                      |
| RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.                                 | 33.550.000,00    | EUR    | 33.550                     |
| TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.                           | 397.867,86       | EUR    | 398                        |
| TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.                             | 8.050.000,00     | EUR    | 8.050                      |
| TEIXEIRA DUARTE (Algérie), S.P.A.                                        | 700.000.000,00   | DZD    | 4.336                      |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.                | 2.000.000,00     | USD    | 1.630                      |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Angola)       | 29.000.000,00    | USD    | 23.633                     |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Venezuela)    | 300.000.000,00   | VES    | 1                          |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)             | 5.726.311.081,51 | MZN    | 83.352                     |
| TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)             | 66.000.000,00    | USD    | 53.785                     |
| TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participa e Investimentos Imobiliários, S.A. | 13.500.000,00    | EUR    | 13.500                     |
|                                                                          |                  |        | 234.073                    |

## 22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

|                                                    | 2020            | 2019<br>Reexpresso |
|----------------------------------------------------|-----------------|--------------------|
| <b>Gastos financeiros:</b>                         |                 |                    |
| Juros suportados - Juros de financiamentos obtidos | (16.048)        | (17.605)           |
| Outros juros suportados                            | (2.575)         | (2.981)            |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis                 | (8.637)         | (22.537)           |
| Outros gastos de financiamento                     | (10.462)        | (9.058)            |
|                                                    | <b>(37.722)</b> | <b>(52.181)</b>    |
| <b>Rendimentos financeiros:</b>                    |                 |                    |
| Juros obtidos                                      | 21.237          | 21.943             |
| Diferenças de câmbio favoráveis                    | 5.979           | 2.385              |
|                                                    | <b>27.216</b>   | <b>24.328</b>      |
|                                                    | <b>(10.506)</b> | <b>(27.853)</b>    |

### 23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 843 e 884 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 1.281 e 2.533 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os Gastos com o pessoal tinham a seguinte decomposição:

|                                                          | 2020   | 2019   |
|----------------------------------------------------------|--------|--------|
| Remunerações dos órgãos sociais                          | 844    | 845    |
| Remunerações do pessoal                                  | 37.756 | 50.484 |
| Indeminizações                                           | 2.958  | 6.666  |
| Encargos sobre remunerações                              | 9.515  | 14.603 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 610    | 1.123  |
| Gastos de ação social                                    | 102    | -      |
| Outros gastos com o pessoal                              | 6.483  | 14.330 |
|                                                          | 58.268 | 88.051 |

### 24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

|                                    | 2020    | 2019    |
|------------------------------------|---------|---------|
| Subcontratos                       | 81.659  | 120.344 |
| Serviços especializados            | 25.463  | 33.458  |
| Materiais                          | 15.700  | 10.500  |
| Energia e fluídos                  | 1.478   | 2.619   |
| Deslocações, estadas e transportes | 11.238  | 15.719  |
| Serviços diversos                  | 25.171  | 38.274  |
|                                    | 160.709 | 220.914 |

## 25. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os Outros rendimentos eram como segue:

|                                                   | 2020   | 2019<br>Reexpresso |
|---------------------------------------------------|--------|--------------------|
| Aluguer de equipamento                            | 146    | 112                |
| Desempenho de cargos de órgãos sociais            | 539    | 716                |
| <i>Royalties</i> (Nota 15)                        | 170    | 137                |
| Outros rendimentos suplementares                  | 4.682  | 8.450              |
| Ganhos em inventários - Sobras                    | 16     | -                  |
| Outros ganhos com ativos financeiros              | 1      | -                  |
| Alienação de ativos fixos tangíveis               | 1.798  | 1.309              |
| Excesso da estimativa para impostos               | 1.141  | 6.076              |
| Indeminizações                                    | 611    | 198                |
| Diferenças de câmbio favoráveis                   | 35.246 | 76.259             |
| Juros obtidos de depósitos                        | 90     | 395                |
| Juros de mora                                     | 137    | 86                 |
| Juros obtidos de outros financiamentos concedidos | -      | 310                |
| Outros                                            | 659    | 93                 |
|                                                   | 45.236 | 94.141             |

## 26. OUTROS GASTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os Outros gastos eram como segue:

|                                           | 2020   | 2019<br>Reexpresso |
|-------------------------------------------|--------|--------------------|
| Impostos e taxas                          | 4.591  | 6.297              |
| Dívidas incobráveis                       | 65     | 216                |
| Quebras em inventários                    | 14     | -                  |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis        | 13.702 | 36.727             |
| Menos valias com ativos fixos tangíveis   | 156    | 80                 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 192    | 153                |
| Quotizações                               | 11     | 158                |
| Insuficiência da estimativa para impostos | 2.772  | 1.494              |
| Outros                                    | 3.517  | 7.299              |
|                                           | 25.020 | 52.424             |

## 27. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Koweit, Macau, Moçambique, Perú e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa; e
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

#### (a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o passivo financeiro é composto única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 5.586 milhares de euros e 601 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 5.586 milhares de euros e 601 milhares de euros, respetivamente.

#### (b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a Empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Koweit, Macau, Moçambique, Perú e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela Empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são como segue:

|                                | Ativo      |            | Passivo    |            | Saldos     |            |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                                | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Bolívar Soberano Venezuelano   | 2.306      | 134        | 3.584      | 136        | (1.278)    | (2)        |
| Dinar Argelino                 | 17.605     | 17.253     | 7.479      | 14.524     | 10.126     | 2.729      |
| Dinar Kuwaitiano               | 15         | 26         | 252        | -          | (237)      | 26         |
| Dinar Marroquino               | -          | -          | -          | 134        | -          | (134)      |
| Dólar Americano                | 77.588     | 75.436     | 17.079     | 18.351     | 60.509     | 57.085     |
| Escudo Cabo Verdiano           | -          | 2          | -          | -          | -          | 2          |
| Kwanza Angolano                | 16.435     | 42.690     | 7.967      | 2.896      | 8.468      | 39.794     |
| Libra Esterlina do Reino Unido | -          | 50         | -          | -          | -          | 50         |
| Metical Moçambicano            | 978        | 978        | 29.846     | 35.189     | (28.868)   | (34.211)   |
| Novo Sol Peruano               | 4          | 5          | -          | -          | 4          | 5          |
| Pataca Macaense                | -          | -          | -          | 301        | -          | (301)      |
| Peso Colombiano                | -          | -          | 366        | 446        | (366)      | (446)      |
| Real Brasileiro                | -          | 1.197      | 2.381      | -          | (2.381)    | 1.197      |
|                                | 114.931    | 137.771    | 68.954     | 71.977     | 45.977     | 65.794     |

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

|                                | Ativo      |            | Passivo    |            | Saldos     |            |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                                | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Bolívar Soberano Venezuelano   | 115        | 7          | 179        | 7          | (64)       | -          |
| Dinar Argelino                 | 880        | 863        | 374        | 726        | 506        | 137        |
| Dinar Koweitiano               | 1          | 1          | 13         | -          | (12)       | 1          |
| Dinar Marroquino               | -          | -          | -          | 7          | -          | (7)        |
| Dólar Americano                | 3.879      | 3.772      | 854        | 918        | 3.025      | 2.854      |
| Kwanza Angolano                | 822        | 2.135      | 398        | 145        | 424        | 1.990      |
| Libra Esterlina do Reino Unido | -          | 3          | -          | -          | -          | 3          |
| Metical Moçambicano            | 49         | 49         | 1.492      | 1.759      | (1.443)    | (1.710)    |
| Pataca Macaense                | -          | -          | -          | 15         | -          | (15)       |
| Peso Colombiano                | -          | -          | 18         | 22         | (18)       | (22)       |
| Real Brasileiro                | -          | 60         | 119        | -          | (119)      | 60         |
|                                | 5.746      | 6.890      | 3.447      | 3.599      | 2.299      | 3.291      |

### (c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de contas a receber de clientes para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

|                   | 31/12/2020 | 31/12/2019<br>Reexpresso |
|-------------------|------------|--------------------------|
| Saldos:           |            |                          |
| Não vencidos      | 44.899     | 27.845                   |
| Até 180 dias      | 23.731     | 76.557                   |
| De 180 a 360 dias | 27.939     | 22.085                   |
| Mais de 360 dias  | 135.018    | 176.948                  |
|                   | 231.588    | 303.435                  |

#### (d) Risco de liquidez

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme segue:

| 31/12/2020                     |           |               |               |                |         |
|--------------------------------|-----------|---------------|---------------|----------------|---------|
|                                | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total   |
| Fornecedores                   | 140.222   | -             | -             | -              | 140.222 |
| Financiamentos obtidos         | 252.203   | 40.846        | 7.957         | 262.667        | 563.673 |
| Estado e outros entes públicos | 11.488    | -             | -             | -              | 11.488  |
| Outras dívidas a pagar         | 58.570    | 3.391         | 3.310         | 4.633          | 69.904  |
| Adiantamentos de clientes      | 63.704    | -             | -             | -              | 63.704  |
|                                | 526.187   | 44.237        | 11.267        | 267.300        | 848.991 |

| 31/12/2019                     |           |               |               |                |         |
|--------------------------------|-----------|---------------|---------------|----------------|---------|
|                                | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total   |
| Fornecedores                   | 151.536   | -             | -             | -              | 151.536 |
| Financiamentos obtidos         | 254.260   | 23.078        | 7.375         | 274.700        | 559.413 |
| Estado e outros entes públicos | 14.271    | -             | -             | -              | 14.271  |
| Outras dívidas a pagar         | 81.231    | 2.672         | 3.975         | 4.463          | 92.341  |
| Adiantamentos de clientes      | 77.609    | -             | -             | -              | 77.609  |
|                                | 578.907   | 25.750        | 11.350        | 279.163        | 895.170 |

## 28. CAPITAL

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Capital realizado da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Capital social da Empresa era de 280.000 milhares de euros.

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Reserva legal era de, respetivamente, 45.600 milhares de euros e 45.500 milhares de euros.

### Outras reservas

As Outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as Outras reservas eram de, respetivamente, 114.082 milhares de euros e 112.537 milhares de euros.

### Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 24 de abril de 2020, foram aprovadas as contas do período 2019 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado no montante 1.644.426,18 € (um milhão seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte e seis euros e dezoito cêntimos) é como segue:

|                 | Valor        |
|-----------------|--------------|
| Reserva legal   | 100.000,00   |
| Outras reservas | 1.544.426,18 |
|                 | 1.644.426,18 |

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados no período findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de negativo de 7.933.587,60 € (sete milhões novecentos e trinta e três mil quinhentos e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos) é como segue:

|                        | Valor        |
|------------------------|--------------|
| Resultados Transitados | 7.933.587,60 |

## 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do período de 2020 no dia 7 de abril de 2021.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

|                            | 2020 | 2019 |
|----------------------------|------|------|
| Revisor oficial de contas: |      |      |
| Benefícios de curto prazo  | 58   | 58   |
|                            | 58   | 58   |

### 30. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atividade nas diversas áreas e mercados em que atua, destacando-se, no atual enquadramento global o facto de se estar a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia COVID-19, promovendo o Conselho de Administração que se atue em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde nos respetivos países em que as empresas do Grupo operam.

Neste enquadramento têm sido tomadas medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

Após o encerramento do período não ocorreram eventos subsequentes à data do balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Lagoas Park, 7 de abril de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2020**

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da Entidade, tendo obtido da Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração e os factos mais relevantes que ocorreram durante o período.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020;
- b) A Proposta de Aplicação de Resultados.

Lisboa, 12 de abril de 2021

---

**MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.**  
Representada por António Gonçalves Monteiro

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.258.286 milhares de euros e um total de capital próprio de 360.794 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.934 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de abril de 2021



---

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por António Gonçalves Monteiro